

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

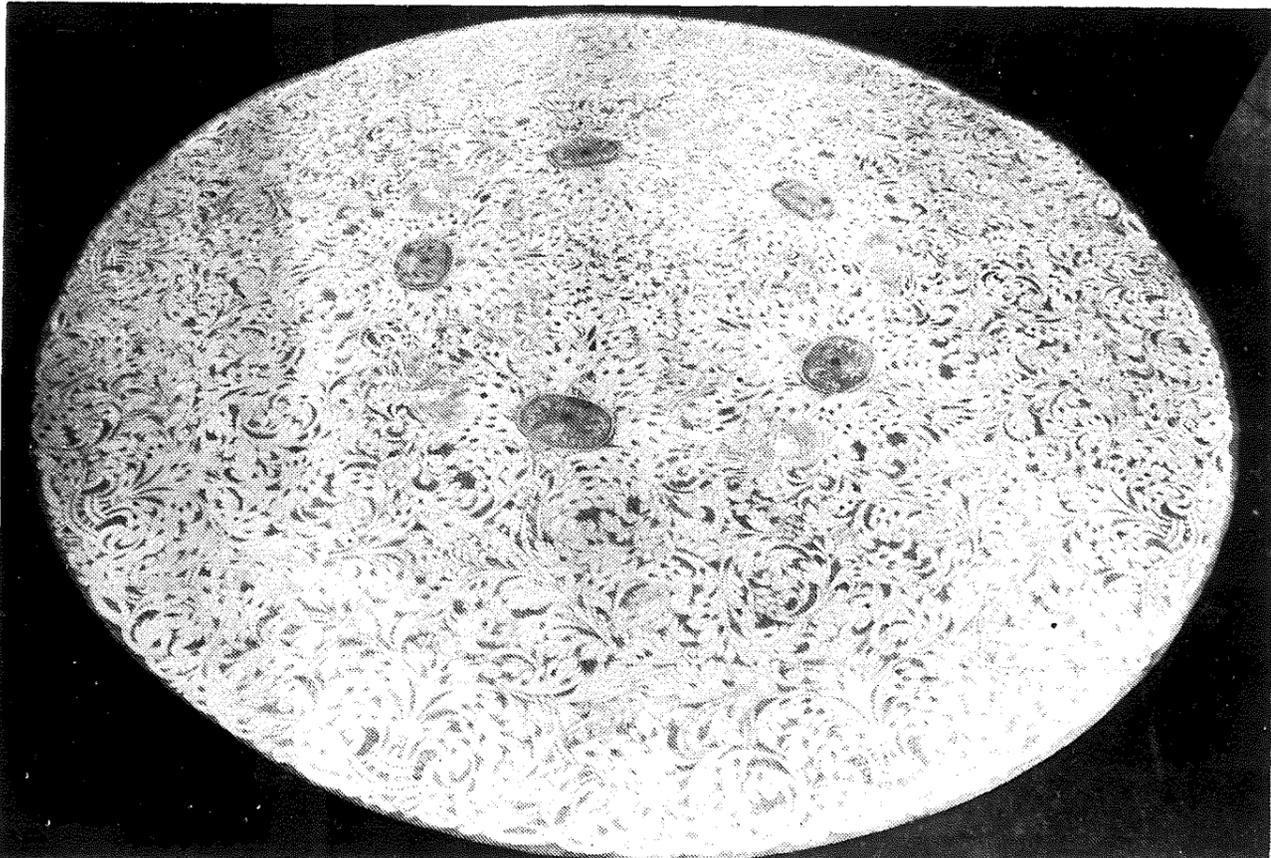
Madeira



SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1991
ANO 116.º — N.º 48.028 — PREÇO 65\$00

Comercialização poderá ser vedada aos infractores

Mais bordado falso



Rigor na qualidade é o que distingue o bordado Madeira, a passar nos últimos tempos por uma concorrência desenfreada. O IBTAM vai agir com mão pesada.

Numa operação surpresa a várias lojas e a vendedores ambulantes, técnicos do Instituto do Bordado e Tapeçaria da Madeira (IBTAM), da Fiscalização Económica e agentes da PSP fizeram ontem uma nova apreensão de bordado Madeira

Na operação, realizada dentro e fora do Funchal, foram apreendidas cerca de 40 blusas com selo de garantia falso e outras 600 peças «bordadas em tecido de péssima qualidade», que não passaram pelo controlo obrigatório do IBTAM.

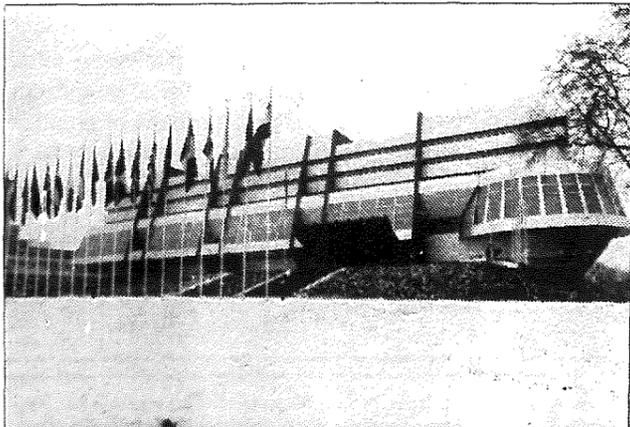
Esta acção surge na sequência do aviso feito

aos infractores por Severino Fernandes a este diário, que fez notar a intenção de «punir severamente» os falsificadores e os autores do comércio ilegal do artesanato madeirense, particularmente o bordado.

Para além das penas judiciais que venham a ser aplicadas, o IBTAM está a preparar outras medidas mais pesadas. Os reincidentes ficarão impedidos de utilizar o selo de marca Madeira e de comercializar o bordado.

(Página 10)

Estrasburgo propõe Comité das Regiões



A Segunda Conferência Parlamento Europeu/Regiões da CEE, que teve a participação da Madeira, lançou o apelo para a criação de um Comité das Regiões, independente, constituído por membros eleitos designados pelos seus pares e com capacidade de iniciativa, podendo ser consultado pelo Conselho, Comissão e Parlamento Europeu.

Esta foi uma das conclusões mais relevantes do encontro, tendo Alberto João Jardim, na declaração final, afirmado que «a coesão económica e social não será exclusivamente conseguida com os fundos estruturais mas também com outras iniciativas políticas. A coesão implica uma maior participação das Regiões».

(Página 3)

Nesta edição

- 4 Estudantes universitários queixam-se das bolsas de estudo
- 5 JSD-Madeira enviou a Perez de Cuellar uma carta sobre Timor
- 6 Médicos reagem a afirmações do secretário regional
- 11 Página Especial: Educação
- 14 Exército jugoslavo intensifica ofensiva

Em Desporto

- Marítimo sem Peter Hinds
- Nacional muda equipa
- Voleibol tem *derby* insular

Navio alemão pesquisa nas águas da Madeira

O navio científico alemão «Sonne» encontra-se envolvido em pesquisas nas águas da Madeira. Transporta dois portugueses, dos Serviços Geológicos, e tem como objectivo nesta sua viagem-teste a recolha de dados e uma pormenorizada investigação sobre a influência das águas mediterrânicas que passam pela costa portuguesa.

(Páginas 8 e 9)



Hoje há sorteio do Opel Corsa

Por Timor

PEDRO CID

Esponaneamente, sem qualquer espécie de comando político, elevou-se em Portugal um grande clamor pelo povo de Timor-Leste. Martirizado, dizimado, torturado pelo invasor indonésio. Cessaram as análises ao processo histórico da decisão indonésia de invadir o território por não querer ter ao lado, ou no seu próprio seio uma democracia ou um regime mais ou menos esquerdista, já que é com esta simplicidade que as coisas se têm posto até agora, com a magnânima cumplicidade e a protecção benévola de um aliado comum a Lisboa e a Jacarta — os Estados Unidos da América.

No caso vertente, os massacres de Timor são indesmentíveis e a força das imagens colhidas com risco de vida por um jornalista americano, talvez possam ser a fronteira da mudança na atitude oficial dos Estados Unidos.

Aliás cumpre dizer que existe uma contradição insanável e que agora pode ser explorada até à exaustão, entre a protecção que os Estados Unidos dão à Indonésia e a atitude que Washington tem de «gendarme do mundo», no sentido de assegurar a primazia dos direitos do homem, as liberdades cívicas e políticas, numa palavra, a democracia. Acontece, que, hoje, a Indonésia é, de facto um dos regimes mais hediondos do mundo. Se é verdade que são os timorenses os que mais sofrem, é bom não esquecer

as terríveis perseguições aos opositores do regime, aos nacionalistas de Java e a todos quantos defendam para o país uma democracia transparente. Há muita hipocrisia na posição norte-americana, que as suas próprias estratégias de matriz internacional não explicam devidamente. Espera-se que o Departamento de Estado desperte finalmente para a realidade indonésia e inverta as posições gravosas para o povo de Timor e para os interesses do aliado que Portugal também é.

A actuação do Poder político tem-se pautado por uma grande firmeza e por um grande sentido das realidades. Aos dirigentes do nosso País cumpre agir com menos emotividade, embora dando expressão a este verdadeiro movimento de solidariedade activa, sentida e sofrida para com os timorenses. Creio que Portugal tem de manter, sobretudo, uma persistência inabalável, um protagonismo visível desencadeando acções em todos os locais onde for possível e puder ter pública ressonância, seja a que nível for. Só assim e mesmo assim lentamente é que o posicionamento de alguns países vitais para o desenvolvimento positivo do processo de Timor, se pode alterar.

Portugal sentiu-se ultrajado e a justo título. As vozes responsáveis e com poder de decisão em vários países — alguns dos quais têm assumido posições

pró-indonésias ou de neutralidade face à questão timorense — começam a crescer. Precisam de engrossar ainda mais. Para que a Indonésia ceda naquilo que é essencial. Retirar os milhares de militares que espezinham Timor e abrir negociações com Portugal de modo a restituir-lhe a eficácia de potência administrante. A partir daqui seria desencadeado todo o processo negocial, regressando ao ponto em que se estava em 1975, com os ensinamentos entretanto colhidos e pela consciência de que a conjuntura internacional está a mudar. No sentido da democracia civilista, fundada no respeito do homem na livre iniciativa e na economia de mercado. Timor é longe e não pode desinserir-se da realidade política complexa da zona do mundo em que está inserido. Mas o seu povo tem o direito a escolher o seu próprio destino. É isso que está a ser desrespeitado, com a agravante de ser hoje impossível devolver a vida dos duzentos mil — ou mais — massacrados por Jacarta.

A reunião que juntou no Palácio de Belém o Presidente, o chefe do Governo, o responsável pela diplomacia, o presidente do Parlamento e os líderes dos partidos principais da oposição, foi um grande momento de consenso nacional.

Apesar do sofrimento, Timor está agora um pouco mais perto de ver consagrados os seus direitos inalienáveis.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O cadeirado da Sé do Funchal

EMANUEL RIBEIRO

«O cadeirado da Sé da cidade do Funchal «com os seus assentos custosos e bem lavrados de rica marcenaria», oferece ao estudioso motivo de atenta análise.

Algumas figuras que nêle foram esculpidas permitem reconstituir com tóda a segurança alguns tipos do povo e seus costumes, dando-lhes assim valor arqueológico e etnográfico.

Podem-se dividir em três grandes grupos as figurações que êsse cadeiral nos revela: realista, anedótico, fabuloso. A parte realista poder-se-ia dividir ainda em figuras com valor etnográfico ou não.

Assim, para maior eficiência do estudo, apresentaremos separadamente as figuras que de facto representam um valor elucidativo de essa época com referência á vida rural do povo madeirense.

Uma figura mostra-nos o tipo do *acrobata* muito em voga no tempo e vulgarmente reproduzido em manuscritos do séc. XIV.

Outra representa um *bôbo*, indivíduo grotesco e hilariante que foi admitido nas côrtes da Europa após as cruzadas e que um gôsto mais requintado dos costumes aboliu no séc. XVII.

Uma escultura parece-nos denunciar um *galeriano* com os pés presos a um poste por meio de correntes.

Ha ali tambem um homem «a riba dos pés», segundo a propria expressão madeirense, e que nalgumas freguesias usam tambem dizer «ir atraz da casa».

O *vilão* está representado, não lhe faltando o barrete ainda em uso em 1821 e que vem no livro «A History of Madeira».

Acaso uma representará a pisa da uva? Tudo nos leva a crer que sim, e tanto mais que o trasfêgo do vinho se regista, onde se vê o *borracheiro* esvaziando o odre. E sabemos de sobra o apreço em que é tido o vinho da Madeira.

Na figura observa-se perfeitamente a bota rasa, de *capado*, ainda presentemente em usança pela gente do campo e que tão característica é. Veste blusa prêsã á cintura tal qual alguns vinhateiros franceses do séc. XV, como nos é revelado pelos documentos da Colecção Gaignières.

O *cavador* está em evidência numa outra, registando-se o uso do ferro da enxada com a forma lanceolada, necessário assim para os terrenos de constituição de maior prêsã.

Temos observado que as populações que vivem em regiões com o solo desta constituição geológica usam botas, enquanto aquelas cujo solo é de terra sôlta usam chinelos, socos, etc. Por esta razão, a diferença flagrante existente no modo de calçar da gente do norte e da do sul de Portugal.

Temos ainda o dromedário, certa espécie de veado, o cordeiro e a pomba. Estes dois ultimos admitem uma significação simbolista.

Uma figura que foi mutilada, quando a observei em 1915 já lhe faltava a figura do homem que a completava. Um velho sacristão recordava-se ainda do motivo completo e tentava desculpar o escabroso do significado dizendo que «êsses tempos eram de maior inocência».

São vulgares os assuntos licenciosos na arte cristã.

A parte fabulosa consta apenas de 2 figuras, representando uma delas o diabo. A outra, quanto ao grupo anedótico, é particularmente interessante, e algumas figurações representam verdadeiro espirito crítico aplicável aos homens.

Observa-se mais que um burro vai folheando um livro com a pata direita enquanto parece prestrar, pela atitude, um grande interesse pela leitura. Como o aforismo popular diz que «um burro carregado de livros é um doutor», por analogia poder-se-ia classificar esta figura de «o burro doutor».

Uma escultura representa «o porco pedinte». São raros os documentos antigos em que se vêem os pobres a receber

a esmola na mão. O vulgar nos séculos XV, XVI e XVII era o uso de uma escudela ou mesmo uma espécie de púcaro com asa, segundo uma gravura de Abrahan Bosse. A escultura a que nos referimos apresenta o porco ostentando numa das mãos, a esquerda, o vaso para recolher o óbulo, enquanto da outra lhe cai, desenrolada, uma tira de papel onde teria os dizeres do seu estado de miséria ou doença como era então em usança. Embora muito raro hoje em Portugal, ainda se regista o uso dêstes letreiros colocados sôbre o peito de alguns pobres que acorrem aos santuários, a socorrer-se da caridade alheia.

Um animal solipede com cabeça humana tambem lá está. Aos ombros, uma peça de vestuario com o disfarce. Pode ser tomado como uma figura demoníaca.

Temos ainda outra figura que reproduz «um cão roendo um osso», á qual não é estranha a alusão a certos individuos que apenas se fazem ouvir quando não possuem qualquer coisa que lhes aproveite...

Por ultimo, o «macaco borrachão» que se encontra na atitude de esvaziar o copo que irá enchendo, por sua vez, de um cântaro seguro com a mão direita.

Algumas destas esculturas são feitas com muito espirito e nitida compreensão técnica do material em que é executado.

Os cadeirados das igrejas oferecem, por vezes, tanto interesse de ordem artística como arqueológica, porque em algumas delas precedeu esta obra de marcenaria os próprios retábulos de madeira. No cadeiral de que tratamos, há a juntar o valor que, como documentário, nos dá para o estudo de um povo.

Foi essa a intenção que nos levou, neste momento, a êste despretencioso trabalho».

(Dia 30 de Novembro de 1930)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/91: 13.800 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Com a participação da Madeira Conferência de Estrasburgo propõe Comité das Regiões com eleitos

TOLENTINO NÓBREGA

A Segunda Conferência Parlamento Europeu/Regiões da CEE lançou o apelo aos chefes de Estado e de Governo dos países membros, bem como à Comissão das Comunidades para que, no âmbito das reformas a realizar na sequência das conferências inter-governamentais actualmente em curso, seja constituído um Comité das Regiões, independente, composto por membros eleitos designados pelos seus pares e com capacidade de iniciativa, que possa ser consultado, não só pelo Conselho e pela Comissão, mas também pelo Parlamento Europeu (PE).

Esta constitui uma das mais importantes conclusões do encontro que por iniciativa do PE reuniu no Palácio da Europa, em Estrasburgo, eurodeputados, Comissão de Política Regional e Ordenamento Territorial e do Parlamento e representantes das Regiões.

No encerramento dos trabalhos Bruce Millan — comissário responsável pelas políticas regionais que recentemente visitou a Madeira — expressou-se contra uma visão estreita da política regional e defendeu que o Conselho deverá considerar as estruturas políticas dentro dos Estados-membros, sobretudo as representações genuinamente democráticas. «Espero conseguir o reconhecimento das Regiões no tratado e tomarei muito a sério a declaração final e conclusões desta Conferência», prometeu o comissário.

A Conferência de Estrasburgo constitui um apelo à próxima Conferência de Maastricht no sentido de ter em consideração os diferentes aspectos da coesão económica e social, designadamente nas suas propostas da política comunitária de ordenamento territorial, da representação e participação das regiões e da cooperação transfronteiras e inter-regional.

Durante os três dias foi um braço-de-ferro entre defensores da consagração das regiões na construção europeia e os mais centralistas adeptos da estruturação a partir dos Estados-membros. Pontos interessantes a registar foi a consonância entre as opiniões dos eurodeputados insulares e representantes da Madeira e Açores, com os deputados do Partido Comunista Português, mais regionalistas do que os próprios eurodeputados do PSD nacional. Por outro lado, como salientou Bruce Millan, ficou afastada a confusão entre o Conselho das Regiões e o Comité Económico e Social.

Na sua declaração de voto final, em representação do Conselho Consultivo das Pessoas Colectivas Regionais e locais de Direito Público, Alberto João Jardim sublinhou que a coesão económica e social da Comunidade não será exclusivamente conseguida com os fundos estruturais, mas também com outras iniciativas políticas. «A coesão implica uma maior participação das Regiões, uma maior descentralização política na iniciativa dos projectos e maior controlo de gestão por parte das Regiões na execução dos projectos. Para se conseguir a coesão económica e social é necessário dar outra maior força ao poder regional em cada um dos Estados-membros e na própria arquitectura europeia», afirmou o governante madeirense no hemiciclo do Palácio da Europa.

«Não é possível pensar-se numa Europa unida só por tratados e instrumentos legislativos. A união deve implicar a solidariedade entre os povos apresentando-se em regiões institucionalizadas cultural e sociologicamente», afirma Jardim. Considerou que a estrutura da Comunidade deverá reconhecer essa realidade de forma activa com poderes. De outra forma, adiantou, a Europa seria «uma hipocrisia, com uma arquitectura jurídica que nunca será uma realidade sociológica».

As conclusões dos quatro grupos de trabalho adstritas ao comunicado final que consagra todas as pretensões das Regiões, antes da realização da Conferência. «É notável a coincidência de pontos de vista entre o Parlamento Europeu e as regiões europeias», salientou o presidente do Governo Regional no termo do encontro que classificou de «iniciativa notável, porque o próprio PE conseguiu assim reforçar o seu prestígio e os seus poderes».

A aliança tripartida Re-

giões/Parlamento Europeu/ Comissão assume uma experiência de extraordinária importância para a construção europeia, mais que uma União Monetária e Económica. «A coesão económica e social é já uma opção política, não técnica, dela dependendo a coesão económica e social», disse ainda Alberto João Jardim.

Quando questionámos o governante insular sobre as implicações do reconhecimento das Regiões pela Comunidade no processo de regionalização dos Estados-membros, no caso particular de Portugal, a resposta foi clara: «A Europa é sobretudo a Europa dos cidadãos. As Regiões constituem um nível estrutural de expressão do direito à diferença reconhecido aos cidadãos europeus. Hoje é mais importante construir a Europa dos cidadãos do que a das Regiões. Mas a Europa dos Estados-membros não é uma coisa nem outra, daí que todas as conclusões desta Conferência levarão a acelerar internamente, em cada um dos Estados, os níveis regionais».

Adiantou ainda que a partir do momento em que a Reforma do Tratado considerar a existência das Regiões e de comités representativos das Regiões como um dos níveis da construção europeia, com determinadas funções constitucionais no quadro comunitário, obviamente que os Estados-membros sem regiões estabelecidas ficarão penalizados com a falta de um dos seus instrumentos ao âmbito das estruturas económicas».

Poder local é aliado do centralismo
— denuncia Jardim

Alberto João Jardim relativamente à confusão entre o poder regional e local, considera que as instituições europeias assentam em estruturas com competências legislativas. «O poder local não tem poder legislativo», sublinhou para acrescentar que não poderá, por isso, ser considerado um interlocutor privilegiado.

Accepta que esta questão vai levantar problemas nas regiões do Continente, adiantando ter sido intenção do Parlamento Europeu fazer uma Conferência de Regiões e não de colectividades territoriais. «Hoje o poder local é um precioso aliado dos governos centrais.

Na Europa a caminho da regionalização e do reconhecimento dos direitos das minorias, a ideia é manter e respeitar a soberania dos Estados-membros, mas, no seu interior, dar a cada grupo, mesmo minoritário, o direito de se exprimir».

Este movimento de regionalização europeia, disse Jardim, significa «uma partilha de poderes dos Estados-membros no seu próprio interior. Quanto menos poderes estiverem concentrados nas capitais dos Estados-membros, mais fácil é à Comissão das Comunidades e ao Parlamento Europeu irem ganhando força». Mas a este fenómeno se opõem alguns «lobbies» e associações de poderes locais, o que é explicado por Alberto João Jardim também por factores psicológicos: «Todá a gente sabe que nas áreas onde são instituídas regiões, o número um passa a ser o presidente de cada câmara. Infelizmente há em certas zonas uma visão paroquial desta situação, com pessoas a preferirem ficar na posição de pequeno regedor, mas ser um regedor de facto, opondo-se por isso à regionalização», concluiu.

Declaração final As Regiões da Comunidade

Reunidas em Estrasburgo, de 27 a 29 de Novembro de 1991, no âmbito da Segunda Conferência Parlamento Europeu/Regiões da Comunidade, em vésperas da conclusão dos trabalhos das Conferências Intergovernamentais para a revisão dos Tratados, e informadas sobre a evolução das negociações destinadas a promover uma União Política e uma União Económica e Monetária, conscientes da vontade de ultrapassar uma «nova etapa no processo gradual que conduzirá a uma união com vocação federal» e de que a realização plena da Comunidade só poderá ter repercussões positivas para os outros países do Continente, convencidas de que o reforço da legitimidade democrática da Comunidade de hoje, e da União Política de amanhã, será, numa perspectiva federalista e regionalista, a condição fundamental para uma maior solidariedade e coesão entre todas as regiões:

1. Consideram que o futuro da Comunidade impõe uma reforma na qual cada

Instituição — comunitária, nacional e regional — possa desempenhar um papel activo e adaptado às suas competências;

2. Solicitam que as regiões, tal como estão definidas na ordem constitucional de cada Estado-membro, sejam consideradas como «regiões», na acepção dos Tratados, e que, nas ordens jurídicas em que as regiões não estejam reconhecidas, possa ser criada, segundo os modelos mais adequados, uma representação, ao nível comunitário, das instâncias equivalentes às regiões;

3. Convidam os Governos dos Estados-membros que ainda não iniciaram o processo de regionalização a proceder às modificações institucionais necessárias; para isso, a Carta Comunitária sobre a regionalização, proposta pelo Parlamento Europeu, pode servir como base de orientação e como ponto de partida para outras iniciativas destinadas à regionalização dos Estados e da Comunidade;

4. Consideram que, nesta perspectiva, as alterações propostas, no domínio regional, pelas Conferências Intergovernamentais em curso não são satisfatórias;

5. Afirmam por outro lado, para suprir o défice democrático da política regional comunitária, é indispensável garantir, por um lado, a representação das regiões ao nível comunitário através da criação de um Comité das Regiões, e por outro lado, reforçar o papel e as prerrogativas do Parlamento Europeu, que deve dispôr de um verdadeiro poder de co-decisão na definição das políticas comunitárias, nomeadamente da política regional, com base nos pareceres do Comité das Regiões;

6. Solicitam que, na definição dos seus objectivos e competências, a Comunidade de hoje e a União de amanhã reconheçam às regiões atribuições próprias, no respeito pelo princípio de subsidiariedade, e que, neste contexto, se possa criar um clima de colaboração entre os diferentes níveis de acção governativa nas questões de interesse comum; o princípio de subsidiariedade deve ser mais bem definido no Tratado; caso este princípio não seja respeitado, as regiões deverão poder recorrer ao Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias;

7. Consideram que a

realização de uma verdadeira União Económica e Monetária só poderá favorecer ainda mais o desenvolvimento harmonioso de toda a Comunidade, reduzindo as disparidades entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões e o atraso das regiões desfavorecidas;

8. Salientam a importância de reforçar a coesão económica e social, nomeadamente através de uma dotação adequada dos fundos estruturais e do estrito respeito pelo princípio da adicionalidade, e solicitam por isso à Conferência Intergovernamental sobre a União Política que inscreva, nos capítulos correspondentes do texto do Tratado, as medidas relacionadas com as receitas e as despesas comunitárias, bem como os instrumentos destinados a facilitar a convergência das regiões cuja prosperidade relativa se situa abaixo da média comunitária;

9. Aderem incondicionalmente, no que se refere às propostas relativas aos diferentes aspectos da coesão económica e social, da política comunitária de ordenamento do território, da representação e participação das regiões e da cooperação transfronteiras e inter-regional, às conclusões constantes dos textos aprovados pela Segunda Conferência Parlamento Europeu/Regiões da Comunidade, na sua sessão plenária de sexta-feira, 29 de Novembro de 1991, e que se encontram em anexo à presente declaração;

10. Apelam aos Chefes de Estado e do Governo dos países membros da Comunidade, bem como à Comissão das Comunidades Europeias, para que, no âmbito das reformas a realizar na sequência das Conferências Intergovernamentais actualmente em curso, seja constituído um Comité das Regiões, independente, composto por membros eleitos designados pelos seus pares e com capacidade de iniciativa, que possa ser consultado, não só pelo Conselho e pela Comissão, mas também pelo Parlamento Europeu;

11. Encarregam o presidente da Conferência de transmitir a presente declaração aos Chefes de Estado e de Governo dos Estados-membros reunidos em Maastricht, bem como às instituições comunitárias e aos Parlamentos nacionais.

Governo considera «processo normal»

Estudantes universitários queixam-se que a bolsa de estudo ainda não chegou

Os estudantes madeirenses que se encontram a estudar nas universidades portuguesas pela primeira vez e que são bolseiros do Governo Regional, reclamam que os subsídios reservados à bolsa de estudo ainda não chegaram, quando o ano lectivo começou já em Outubro e têm de fazer face às despesas próprias do início do ano escolar. Também os bolseiros habituais do Governo Regional reclamam que só recebem a bolsa em meados de Dezembro. A Secretaria Regional da Educação argumenta dizendo que está a envidar esforços para que o processamento da bolsa seja rápido. Mas recorda que se trata de «um processo normal», até porque os resultados das candidaturas só foram conhecidos em Outubro.

Existem neste momento cerca de 340 estudantes madeirenses universitários que auferem bolsa de estudo por parte do Governo Regional. Um subsídio que é atribuído normalmente a alunos com grandes carências económicas e que possuem uma média mínima de 14 valores.

Entretanto, o *Diário de Notícias* conseguiu apurar junto dos estudantes universitários que, apesar do ano lectivo ter o seu início em Outubro para a maioria dos

cursos, a verdade é que os bolseiros ainda não receberam a importante verba para fazerem face às necessidades próprias da abertura do ano escolar.

Bolseiros: «Subsídios não chegam e quando vêm nunca é no início do mês»

Num contacto telefónico estabelecido com aqueles estudantes que são pela pri-

meira vez bolseiros do Governo Regional, foi-nos revelado que o dinheiro ainda não chegou ao Banco. Ouvimos também estudantes que se encontram no terceiro e no último ano dos seus cursos e que nos adiantaram que, de acordo com os anos anteriores, só deverão receber a bolsa em meados de Dezembro com os respectivos retroactivos. Recordam-se também do seu primeiro ano de curso e contam-nos que chegaram a receber a primeira bolsa em Janeiro.

Quer os estudantes que frequentam a universidade pela primeira vez, quer aqueles que já são bolseiros habituais, criticam o facto de se verificar tais atrasos no processamento dos subsídios, alegando que é no princípio do ano lectivo que se debatem com grandes despesas, nomeadamente com a aquisição de livros e, nalguns casos, com a sua instalação numa cidade desconhecida.

Outra crítica feita pelos

estudantes universitários prende-se com o facto da bolsa nunca chegar no início de cada mês mas sim em meados ou no final do mês, o que também é «bastante desagradável» para uma franja de alunos que está a contar muito com este subsídio para cobrir os seus gastos mensais.

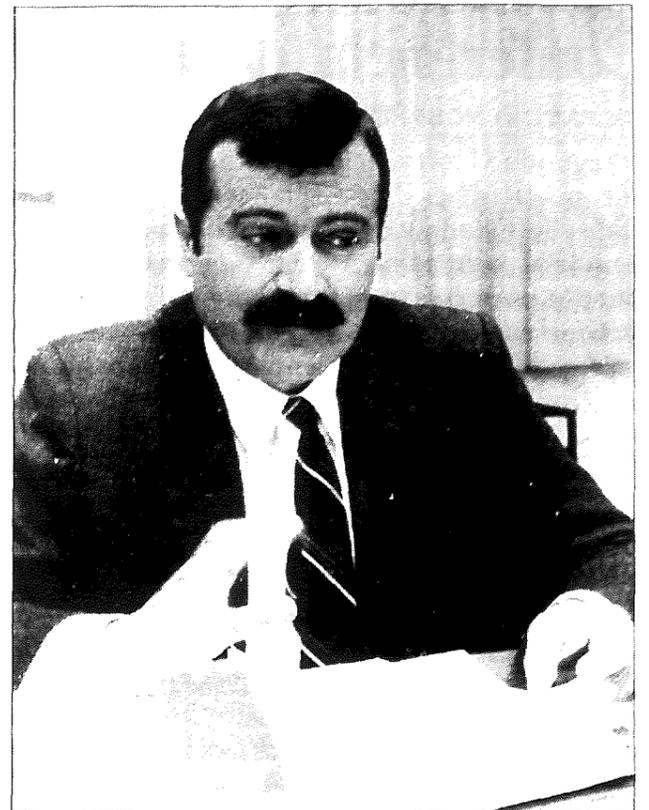
Secretaria da Educação desmente e considera «processo normal»

O *Diário de Notícias* contactou um elemento da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego responsável pela atribuição das bolsas de estudo que nos desmentiu de imediato as afirmações dos bolseiros habituais que dizem só receber a bolsa em meados de Dezembro. Segundo Margarida Marques, o processo destes estudantes «está a decorrer normalmente e inclusivamente as bolsas já estão a ser processadas há algum tempo».

O que reconhece é que, os estudantes que auferem pela primeira vez o subsídio, só a deverão receber em Dezembro, de acordo com a sequência de um «processo absolutamente normal».

Divulgação dos resultados das candidaturas é só em Outubro

Margarida Marques recorda que os resultados das candidaturas ao Ensino Superior só são oficialmente conhecidos no fim da primeira semana do mês de Outubro. Segue-se depois um mês de análise dos processos



Pereira Camacho vislumbra apenas uma solução para o caso: divulgar os resultados das candidaturas ao Ensino Superior não em Outubro mas em Julho ou Agosto.

dos estudantes que requisitaram à Secretaria da Educação bolsa de estudo. Posteriormente, aquele departamento governamental recorre muitas vezes aos familiares para saber as moradas dos estudantes nas cidades onde estão a estudar, enviando depois a cada um uma carta para que abram conta bancária no Banco Português do Atlântico e dêem conhecimento à Secretaria da Educação do número de conta. Só depois de ultrapassadas todas estas fases é que o Governo Regional procede ao processamento dos subsídios para o Banco, mais concretamente para as contas individuais, juntando os respectivos retroactivos.

Estudantes demoram a mandar o número de conta

Margarida Marques faz também questão de sublinhar que muitas vezes são os próprios estudantes a contribuir para os atrasos no processamento das suas bolsas porque demoram a enviar à Secretaria Regional da Educação o número de conta bancária.

Por isso, realça que os estudantes que são pela primeira vez bolseiros só poderão receber a sua bolsa em meados de Dezembro, de acordo com «um processo absolutamente normal e tradicional», e nunca em Janeiro ou Fevereiro.

Também o director regional de Finanças e Administração de Pessoal sublinhou a este *Diário* que «os Serviços procuram fazer pelo melhor, no sentido de fazer chegar o mais rapidamente possível até aos estudantes o seu dinheiro, mas tudo faz parte de um processo cujas várias fases estão interligadas».

Alterar a situação não é para já viável

Para Pereira Camacho, não é para já viável uma alteração de fundo de toda esta situação de modo a fazer com que os estudantes recebam a sua bolsa já em Outubro, em perfeita sintonia com a abertura do ano escolar. A única alternativa que vislumbra consiste em que os resultados das candidaturas ao Ensino Superior sejam divulgados não em Outubro mas em Julho ou Agosto, de modo a que a selecção dos bolseiros e o respectivo processamento das bolsas sejam efectuados em Setembro para que os estudantes recebam já os subsídios em Outubro ou Novembro.

Pereira Camacho esclarece também que o Governo Regional não pode abrir uma conta colectiva no Banco Português do Atlântico para beneficiar os estudantes porque os subsídios são individuais e portanto exigem a abertura de uma conta específica para cada bolsheiro.

Tentar apressar o processo

O director regional de Finanças e Administração de Pessoal da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego revela contudo que já deu «instruções para que os processos sejam tratados o mais rapidamente possível de modo a apressar o processamento das bolsas de estudo». Todavia, faz questão de esclarecer que, apesar de estarem a ser «envidados todos os esforços», aqueles que são bolseiros pela primeira vez só poderão receber a sua bolsa em Dezembro ou, o mais tardar, em Janeiro.

Rosário Martins



Os bolseiros do Governo Regional que estudam também em Coimbra queixam-se que ainda não receberam as bolsas de estudo.

DN/Centenário transmite o sorteio do Opel Corsa

O sorteio do Opel Corsa, que terá lugar hoje, pouco depois do meio-dia, no Hipermercado Lidosol, será transmitido em directo através do programa radiofónico DN/Centenário, da responsabilidade deste matutino. Este sorteio está integrado no TOTO Lidosol-Diário de Notícias, que, para assinalarem os seus aniversários, promoveram este concurso destinado aos seus clientes, leitores e amigos.

Os Supermercados e Hipermercado Lidosol oferecem um cartão por cada esc. 3.000\$00 de compras.

Os leitores do *Diário de Notícias* terão direito a um cartão na entrega de 40 vinhetas a publicar diariamente no DN.

O valor dos prémios deste TOTO Lidosol-Diário de Notícias é de 20 milhões de escudos. Ao raspar os cartões o leitor do DN ou o cliente das Organizações Lidosol poderá habilitar-se a variados prémios.

A tómbola colocada à entrada do Hipermercado Lidosol está cheia. O sorteio do Opel Corsa far-se-á pouco depois do meio-dia, depois de devidamente assinalado o

terceiro aniversário do Hipermercado Lidosol, com o «apagar das velas» num bolo gigante, com a presença de um grupo coral e de uma banda de música.

Esta edição do DN/Centenário é inteiramente dedicada ao aniversário do Hipermercado Lidosol. Na primeira hora contamos com os conselhos culinários de um dos administradores das Organizações Lidosol, Joaquim António, que também irá indicar os prémios com que os concorrentes dos nossos passatempos serão

contemplados.

O humor da «D. Lurdes e da Senhora Dente de Alho Vinagre» poderá ser ouvido às 11.30 horas. Depois do sorteio do Opel Corsa e dos festejos alusivos ao aniversário do Hipermercado Lidosol, teremos a presença no estúdio de António Henriques, administrador das Organizações Lidosol.

O DN/Centenário pode ser acompanhado em FM-96.0 ou em OM-148.5, na Estação Rádio da Madeira, entre as 11.00 e as 13.00 horas.

Dirigida ao sector da construção civil e obras públicas

Jornada de segurança e higiene previne acidentes no trabalho

O secretário regional do Equipamento Social acentuou ontem que é fundamental encarar sinistralidade no sector da construção civil como uma realidade onde reconhecem existirem demasiados acidentes.

Jorge Jardim Fernandes falava durante a sessão inaugural da jornada subordinada ao tema «Segurança e higiene no local de trabalho no sector da construção civil» que decorreu durante a manhã de ontem no auditório dos CTT no Funchal numa iniciativa da Secretaria Regional da Administração Pública.

Na ocasião, o governante madeirense, cuja secretaria abarca o sector da construção civil e obras públicas, lembrou, a propósito, que o Executivo regional ao promover a jornada mostra que está empenhado em prevenir e diminuir os acidentes de trabalho.

Segundo números divulgados pela Direcção Regional do Trabalho, os acidentes mortais na Região Autónoma da Madeira (RAM), entre 1982 e 1990, no sector específico da construção e obras públicas, vitimaram quase 60 indivíduos.

No cômputo geral dos acidentes na RAM, mais de 95 por cento ficaram a dever-se à queda de pessoas e metade destes valores à queda de objectos.

2.000 acidentes no ano passado

Contudo, só em 1990 registaram-se quase 2 mil aci-



Os elementos da mesa que presidiu à sessão inaugural da jornada acerca da segurança e higiene no local de trabalho.

dentes não mortais no sector das obras públicas, enquanto que no ano anterior pouco ultrapassou os 1.200.

Em relação ao sector da construção civil e obras públicas, mais de 800 acidentes resultaram da manipulação de objectos (ordem, limpeza, arrumação e protecção de aberturas) e mais de 400, verificaram-se em quedas na construção de andaimes.

O secretário regional lembrou ainda a publicação do decreto-Lei nº 441/91 que estabelece o regime jurídico do enquadramento da segurança, higiene e saúde no trabalho e faz apelo à sua concretização.

O novo diploma refere que as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho «constituem o fundamento material de qualquer programa de prevenção de ris-

cos profissionais e contribuem, na empresa, para o aumento da competitividade com diminuição da sinistralidade».

Por seu turno, o director regional do Trabalho, Rui Silva, salientou que a presente jornada abre mais perspectivas de segurança no trabalho, num sector que emprega cerca de 12 mil operários em 300 empresas.

Há que contar com a vida humana

«Queremos que se amenize o trabalho neste sector e se diminuam os acidentes» disse acrescentando que para além dos encargos daí resultantes, há que contar com a vida humana.

A jornada de ontem contou com intervenções do director regional do Trabalho,

da chefe da divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Teresa Lima, com o tema «Sinistralidade laboral na Região», do inspector regional de Trabalho, Valentim Caldeira, com o «Regime legal das contra-indicações» e do coordenador do Centro de Medicina do Trabalho, Alves da Côrte, com «Preocupações do médico na construção civil».

Posteriormente foram apresentados dois trabalhos subordinados aos temas: «Do projecto à obra — os novos comportamentos exigidos pela directiva «Estaleiros» e «Integração da prevenção na construção civil» da autoria de Aníbal Fernandes — aessor principal da Direcção Geral de Higiene e Segurança no Trabalho — e José M. Santos — inspector superior da Inspeção Geral do Trabalho — respectivamente.

Governador do Distrito Rotário visita Rotary Club do Funchal

Na sequência da visita oficial que tem vindo a efectuar aos Clubes Rotários da Região, o Governador do Distrito Rotário 1960, Jorge dos Reis de Oliveira, participa hoje em diversas cerimónias que, no âmbito dos serviços que o Rotary Club do Funchal presta à comunidade, terão lugar em diferentes localidades. Com efeito, tem sido preocupação do Clube apoiar a educação dos jovens, quer através da concessão de bolsas de estudos a alunos que destas necessitam para o prosseguir da formação em estabelecimentos do ensino superior, quer através da oferta de material informático para escolas e da atribuição de subsídios a orfanatos da Região. O apoio à terceira idade tem sido outro dos objectivos sociais do Clube que, oferecendo donativos a instituições sociais, procura melhorar o dia-a-dia dos mais idosos. Esta acção é realizada através da «Casa da Amizade».

Programa da visita

- 10H15 — Aeroporto: descerramento da placa a marcar as horas e dias das reuniões de Rotary no Arquipélago da Madeira (R. C. Porto Santo, R. C. Machico/Santa Cruz, R. C. Funchal). Presta-se assim informação internacional a todos os visitantes Rotários, oriundos dos 146 países onde este Movimento de Serviço dispõe actualmente de dois milhões de sócios;
- 11H00 — Museu Dr. Frederico de Freitas: homenagem ao mesmo como sócio n.º 1 e fundador do Rotary Club do Funchal;
- 12H00 — Cemitério de S. Martinho: homenagem aos Rotários falecidos, a realizar junto da campa do ex-Governador António Gomes;
- 15H30 — Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia: oferta pelo Rotary Club do Funchal de dois computadores àquele estabelecimento de ensino;
- 16H30 — Reunião do Conselho Director do Rotary Club do Funchal;
- 20H00 — Convívio, seguido de jantar numa unidade hoteleira desta cidade.

Com representantes da Madeira

Ensino pré-escolar debatido em Lisboa

A I Conferência Nacional de Educação Pré-escolar terminou ontem em Lisboa depois de três dias em que estiveram reunidos docentes de todo o país.

Aquela organização enquadra-se no âmbito das iniciativas da FENPROF e pretende ser um espaço privilegiado de discussão, clarificação e definição de linhas interventivas.

Pela Madeira estiveram presentes oito delegados representativos das várias estruturas de educação pré-escolar.

Dos temas da conferência destacaram-se: «A evolução histórica da educação pré-escolar», «A educação pré-escolar em Portugal e em outros países da CEE», «A formação inicial e contínua dos educadores de infância», «O desenvolvimento curricular no jardim de infância» e «Perspectivas da educação pré-escolar em Portugal».

Sobre Timor

JSD enviou carta a Perez de Cuellar

Uma delegação da JSD enviou uma carta ao secretário da ONU, condenando o massacre de Timor e apelando a medidas concretas contra a Indonésia.

Na missiva, os jovens social-democratas sublinham que «a Carta das Nações Unidas, no seu preâmbulo, exprime a vontade de todos os povos em justificar a sua coexistência, nos direitos fundamentais do Homem, na dignidade, no valor da pessoa humana e nos direitos das

Nações, grandes ou pequenas, estabelecendo as condições necessárias à manutenção da justiça e do respeito pelo Direito Internacional, instaurando melhores condições de vida em plena liberdade».

«Estamos convictos de que a Comunidade Internacional tem o dever de responder aos apelos constantes do povo de Timor-Leste, para que seja desenvolvida uma acção urgente e determinada no quadro das competências e objectivos da ONU, contra a dura realidade em que vive o povo timorense, vítima de actos que violam a integridade e os princípios básicos da sobrevivência humana», refere ainda a missiva.

Os jovens social-democratas afirmam igualmente que, no documento, «é neste sentido que os jovens da RAM, confrontados com a opressão vivida em Timor e apelando para os princípios da igualdade de direitos dos povos e do seu direito a dispor de si próprios, subscrevem esta carta solicitando a Vossa Excelência as diligências adequadas, no sentido de fazer cessar as graves atrocidades cometidas pela Indonésia contra o povo maubere».

Esta carta é assinada por mais de mil jovens madeirenses.

Miguel Ângelo



Médicos «respondem» ao Secretário

Poluição do bloco operatório é por deficiente manutenção

As recentes declarações de Rui Adriano ao «DN» sobre a polémica causada à volta dos elevados índices de poluição existentes no bloco operatório do Hospital da Cruz de Carvalho, originaram uma onda de revolta junto dos médicos anestesistas.

Os clínicos são claramente acusados pelo Secretário Regional dos Assuntos Sociais de uma utilização pouco cuidadosa do material. E a sua primeira posição, que concluiu com uma paragem temporária da actividade, foi agora posta em dúvida com a divulgação de números que desmentem a situação alarmante que a opinião pública teve conhecimento.

Não compreendendo muito bem as razões que levaram os médicos a uma atitude radical, Rui Adriano avisa-os de que quase nada ficará na mesma. Fala de tomadas de posição extemporâneas e perfeitamente despropositadas.

Agora, um fax das 23 horas do dia 28 de Novembro, três dias depois do Se-

cretário Regional ter proferido aquelas declarações, o Sindicato Independente dos Médicos vem refutar alguns pontos, de forma extremamente cautelosa. E em dez linhas procura «limpar» a imagem dos médicos do Serviço de Anestesiologia do CHF, que segundo a entidade sindical, viram posta em causa a sua «competência e dignidade profissionais».

Diz o Sindicato que «os níveis de poluição verificados no bloco operatório não se devem ao inadequado manuseamento do equipamento, mas sim e entre outras, ao desgaste natural do material adquirido há longa data, ao que se soma uma deficiente manutenção».

Esta problemática não é nova e sempre houve uma

especial apetência, por parte dos médicos; de fazer transportar para a praça pública uma questão que os responsáveis governamentais consideram dever ser motivo de discussão exclusivamente interna.

Por isso mesmo, a divulgação daquilo a que os médicos consideraram de anomalias e que os membros da SUCHS (equipa que procedeu à vistoria das salas supostamente afectadas) classificaram de situações normais, com os números a serem inferiores aos verificados nos outros hospitais do país, veio constituir novos motivos de discórdia no seio da própria classe. Uns defendem que é importante alertar para atingir a melhoria na globalidade do serviço, outros dizem que isso não passa de mera especulação e que o mais relevante é tudo ficar no «segredo dos deuses». Há quem avance mesmo: os médicos não têm nada que falar.

Os anestesistas ouviram e leram o que o Secretário

disse, não se manifestaram porque, dizem, não querem «guerras», muito menos com o Governo. Sofrem pela calada e neste momento estão a trabalhar, ao que parece, com um cenário que afinal não chegou a ser alarmante como se supôs à partida.

Uma fonte bem colocada adianta que todos estão à espera do regresso do director de serviço, Gabriel Ribeiro, ausente em Londres, mas poucos acreditam que a posição assumida de paralisar a actividade venha a ser algum dia reconhecida como medida de considerável relevância para que se pudesse atingir uma situação estável de trabalho.

Para já, a posição foi veiculada pelo Sindicato como medida de protecção.

Há o receio de que outra atitude individual não fosse devidamente compreendida. É que a classe médica tem determinadas especificidades que não valerá a pena, aqui e agora, pormenorizar... H. C.

Máquina de diversão na «FF»

Secretaria abre inquérito

A Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, decidiu abrir um inquérito à existência de uma máquina de diversão no bar da Escola Secundária Francisco Franco, após a notícia publicada por DN nos últimos dias.

Numa nota enviada à nossa redacção, o Chefe de Gabinete de Brazão de Castro sublinha que a referida máquina não estava licenciada, que foi accionada a fiscalização e que a Direcção Regional de Ensino não tinha conhecimento do assunto.

Reforma Educativa

Reunião de professores

O Movimento de Educadores Católicos (MEC) realiza hoje, pelas 14,45 horas, na Rua do Bispo, 27, um encontro reflexão que se destina aos professores dos diferentes graus de ensino.

Sob a temática «Projecto na Escola», o trabalho será orientado por Maria do Carmo Trindade Rocha, professora adjunta do CIFOP da Universidade da Madeira.

João Carlos Abreu em Londres testa potencialidades da Madeira

O Secretário Regional do Turismo, Cultura e Emigração, no regresso à Madeira depois de uma viagem a Jersey e Londres, considerou que a comunidade portuguesa em Jersey, particularmente a madeirense, «viu melhorada a sua situação laboral após terem sido tomadas medidas por parte das entidades oficiais daquela ilha do canal».

João Carlos Abreu referiu que o World Travel Market em Londres registou uma maior afluência de público, relativamente a anos anteriores, e que em relação ao ano passado e até final de Abril, a Madeira registava uma subida 15 na quota de mercado britânico, conforme análise feita no CTP, com o director, em reunião de trabalho efectuada na passada sexta-feira.

Das reuniões realizadas com diferentes personalidades do sector, João Carlos Abreu ficou ciente de que são cada vez mais fortes as possibilidades da região ter laços de afinidade em segmentos de mercado com o golfe, os passeios a pé e a cultura.

Portuários deixam carga em navios indonésios

A Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários (FNSTP) decidiu não movimentar quaisquer mercadorias procedentes ou destinadas à Indonésia nos portos do Continente Português e das Regiões Autónomas.

Neste sentido, os trabalhadores portuários manifestam publicamente a sua repulsa pela «actuação criminosa» do governo indonésio e não operarão qualquer navio que arvore bandeira daquele país.

Paralelamente, a FNSTP vai intervir junto da Internacional Transport Worker's Federation no sentido de incentivar a adopção de medidas idênticas pelas organizações sindicais de todo o mundo.

Em Conferência no Porto

Bazenga pediu apreciação para a marinha de cruzeiro

O Secretário Regional da Administração Pública disse no Porto que «as regiões insulares apresentam dificuldades acrescidas no sector portuário, pelo que é indispensável manter os seus portos operacionais, por vezes com agravamento de custos, razão pela qual a eventual intervenção do sector privado terá de salvaguardar a possibilidade de actuação do sector público, sempre que o interesse da população o justifique».

Bazenga Marques, que esteve presente na sessão de

abertura da Conferência Portuária Internacional, pediu que houvesse uma apreciação em profundidade do sector da marinha de cruzeiro «que representa para certas regiões um apoio importante, sobretudo nos locais vocacionados para o turismo e que em muito pode contribuir para atenuar os custos das infra-estruturas portuárias, as quais também devem ser adaptadas a este tipo de utentes, com grandes exigências mas naturalmente compensadoras pela qualidade de turistas que optam por este tipo de transporte».



Uma colecção de 50 tapetes genuínos turcos está em exposição desde ontem e até amanhã no Hotel Madeira Palácio.

Os tapetes chegaram à Madeira através da guia-intérpete Graça Mendes, casada com o turco Ufuk Hanyeli, que possui um estabelecimento de venda daqueles produtos na cidade turca da Capadólia.

Os tapetes em exposição no Madeira Palácio vieram directamente da Turquia e foram todos executados manualmente e tingidos com tintas vegetais. Madeirenses e estrangeiros poderão apreciar e até adquirir esta colecção até amanhã, no horário correspondente das 11 às 23 horas.

R. MAROTE



ARQUIVO DN

Comissão do "Grupo dos Antigos Alunos do Ex-Liceu" da Rua do Bispo promove amanhã o tradicional almoço-convívio destinado a proporcionar o reencontro entre os antigos estudantes e recordar o tempo estudantil.

Trata-se de uma iniciativa que decorre pela 14.ª vez e que inclui também a realização de uma missa e de uma sessão de fotografias para registar o encontro para a posteridade.

A concentração deverá ter lugar amanhã, pelas 10 horas, na Praça do Município, seguindo-se a celebração litúrgica pelas 11 horas, na Igreja do Colégio.

O almoço decorrerá no Hotel Madeira Carlton e os interessados deverão efectuar as suas inscrições nas tabacarias dos Cafés "Apolo" e "Golden Gate".

«Centro Internacional de Negócios dá eficácia à Madeira»

— palavras de Francisco Costa, presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM)

Sob o lema "Transitário: o seu parceiro no comércio internacional", iniciou-se pela tarde de ontem no Hotel Carlton, mais um Congresso Nacional de Transitários que vai já na sua 5.ª Edição.

Organizado pela Associação Portuguesa dos Agentes de Transitários (APAT), este congresso, que prolongar-se-á até ao próximo dia 1 de Dezembro, surge numa altura considerada de extrema importância, não só para a actividade mas também para a economia nacional, agora que estamos sensivelmente a cerca de um ano para a concretização do Mercado Único Europeu.

Na ordem de trabalhos, temas como a política europeia de transportes, o transporte combinado, os entrepostos aduaneiros com a sua nova regulamentação comunitária, a simplificação de procedimentos comunitários, a apresentação de soluções EDI (Electronic Data Interchange) no domínio dos transportes e a formação profissional, serão alguns dos temas a discutir perante os cerca de duzentos transitários participantes naquele

congresso. E isto, numa altura em que uma das principais preocupações da APAT é a de alertar as empresas transitárias para a necessidade de se prepararem convenientemente para esse mesmo mercado, que se pretende único e livre, e para as consequências da sua implementação, visto que o aumento da concorrência vai exigir da parte das empresas transitárias, a prestação de um serviço eficiente e de qualidade que satisfaça os reais interesses dos agentes económicos ligados ao comércio internacional.

Mas, durante os dois dias pelo qual se prolongará este congresso, será igualmente ponto de destaque, a apresentação quer pelos presidentes da FETEIA (Federation Espanola de Transitários Expedidores Internacionais y Assimilados) quer da FEDESPEDI (Federazione Nazionale Spedizionieri Italiana), de um plano de cooperação entre estas duas federações e a APAT, procedendo-se posteriormente à assinatura formal de um protocolo de cooperação conjunta.

Antes da intervenção de Francisco Costa, Saraiva Lima na qualidade de presidente da Assembleia Geral da APAT afirmava que «não fosse o atrevimento dos nossos navegadores e

nós talvez não tivéssemos a repercussão nem a representação que temos hoje em todo o mundo. Esta é uma prova de que, realmente a nossa actividade funciona com toda a consciência de responsabilidade que lhe cabe na função do comércio internacional. Não há dúvida de que o agente transitário é de facto o elo de ligação por excelência em toda a operação do comércio internacional, favorecendo a nossa economia e todos aqueles que se dedicam a esta actividade».

Depois, Francisco Costa daria início a uma palestra sobre a apresentação do actual desenvolvimento do Centro Internacional de Negócios da Madeira, nomeadamente a Zona Franca Industrial, o Centro Financeiro Offshore, os Serviços Internacionais e o Registo Internacional de Navios. «Quando da criação do Centro Internacional de Negócios, existiam dois objectivos principais: o primeiro prendia-se com o facto de dar à Madeira, condições de eficácia no seu programa de desenvolvimento económico e de recuperação do seu atraso relativo da sua economia em relação ao conjunto que representa o país e em relação aos estados centrais da Europa comunitária em que nós hoje nos integramos. Resumindo, este objectivo foi eminentemente de política económica regional. O segundo objectivo, era o de conferir aos empresários portugueses, um instrumento claro de eficácia no esforço de modernização e internacionalização das suas estruturas empresariais. Aquilo que nós estamos hoje a fazer na Madeira em termos de desenvolvimento do centro de negócios, já foi feito antes em outras economias mais evoluídas e tem sido sistematicamente utilizado pelas estruturas empresariais de outros países, que antes de nós, enveredaram claramente por uma intensificação dos seus laços económicos internacionais» referiria Francisco Costa.

Programa para hoje

Com o reinício dos trabalhos aprazado para as 9.30 horas, o programa do V Congresso Nacional de Transitários será o seguinte: 09h30: Painel sobre coo-



peração com Angola e Moçambique

11h00: Cooperação entre a APAT, FETEIA E FEDESPEDI

11h5: Painel sobre Formação Profissional

13h00 - Almoço

15h00 - Reinício dos trabalhos Rede Europeia de Transporte Combinado

15h30 - O Transitário do Futuro: operador de transporte multimodal

16h15: Entrepostos Aduaneiros: a nova regulamentação comunitária

17h00: Política Europeia de Transportes

17h30: Encerramento dos trabalhos do dia

Celso Gomes

Sobre o baixar de índice remuneratório SPM reuniu com professores com habilitação própria

O Sindicato dos Professores da Região Autónoma da Madeira, reuniu na tarde de ontem com os professores contratados e com habilitação própria dos ensinos preparatórios e secundários, a fim de encontrar uma solução face ao abaixamento dos índices remuneratórios dos mesmos.

Segundo João Luís Aguiar, membro da direcção do Sindicato, «esta reunião surge face ao aparecimento de uma circular em que determina que uma série de professores, irão ver baixar os seus índices remuneratórios. Para evitar que isto se verifique, o SPM tem já dois abaixo-assinados diferentes. E diferentes porque, enquanto que o primeiro contempla os professores licenciados que procuram repor nomeadamente a legalidade e fazer cumprir o decreto lei n.º 189 A/89, o outro é referente aos colegas que têm três anos do curso superior completo ou por completar». Celso Gomes

MADEQUIPRE

equipamentos de precisão (madeira) lda.

SELECCIONA ESCRITURÁRIO/A

OBJECTIVO: Reforçar a equipa administrativa e assegurar tarefas na área comercial e administrativa.

EXIGE-SE:

- Formação escolar ao nível do 12.º ano ou equivalente;
- Bons conhecimentos da língua inglesa e francesa;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Idade até 35 anos;
- Bom sentido de responsabilidade e dinamismo.

OFERECE-SE:

- Admissão imediata;
- Boas condições de trabalho;
- Regalias sociais em vigor na empresa e no C.C.T..

RESPOSTAS COM C.V. A ESTE DIÁRIO ÀS INICIAIS M.A.D.

"O BOIEIRO"

RESTAURANTE TÍPICO

NUNCA É TARDE PARA ALMOÇAR OU JANTAR. A COZINHA ESTÁ ABERTA DAS 12 ÀS 23 HORAS...

RESERVAS PELO TELEFONE 932132

LOCAL IDEAL PARA O SEU CONVÍVIO DE NATAL

A FAMA DE BEM SERVIR

RESTAURANTE • GRILL
COCKTAIL-BAR
ESPLANADA

RESERVAS
TELEFOS.: 29642 • 33121

A BOA COZINHA
REGIONAL E INTERNACIONAL



• AMBIENTE SELECCIONADO
• EXCELENTE SERVIÇO
• DESCONTOS ESPECIAIS
PARA GRUPOS

OBS.: Organizamos cocktails e todo o tipo de festas em qualquer local...

MÚSICA PARA DANÇAR DE 2.ª A 6.ª
SÁBADOS - FADO C/ ROSA MADEIRA
DOMINGOS - MÚSICA SUL-AMERICANA C/O TRIO ATLANTICO

TRÁFEGO MARÍTIMO

A bordo do navio científico «Sonne»

Geólogos portugueses colaboram com alemães em pesquisa marinha

O navio científico alemão «Sonne», anteontem chegou ao Funchal, esteve recentemente envolvido em pesquisas em águas portuguesas. Dois cientistas portugueses viajaram a bordo, participando activamente no trabalho científico efectuado, no âmbito de uma cooperação luso-alemã.

Os pesquisadores portugueses, membros do Serviço de Geologia do nosso país, desembarcarão este fim-de-semana na Madeira, seguindo de avião, na segunda-feira, para a capital portuguesa. Entretanto, o navio recebe presentemente o equipamento do grupo de pesquisa que irá trabalhar seguidamente a bordo, jun-

tamente com uma equipa de engenheiros da empresa proprietária do navio, a «Reedereigemeinschaft Forschungsschiffahrt GMBH», de Bremen.

Chegado ao Funchal no passado dia 28, vindo da capital portuguesa, o «Sonne», comandado pelo capitão H. Papenhagen, partirá cerca das oito horas de hoje para uma viagem em redor da ilha, regressando ao porto do Funchal cerca das 19 horas.

Após as pesquisas efectuadas no Atlântico, o «Sonne» prossegue viagem em breve com destino à Costa Rica, sua próxima paragem antes de atravessar o canal do Panamá, para uma realização de pesquisas no Oceano Pacífico.

O «Sonne» tem um comprimento de fora a fora de 97 m, 14 m de boca e 6 m de calado, deslocando cerca de 2600 toneladas de arqueação bruta. Atinge uma velocidade média de cruzeiro de 13 nós. A sua capacidade de resposta em ter-

mos de transporte de equipamento científico é apreciável, o que beneficia evidentemente quem, para desenvolver trabalhos científicos de qualidade, necessita de utilizar material volumoso.

A anterior missão do «Sonne» envolveu uma equipa de geofísicos. A sua próxima missão terá a ver com investigações no âmbito da biologia.

O melhor navio científico europeu

Construído em 1989, o «Sonne» foi reconvertido para funcionar como um navio científico. Tendo em vista a procura constante de laboratórios flutuantes para a pesquisa marítima, o governo alemão decidiu proceder mais uma vez à reconstrução desta embarcação, o que aconteceu de Maio a Setembro do corrente ano. De facto, a reconversão efectuada foi bastante elaborada, uma vez que o navio foi «cortado ao meio», acrescentando-se dez metros ao seu comprimento na zona central do mesmo.

Tido pelo seu comandante talvez como o melhor navio científico do mundo, o «Sonne» é considerado por um dos cientistas portugueses que entrevistámos pelo menos como o melhor navio europeu daquele tipo, reunindo excelentes capacidades técnicas de manobra de pesos no mar, imprescindível para facilitar a re-

colha de amostras em profundidade, que vêm facultar importantes informações científicas.

Dois cientistas portugueses dos Serviços de Geologia a bordo

De acordo com Luís Gaspar e Fátima Abrantes, cientistas dos Serviços Geológicos Portugueses, da Direcção Geral de Geologia e Minas, a actual acção de cooperação entre portugueses e alemães no âmbito da investigação geológica marítima não é propriamente algo de novo, uma vez que vem na continuação de várias colaborações anteriores por parte do Serviço Geológico de Portugal com departamentos científicos estrangeiros.

«O presente cruzeiro reveste-se ainda de certas características experimentais, uma vez que, após as transformações efectuadas, há aspectos técnicos que devem ser verificados» — referiu Luís Gaspar.

O objectivo principal a que estiveram subordinados os trabalhos efectuados durante esta viagem-teste foi, segundo Fátima Abrantes, a investigação da influência das águas mediterrânicas que passam pela costa portuguesa, e que reúnem maior salinidade do que as águas do Oceano Atlântico, no aspecto e formação da margem continental portuguesa, ao longo dos tempos geológicos. A colheita de amostras dos



Luís Gaspar e Fátima Abrantes, os geólogos portugueses, explicam os dados colhidos a partir dos sofisticados instrumentos de bordo.

sedimentos foi uma constante durante a viagem. «Para a localização das zonas mais adequadas a esta recolha é utilizado um instrumento que detecta, através do som, a forma e a estrutura das camadas sedimentares que constituem os fundos oceânicos» — explica Fátima Abrantes.

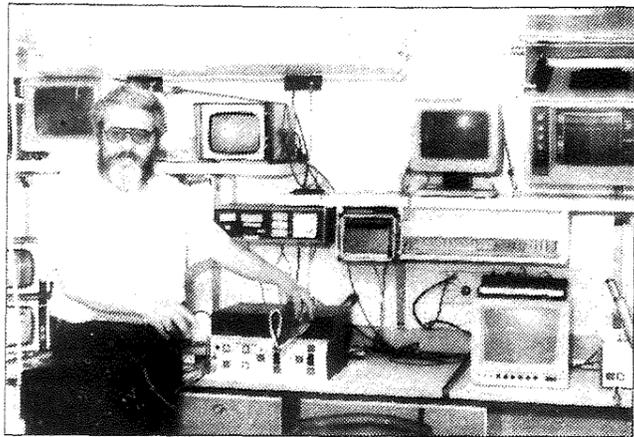
«Foram também feitas estações hidrográficas, através das quais se obtêm as características físicas e químicas da água, ou seja, a temperatura, a salinidade e a quantidade de oxigénio dissolvido nas águas. Estações são o nome que atribuímos aos pontos onde paramos o navio e realizamos estas medições exactas» — salienta.

O trabalho desenvolvido

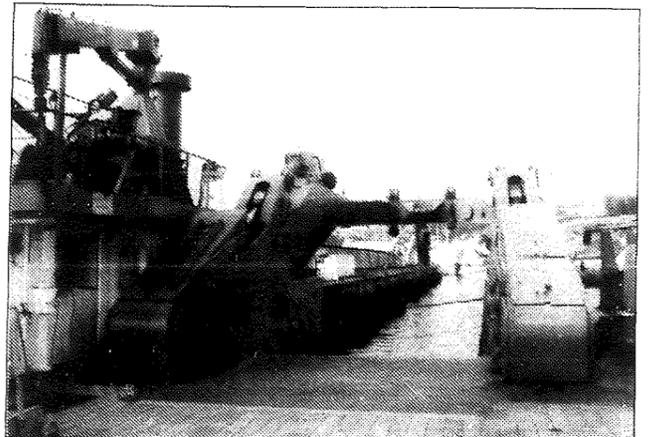
durante estas paragens do navio é bastante atarefado, envolvendo equipamento complexo e que permite a recolha de uma variedade de dados científicos de importância. Quanto às zonas cobertas por esta actual investigação, consistiram principalmente na costa sudoeste de Portugal, entre Setúbal e o Cabo S. Vicente, para além de várias zonas atlânticas.

Colaboração científica internacional não é novidade

«A presente equipa do Serviço Geológico português tem uma experiência



Alguns do equipamento utilizado para as pesquisas do fundo dos oceanos.



Os equipamentos para mover grandes pesos no alto mar são importantes para a recolha de amostras dos fundos marinhos.

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 741617

DESPACHANTE OFICIAL

MANUEL F. ENCARNÇÃO
LARGO VARADOUROS, 11 - TELF.: 25047 - FAX 23783
AEROPORTO (S. CRUZ) - TELF.: 522230 - FAX 522224

TRANSITÁRIOS

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15
TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO.
TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16
TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º
TELF.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELF.: 29319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B
TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32
TELF.: 25840/31064/5

PRETÓRIA
RUA DOS TANOEIROS, 55
TELF.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36
TELF.: 28600 - 27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite
TELEF.: 792401-28525

FOTOGRAFIA

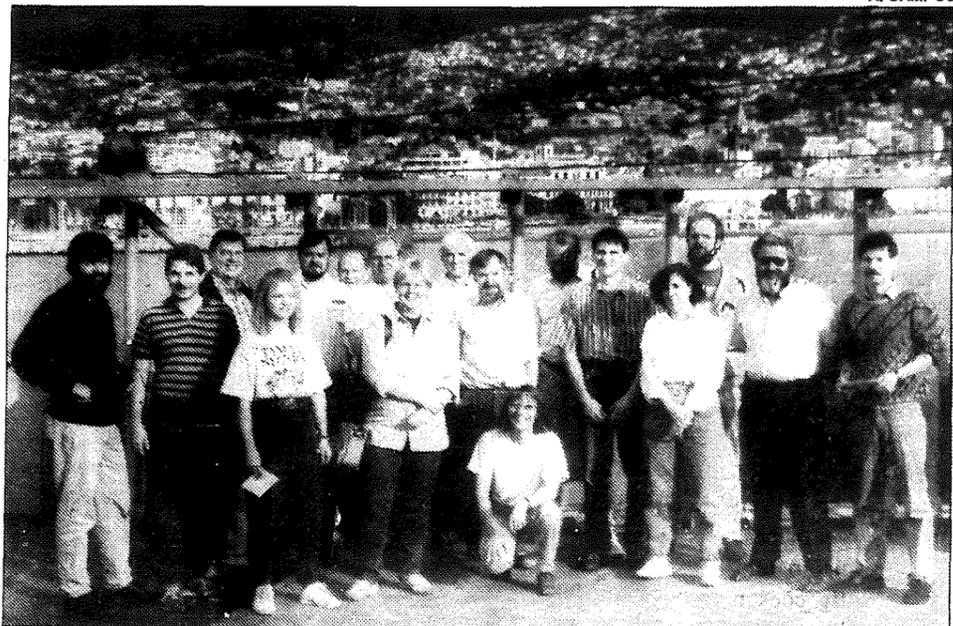
FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

TRÁFEGO MARÍTIMO

de cerca de vinte e cinco anos de Geologia Marinha em Portugal» — diz Luís Gaspar. «É por isso que creio ser uma realidade que esta presente colaboração seja uma consequência natural da actividade anterior, que temos desenvolvido no âmbito da Geologia Marinha, não só em trabalhos próprios e individuais como também numa escala alargada à esfera internacional».

Após o trabalho realizado, foi efectuada uma reunião final envolvendo todos os investigadores, e na qual foram escolhidas as zonas marítimas que parecem reunir maior interesse para uma futura investigação. A preferência de tais locais para uma pesquisa científica a realizar brevemente foi determinada através da análise laboratorial das amostras de sedimentos colhidos no mar, efectuada nos laboratórios do navio. «Neste momento temos uma ideia geral dos dados que temos» — referiu a geóloga Fátima Abrantes. — «Cada um dos laboratórios empenhar-se-á agora em estudá-los, e foi planeada para a próxima Primavera uma reunião entre todos os cientistas que estão a participar nesta viagem, para troca de impressões. É claro que não será só nessa altura que se trocarão resultados, pois a colaboração mantém-se, bem como o intercâmbio. Mas provavelmente só nessa altura todos os resultados serão reunidos, e as primeiras conclusões conjuntas do grupo virão a lume. Ao fim de um ano da realização de uma destas viagens de investigação, pretende-se sempre que hajam resultados publicados, para dar a conhecer ao meio científico. É evidente que há sempre um relatório da campanha em si, e que se encontra quase pronto, para informação imediata de colegas de outras instituições» — referiu.

Relativamente às pesquisas realizadas, Luís Gaspar esclarece o procedimento: «o sedimento que se encontra no fundo do mar é um reflexo da actividade da água, da sua movimentação e da vida que lá habita. Ao estudarmos uma amostra de sedimento, observamos, para além destas condições, a forma como os processos ocorrem, da mesma forma que se passaram há milhares de anos atrás. É por essa razão que, para além da recolha de sedimentos recentes, sempre que é possível, fazemos dragagens, ou seja, arrastamos um tipo de draga no fundo do mar, em sítios onde haja rochas, procurando colher amostras».



A equipa científica internacional que terminou recentemente a realização de pesquisas no Atlântico.

Núcleo de Geologia Marinha é secção pequena nos Serviços de Geologia

Os dois geólogos portugueses que entrevistámos esclareceram determinados aspectos ligados ao Serviço de Geologia de Portugal. «Os serviços a que pertencemos dedicam-se principalmente à cartografia geológica do país, sendo o nosso grupo, denominado Núcleo de Investigação de

Geologia Marinha, uma secção bastante pequena dentro da organização dos serviços, e que se tem dedicado principalmente ao estudo da margem ocidental portuguesa, apresentando já um bom número de publicações» — referiram.

A Madeira, para estes cientistas, reúne condições interessantíssimas no que respeita à geologia, já tendo sido percorridas por diversos elementos do navio. Mas os geólogos terminariam com uma nota de crí-

tica aos taxistas madeirenses: «Durante a nossa estada, procurámos dar a melhor imagem possível da Madeira aos nossos colegas estrangeiros. Mas tal imagem foi ensombrada quando, por pensarem que éramos estrangeiros, dado estarmos a falar inglês com os cientistas alemães, nos tentaram enganar apresentando um preço excessivo. Essa atitude destruiu toda a boa imagem que procurávamos dar da vossa ilha» — lamentaram

Esclarecimento da S. R. E. S.

A propósito de uma notícia divulgada a 28 de Novembro por DN sobre a rede de esgotos de Machico, a Secretaria Regional do Equipamento Social esclarece que:

— O tratamento e destino final das águas residuais (esgotos) da freguesia de Machico, é uma obra lançada pelo Governo Regional em 11 de Abril do corrente ano e adjudicada por resolução do mesmo GR, de 4 de Julho à empresa "Tecnorocho, Ld" pelo valor de cerca de 54 mil contos;

— A cobertura financeira desta obra, é garantida pelo orçamento do GR, contando para o efeito, com a participação de fundos comunitários no âmbito do programa ENVIREG;

— Não corresponde pois à verdade, conforme refere a notícia, que a obra seja da responsabilidade da C.M. de Machico sendo sim verdade que a obra é da responsabilidade do GR que a está promovendo através da Secretaria Regional do Equipamento Social/Direcção Regional do Saneamento Básico;

— Está ainda a notícia, da responsabilidade do DN, eivada de falsidades de ordem técnica, pois que a obra inclui, já nesta fase, além de uma estação elevatória, um emissário terrestre entre esta e o túnel que lançará as águas residuais, após tratamento, no chamado "calhau do anado"

— Esclarece-se ainda que, o GR inclui já nesta obra, as ligações deste sistema final de esgotos, à actual rede da Vila de Machico permitindo assim, logo no final da obra, despoluir as águas da Baía de Machico, sem estar a espera que a C.M. de Machico, - que tem a sua responsabilidade a execução da restante rede de esgotos da freguesia-promover (quando? não se sabe!) a construção dessa rede.

Comissão política do PS/M é favorável Sanções económicas devem ser impostas à Indonésia

A Comissão Política do PS Madeira reunida no passado dia 28 de Novembro, para além de ter analisado o Plano de Actividade e Orçamento do Partido para o próximo ano, ainda a submeter à apreciação e votação da Comissão Regional de 1 de Dezembro, debruçou-se em especial sobre duas questões importantes da actualidade política.

Assim, a comissão política analisou os últimos acontecimentos verificados em Timor Leste, designadamente após o massacre de 12 do corrente, e concluiu pela necessidade de Portugal, adoptar uma postura mais agressiva e audaciosa que designadamente leve a Comunidade Internacional, a começar pela CEE, a aplicar sanções económicas à Indonésia, bem como o materializar de um apoio mais efectivo à resistência timorense, cuja luta é aliás, reconhecida como legítima pela carta das Nações Unidas.

Considerou ainda o PS Madeira, que a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser adoptada pelo GR, assente apenas no turismo, é bloqueadora e vulnerável em termos de futuro. Para o PS, o turismo é uma actividade importantíssima e com um peso decisivo na economia regional, mas não é possível ignorar as potencialidades de que a região dispõe noutras áreas, nomeadamente na agricultura, nas pescas, na pequena indústria e no artesanato. Constatou ainda a Comissão Política do PS que o previsível crescimento do número de camas na hotelaria regional, não garante por si só, uma resposta cabal às necessidades de emprego que se colocarão no futuro bem como a não adopção por parte dos responsáveis, das medidas necessárias para a protecção adequada do ambiente, pelo que o alerta lançado recentemente no Porto Santo pelo ministro Valente de Oliveira têm pleno cabimento. «Em conformidade com o anteriormente referido, a Comissão Política do PS Madeira sublinha a necessidade, não apenas de serem protegidas as culturas tradicionais da Madeira, como a banana e o vinho, como também diversificadas as produções no domínio agrícola e o integral aproveitamento ao nível da pesca da Zona Económica Exclusiva da Madeira. Impõe-se igualmente que o crescimento citadino respeite de facto, o enquadramento paisagístico e ambiental, que deixem de ser meras figuras de retórica usadas porque está na moda esta temática» referia um comunicado do PS.

BOLSA DE PERMUTAS IMOBILIÁRIAS

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1991 E INDO AO ENCONTRO DE IMENSOS PEDIDOS, AS EMPRESAS UNICON, LDA., EFEBÊ, LDA., E ANÍBAL C. TALHADAS, DECIDIRAM CONJUGAR ESFORÇOS PARA PERMITIREM AOS SEUS CLIENTES TROCAREM BENS IMÓVEIS, EVITANDO ASSIM ESTAREM À ESPERA DE VENDER PARA DEPOIS COMPRAR.

ASSIM, TODOS OS DOMINGOS, TERÁ NESTE JORNAL, A LISTA DOS BENS IMÓVEIS PARA PERMUTA. DEPOIS É SÓ ENTRAR EM CONTACTO CONNOSCO.

SOMOS:



EFEBÊ

MEDIADORES IMOBILIÁRIOS, LDA.
RUA 31 DE JANEIRO, 85-A — C. POSTAL (P. O. BOX) 517 — 9007 FUNCHAL/CODEX
TELEFS.: (91) 33351/26810 - FAX (91) 26810



UNICON, LDA.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
REAL ESTATE
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
9000 FUNCHAL - MADEIRA
TELEFS.: 25455 OU 20603
FAX 91-27395



anibal talhadas

MEDIADOR DE BENS IMÓVEIS
HEAD OFFICE: CENTRO COMERCIAL INFANTE — LOJA 218
TELEFS.: 20880/29219 • TELEFAX 31821
CONJUNTO MONUMENTAL INFANTE - SALA 302 • 9000
FUNCHAL MADEIRA
TELEFS.: 20880/29219 • TELEFAX 31821

IBTAM vai punir falsificadores

Nova apreensão de bordado com selo de marca viciado

ANTÓNIO JORGE PINTO

Brigadas do Instituto do Bordado e Tapeçaria da Madeira (IBTAM), da Fiscalização Económica e da PSP realizaram ontem a primeira das anunciadas rusgas a lojas de venda de bordado Madeira e a vendedores ambulantes. Em resultado desta operação foram apreendidas 40 blusas com o selo de garantia viciado e 600 outras peças que não passaram pelo controlo do IBTAM, soube o Diário Notícias.

Depois desta nova apreensão Severino Fernandes avisa: empresas reincidentes poderão ser proibidas de vender bordado Madeira.

O presidente do IBTAM, Severino Fernandes, confirmou ontem ao Diário de Notícias a apreensão de várias peças de bordado Madeira com o selo de garantia falso e outras, de péssima qualidade, que não passaram pelo controlo obrigatório do Instituto.

O prometido combate aos falsificadores de bordado Madeira e à comercialização ilegal, começa a ter expressão prática. Mas o presidente do IBTAM não cessa de avisar: «Vamos continuar a intensificar a fiscalização e para os casos mais graves haverá penas pesadas».

Aquele organismo está a preparar formas de atacar o mal pela raíz. Assim, os infractores reincidentes poderão ficar privados, para sempre, de comercializarem bordado Madeira genuíno.

Privar os infractores de vender bordado

Uma das medidas mais penalizadoras poderá ser a recusa do IBTAM de colocar o selo de garantia nas peças enviadas pelos comerciantes infractores.

A vistoria efectuada ontem nalguns estabelecimentos do Funchal e a vendedores ambulantes fora da cidade, resultou na captura de 40 blusas e outras 600 peças diversas.

Em qualquer um dos casos, trata-se de um crime punível por lei, sublinhou Severino Fernandes, que insiste na responsabilidade que recai sobre os comerciantes do mais afamado produto do nosso artesanato, para os riscos que correm ao não cumprirem com as formalidades obrigatórias.

A operação desencadeada ontem teve a particularidade de incluir técnicos do IBTAM, agentes da Direcção Regional de Fiscalização Económica e elementos da Polícia de Segurança Pública.

Combate também no Continente

Esta mesma equipa vai alargar o âmbito da sua acção nos próximos tempos, estando também previsto o combate a algumas lojas do Continente, para o que o IBTAM deverá contar com a colaboração da Direcção Geral de Fiscalização Económica.

Para combinar a estratégia a desenvolver, Severino Fernandes desloca-se na próxima semana à capital, para uma reunião com os responsáveis pela fiscalização económica do Continente.

Situação grave

Os dois novos casos detectados, depois da apreensão de uma mala no aeroporto de Santa Catarina, são mais graves, segundo o presidente do IBTAM, tendo em conta que a venda ambulante é proibida por lei, para além de que as 600 peças apreendidas «foram bordadas em tecido de péssima qualidade».

A falsificação e comercialização ilegal de Bordado Madeira parece-se com uma

bola de neve, pelos desenvolvimentos que se seguiram à apreensão, no Aeroporto de Santa Catarina, de uma mala com peças falsas.

Em declarações na altura ao Diário de Notícias, Severino Fernandes admitiu a existência de uma rede de *mafia* contra a qualidade e genuidade do bordado Madeira, mas outras situações graves estão a surgir.

Fuga ao fisco

Esta nova apreensão trouxe à liça um facto novo: a fuga ao fisco. A Brigada da Fiscalização Económica encontrou bordado comprado e vendido sem facturas, uma situação clara de comercialização ilegal e sem qualquer benefício fiscal para os cofres da Região.

O apuramento destes factos e o sistema de funcionamento serão objecto de inquéritos a realizar pelos Serviços Regionais de Fiscalização Económica, para efeitos de processo penal contra os transgressores.

Fiscalização rigorosa

No IBTAM não se fala, agora, noutra coisa que não seja «fiscalização rigorosa». E independentemente das sanções judiciais de penalização, Severino Fernandes assegura que «empresas que comercializem bordado falso e que o transaccionem para vendedores ambulantes, poderão estar certos de que estão sujeitas a medidas drásticas».

Ficarão impedidas, se for caso disso, de utilizar a marca e denominação de bordado Madeira, sendo suspensa pelo IBTAM a selagem de bordado.

Na embaixada de Portugal

Uma noite parisiense para o vinho Madeira

Pela primeira vez em França, o vinho Madeira é objecto de uma promoção de alto nível profissional. Durante toda a semana que agora termina, as maiores lojas especializadas de Paris, ocuparam com o Madeira as suas melhores montras, que sempre tem agradado aos seus exigentes clientes parisienses e estrangeiros.

Iniciativa do Instituto do Vinho Madeira (IVM), em colaboração com o Instituto do Comércio Externo de Portugal em Paris, a promoção teve o seu ponto alto na noite de quarta-feira, quando a embaixada de Portugal abriu as portas e os seus elegantes salões, para uma requintada apresentação do Madeira à Comunicação Social, importadores e empresários franceses.

Convidados para esta apresentação, o embaixador de Portugal na capital francesa, Ermans Mateus, a directora do Instituto do Comércio Externo de Portugal em Paris, Maria do Céu Hespanha, o responsável pelo Office Commercial du Portugal e o presidente do IVM, Constantino Lopes Palma.

Presente também a delegação madeirense composta pelas companhias vinícolas: Madeira Wine, Co., Vinhos Barbeito, Pereira de Oliveira e Justino Henriques.

Em cada mesa, sete garrafas alinhadas, do que há de melhor em termos de vinho Madeira: Doce (reserva velha), Meio-Doce (reserva velha), Seco (reserva velha), Meio-Seco (reserva velha), Boal (1954), Sercial (1941) e Malvasia 1954).

Presentes ainda inúmeros jornalistas especializados e provadores profissionais, conhecedores dos segredos de uma das bebidas mais apreciadas em todo o mundo.

Constantino Palma desdobrou-se para responder a todas as perguntas formuladas informalmente.

Jean Ligran, proprietário da tradicional «Au Vinver de la Madelene», importador de vinho Madeira há 35 anos, dono de uma imensa cave de preciosos vinhos estrangeiros, não escondeu a sua satisfação por participar nesta promoção.

Como todos os comerciantes franceses, Ligran é um apreciador do Madeira e dizia: «Já é tempo de o vinho Madeira tomar o seu lugar de grande vinho no mercado francês. Depois de ter sido utilizado na nossa cozinha é preciso um raro vinho Madeira, bebendo-o a partir de agora no copo, como os outros vinhos».

A verdade é que embora França seja o primeiro país consumidor do Madeira, a importação recai sobre o vinho a granel, que justamente serve a cozinha.

As estatísticas apresentadas pelo Instituto do Comércio Externo de Portugal em Paris são claras. Em 89, 0,7 por cento da importação era de vinho engarrafado na origem, contra 99 por cento a granel.

Já em 1990, o engarrafado na origem subiu para 5,4 por cento. Segundo o IVM «engarrafado é mais caro, pese embora os valores da garrafa, rótulo, rolha, embalagem e transporte, agravem o preço e desmotivem a competitividade dos vinhos para uso na culinária».

Diante deste panorama, o protocolo assinado no início deste ano entre IVM e o ICEP, visa promover o vinho Madeira, agindo urgentemente sobre a sua imagem no mercado francês.

De acordo com Constantino Palma, «é importante contactar jornalistas e homens de negócios a fim de divulgar uma imagem de qualidade, oferecendo vinho engarrafado na Madeira».

«Esta acção - continuou - foi positiva, pois em oito lojas das mais afamadas de Paris foi permitida aos mais selectos clientes a divulgação dos nossos melhores vinhos».

Por outro lado, adiantou aquele responsável ao DN, está a ser feito um inquérito a cada loja. Trata-se de um questionário sobre o vinho Madeira que servirá para conhecer o mercado e também para sortear uma viagem à Madeira entre os melhores clientes.

«A nossa preocupação é ganhar um mercado novo. Há um desejo de sair do tradicional circuito comercial e conquistar outro espaço de comercialização».

O certo é que os franceses saborearam com prazer o Madeira. O Seco (reserva velha) foi o mais apreciado da noite e em segundo lugar o Sercial.

Da embaixada saíram todos levando no lado esquerdo do peito um vilão madeirense.

Rosângela Meletti, em Paris



Alguns comerciantes estão a deitar por terra o esforço feito na promoção do bordado Madeira. O IBTAM promete-lhes severas punições.



a sua melhor
opção

EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO:

- M. CARMO ARAÚJO
- JOÃO B. GOUVEIA
- CARLOS PERDIGÃO
- JESUS M. SOUSA

Os factos

O Nuno, a Gracinda, a Helena e o Roberto, alunos do 11.º ano, protagonizam quatro realidades diferentes.

1. O NUNO diz que gosta de ler. Sempre gostou. Começou com a banda desenhada: o Timtim e o Asterix. Depois, outros livros, outros assuntos. Hoje interessa-se preferencialmente por temas que o ajudam «a entender a vida»: Biologia, História, Filosofia e Religião.

Frequenta uma área científica. Gosta de investigação.

Não lê tanto quanto gostaria. «Sabe, o tempo é pouco, os currículos sobrecarregados e com 17 anos há tantas coisas para fazer...»

Vive no Funchal.

2. Aluna «esforçada» é como a GRACINDA se define. E reconhece que não lhe tem sido fácil atingir as metas a que se propôs: obter o diploma de 12.º ano e conseguir um emprego.

Este ano é aluna repetente em Português, Filosofia e Inglês, disciplinas da área de Estudos Humanísticos que escolheu. Por vocação? «Não. Pareceu-me mais fácil à partida».

Vive em Santana, de onde é natural, e todos os dias úteis parte para a escola, no Funchal, regressando a casa tarde.

Diz que lê pouco. «Os livros são tão caros!» Frequenta as bibliotecas? Não tem tempo. Gasta-o nos transportes. «E nos fins-de-semana há tanto que fazer lá em casa...»

3. A HELENA é o tipo de aluna que todos os professores desejam ter. É interessada, inteligente, sensível.

O pai é funcionário público. A mãe, modista, sempre encontrou tempo para lhe contar histórias. Primeiro, histórias inventadas. Depois, histórias da vida.

Na escola, a professora apercebeu-se do seu enorme

É comum ouvir dizer aos professores que os jovens lêem pouco. E as sondagens adiantam os factores responsáveis.

Só que o diagnóstico e a identificação das causas parecem não ter favorecido a mudança de comportamentos.

Confiantes que, de alguma maneira, podemos contribuir positivamente para o desenvolvimento de novas práticas, propomos aqui uma reflexão que, pensamos, somente será eficaz se conseguir produzir respostas claras a uma questão: LER É realmente IMPORTANTE?

Ler ou não ler...

gosto por ler e emprestava-lhe os livros de histórias que ela já sabia de cor.

Agora a Helena lê todos os géneros. Tudo a fascina, «mesmo as obras de leitura obrigatória». Encontra sempre tempo para frequentar a biblioteca da escola. «Tem livros óptimos. Só que às vezes tenho que ir-me embora. Não há lugar. É pena...», conclui.

4. O ROBERTO quer ser gestor de empresas. É filho único. Em pequeno ofereciam-lhe livros no aniversário e pelo Natal, livros que ele ainda hoje mantém invioláveis nas prateleiras da estante do seu quarto.

«Não gosto de ler», afirma. «Prefiro os jogos de computador».

Assina uma revista de Automobilismo, passa os olhos pelos jornais desportivos, que compra de vez em quando, e poucos artigos do diário, que os pais assinam, lhe merecem viva atenção.

Não é bom aluno, mas os professores acham que é esperto. «Os livros que tenho de ler para português? São uma chatice».

É membro assíduo de um clube de vídeo. «Vejo o que gosto e não me canso. Só vantagens. Não acha?».

As opiniões

1. por Graça Athougua

«A imagem apela ao que há em nós de passivo e o livro à nossa activa participação» — palavras de Vergílio Ferreira no encerramento do ciclo «Présence de la Littérature Portugaise», em Bruxelas, onde alertou para o predomínio que a imagem exerce no mundo actual, constituindo uma verdadeira ameaça à nossa cultura.

No testemunho dos alunos citados, o do Roberto é exemplar na confirmação dos receios confessados por Vergílio Ferreira. A afirmação do aluno referindo-se ao vídeo «Vejo o que gosto e não me canso. Só vantagens», expressa o sentir de um numeroso grupo de jovens, dominado pela imagem, escusando-se ao mínimo esforço que a leitura lhes pede. São alunos que, tendo possibilidade de serem brilhantes, se acomodam à mediania pela sua passividade.

Os depoimentos acerca da Helena e do Nuno, por outro lado, testemunham as potencialidades que pode ter a leitura como agente informativo, formativo e enriquecedor. Só que o número de alunos como eles é bem mais restrito. A nossa realidade é quase a de «uma geração perdida para a leitura», como há tempos alguém a nomeava.

E ocorre-nos a pergunta: é possível travar a inércia da nossa juventude e canalizar os seus interesses e potencialidades para a leitura?

Há elementos que jogam neste acto um papel decisivo.

Precisam-se

— de Pais que leiam e contem histórias, alimentando e desenvolvendo a imaginação dos filhos com a rea-

— de muitas Bibliotecas que possibilitem a frequência a todos e dêem a alunos como a Gracinda a possibilidade de nunca lhes faltar o livro necessário ao estudo e à evasão.

— de uma Sociedade que dê ao livro o lugar que merece para que este possa justamente ser considerado «necessário como o pão e indispensável como o sonho».

2. por Luís

Manuel Angélica

Conheço as queixas dos professores. Também eu faço parte do coro. Queixo-me em voz alta: vai por aí uma lastimável e confrangedora aversão aos livros. E para que o coro não fuja ao compasso entro no cantochão: que no meu tempo de liceal os estudantes liam a bom ler... com estima, com dedicação... Pobre memória escolar — curta, vaga, difusa. A seu favor só tem a saudade. Anda-

va, em lenga-lenga, os autores obrigatórios? Sejamos sinceros: a maioria dos professores, na sua juventude, desobrigou-se literariamente com desdém. Tudo o mais é um cântico de saudosas e boas memórias. Felizmente.

Conheço as obras da Literatura Portuguesa que fazem parte do actual programa de 11.º ano. Não são as obras que são assustadoras. O programa, o interminável programa, é que é um verdadeiro susto. Qualquer professor sabe, por experiência própria, que as quimeras da juventude não se compadecem com sustos curriculares. Por mim, julgo que é uma violência impor-se, a um jovem entre os 15 e os 17 anos, as prosas camiliana e queiroseana. Não é que as outras acarretem menos «violência» pedagógica... Camilo é a sombra da sua sombra, sempre com a Ana Plácido de braço dado tornando-lhe a vida camilianamente negra. Eça é a outra sombra: jocosa, galharda, uma sátira levada ao extremo. A sombra (ou a câmara clara) de um Portugal provinciano e achinelado, repenicando-se nos botequins e passeando-se preguiçosa e estupidamente entre os ladrilhos do Rossio e o Ramalhete. Camilo e Eça, dois assombros da escrita, tornados obrigatórios? Faz algum sentido?

Obrigatório também é o Fernando Pessoa, dividido não se sabe já em quantos heterónimos. Os pessoanos contam-lhe dezenas... E por conta de algumas almas, pessoanamente viúvas, o guardador de rebanhos também ganha, entre os alunos, o estatuto de ódio, de monocórdico e de muito mais neurótico do que foi.

Nos manuais escolares, encontro algumas vezes o João da Ega esquadrinhado e semantizado e estruturalmente globalizado. Isto é: o João da Ega desfigurado — sem vila Balzac nem robe de chambre. Encontro também o Pessoa — que apenas desejava ser o da mansarda — sem rosto, sem alma, sem máscaras (logo ele!) lido, estruturado e delimitado não

(Continua na 25.ª página)



«Isso é um livro, um software primitivo».

lidade e o maravilhoso; que com biblioteca ou sem ela, falem dos livros com respeito e carinho.

— de Professores entusiastas que procurem a cumplicidade dos alunos na maravilhosa descoberta do livro; que implementem bibliotecas de turma; que conduzam, com frequência, os alunos às bibliotecas, incitando-os a encontrarem, a par da convivência física com o livro, a apetência e o deslumbramento possíveis por mundos à sua escolha; que nas aulas de Literatura transmutem a obrigação em prazer pela engenhosa leitura de obras, conseguindo a fruição estética a que os alunos têm direito e os nossos autores merecem.

mos tão saudosamente esquecidos que fingimos esquecer que a nossa aprendizagem escolar foi temperada com uma enorme preguiça e um inenarrável fastio. Camões enfatiou-nos. O Pe. António Vieira maçou-nos. Camilo deixou-nos perdidos de tédio. E o boníssimo Júlio Diniz não nos motivou no amor às Morgadinhas. Será necessário lembrar que embirrámos com a gramática obrigatória que acompanha-

em NOTÍCIA

Com o título «O Poder de uma história bem contada», a revista «Time» de 14 de Outubro incluiu uma entrevista com a escritora sul-africana Nadine Gordimer, recentemente galardoada com o Prémio Nobel da Literatura.

Gordimer admitiu ter contribuído, com as suas obras de ficção, para o entendimento da situação da África do Sul por um público internacional.

«Esclarecimentos deste tipo», disse, «não podem fazer-se nos noticiários da TV. Esta refere as crises, as situações extremas e passa de imediato à notícia seguinte».

d'A LEI

Prova Geral de Acesso

Portaria n.º 1171/91 de 15 Nov.

Regulamenta a inscrição na Prova Geral de Acesso ao ensino superior de 1992 e a sua realização, classificação e reapreciação.

Brasil quase ignora situação em Timor-Leste

Os acontecimentos em Timor-Leste recebem a mesma atenção dos órgãos de comunicação e da opinião pública do Brasil que as notícias de golpes de Estado num pequeno país africano.

Após a revelação dos últimos e dramáticos acontecimentos na ex-colónia portuguesa, o Itamaraty (sede do Ministério brasileiro das Relações Exteriores) difundiu um comunicado em que condenou a chacina de civis, baseado nos princípios dos direitos humanos.

Desde 1975, o Brasil mantém uma posição muito clara em relação à questão de Timor-Leste.

«É solidário com as aspirações à autodeterminação do povo maubere e apoia uma tentativa de resolução do problema através de negociações entre as partes mais interessadas, Fretilin, Portugal e Indonésia, mas continua a manter boas relações com a Indonésia», reiterou fonte do Itamaraty contactada pela agência Lusa.

De resto, como acontece mesmo em relação aos países lusófonos de África, para os brasileiros Timor-Leste raramente se encontra na ordem-do-dia, dando-lhes a mesma pouca atenção que reservam a outros conflitos locais em regiões de pouco valor estratégico.

Para Regina Zappa, editora da secção internacional do «Jornal do Brasil», do Rio de Janeiro, os «média» brasileiros dão pouco espaço



O hospital onde se encontram alguns dos massacrados pelo regime indonésio.

ao noticiário sobre todo o Terceiro Mundo, em grande parte porque, após o advento da «perestroika» e as mudanças em curso no Leste europeu, as agências de notícias internacionais reduziram muito o seu volume de informações sobre o Hemisfério Sul.

«Tratando-se da região onde nos encontramos, e a que nos diz mais directamente respeito, a maior preocupação do «Jornal do Brasil» foi a de colmatar a falta de informação sobre a América Latina», explica.

O «desaparecimento» do Terceiro Mundo dos órgãos de informação brasileiros foi um dos temas abordados durante um encontro de jornalistas realizado esta semana no Rio de Janeiro e no qual participou Newton Carlos, um dos mais conceituados analistas de política internacional do país.

Segundo disse Newton Carlos, na reunião foi discutida especificamente a cobertura jornalística dada

no Brasil ao caso de Timor-Leste.

O editor da secção internacional de um jornal brasileiro «confessou» — na expressão de Newton Carlos — as dificuldades que encontrou para «vender» aos superiores a ideia de publicarem uma notícia sobre a chacina recentemente ocorrida na actual possessão indonésia.

«Disseram-lhe que ninguém no Brasil sabe sequer onde fica Timor», conta Newton Carlos.

Para ele, o episódio é «lamentável». «A questão atinge-nos quase directamente: o Brasil também foi uma colónia portuguesa e em Timor também se fala português», considera o analista.

«A língua é tão importante que a Frente Polisário, que luta pela independência do Saara Ocidental, fez um grande esforço de propaganda dos seus objectivos nos países hispânicos da América Latina», que falam o mesmo idioma do antigo colonizador, a Espanha, lembra Newton Carlos.

Para o especialista, o Governo brasileiro poderia «fazer muito, se quisesse», no apoio aos esforços diplomáticos de Portugal para solucionar a questão do povo maubere.

Timor-Leste não foi mencionado na «Declaração de São Luís», elaborada em Novembro de 1989, em São Luís do Maranhão (Nordeste do Brasil), durante o primeiro encontro de chefes de Estado dos sete países lusófonos.

De acordo com o Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, não houve espaço na declaração para uma alusão ao problema.

Durante o encontro, alguns presidentes procuraram inteirar sobre a questão o seu «homólogo» brasileiro

que, como a grande maioria dos seus compatriotas, estava literalmente «a leste» da situação em Timor.

Soares e Joaquim Chissano, presidente de Moçambique, fizeram questão de abordar o tema durante a conferência de imprensa que encerrou o encontro de dois dias.

Foi uma das poucas ocasiões em que os órgãos de comunicação brasileiros veicularam informações sobre a situação em Timor-Leste.

Mas se o Brasil não se tem preocupado com a «sorte» dos timorenses, também não tem tirado partido, do ponto de vista económico, do bom relacionamento que mantém com a potência que ocupa o território: a Indonésia.

De acordo com uma fonte militar brasileira, «o Brasil não vende armas a Jacarta, apesar de já o ter tentado por várias vezes».

Nos anos 70, a empresa brasileira de armamento (Engesa) participou num concurso para a venda de foguetes ligeiros à Indonésia, mas não conseguiu ser o concorrente seleccionado.

Recentemente, durante uma «tourneé» de apresentação do caça AMX — fabricado por um consórcio italo-brasileiro — através de vários países do Sudoeste Asiático, os aviões terão sido apresentados à Indonésia, que, no entanto, não se interessou pela sua aquisição.

Apesar da insistência dos fabricantes do AMX, o Governo de Java teria comprado recentemente aviões de caça idênticos à Grã-Bretanha.

Como justificação para estes «fracassos» comerciais, fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Brasília disse à Lusa que «os negócios com a Indonésia são muito complicados».

Governo e oposição concordam com o plano de Portugal

O presidente do Parlamento, o ministro dos Negócios Estrangeiros e o líder do PS manifestaram ontem o seu acordo ao plano português para Timor-Leste.

A concordância foi anunciada à saída da reunião convocada pelo Presidente da República para analisar a questão de Timor, não tendo no entanto sido revelado o teor do plano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros justificou o silêncio com o facto de existir determinado «tipo de acções que não devem ser divulgadas, sob risco de perderem a eficácia».

Na reunião, que decorreu no Palácio de Belém e demorou três horas, participaram além de Mário Soares, o primeiro-ministro Cavaco Silva, o presidente da AR, Barbosa de Melo, o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro e os líderes partidários Álvaro Cunhal, Jorge Sampaio e Naranja Coissoró, este em representação de Adriano Moreira.

Os participantes no encontro escusaram-se a revelar o conteúdo do referido plano de actuação, sabendo-se apenas que o ministro dos Negócios Estrangeiros está já a actuar em diversas instâncias, nomeadamente na ONU, CEE, Conselho da Europa, Comissão dos Direitos Humanos.

O presidente do Parlamento explicou que existe «um plano amplo ainda inacabado, pois a situação evolui e é preciso estar atento a ela».

Uma das medidas previstas refere-se ao aproveitamento do actual movimento de emoção internacional para ajudar os timorenses, disse ainda Barbosa de Melo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, que ontem teve uma reunião com representantes da resistência timorense, disse que nesse contacto procurou uma troca de impressões e de informações, tendo em vista que Portugal, além da sua posição específica de potência administrante, tem também tentado interpretar a vontade dos timorenses.

Governador pró-indonésio fala em «paz podre»

O governador pró-indonésio de Timor-Leste, Mário Carrascalão, afirmou ontem que existe «uma paz podre» no território, reiterando a intenção de se demitir caso «os resultados do inquérito promovido por Jacarta não sejam sérios».

Em declarações à estação radiofónica «Correio da Manhã/Rádio», Carrascalão reconheceu que logo após o massacre do dia 12 de Novembro foram detidas 300 pessoas, tendo esse número sido reduzido para 40 e posteriormente para «20 e tal». Mas, frisou repetidas vezes que as informações não são confirmadas, sublinhando que lhe foram transmitidas apenas, sem ele ter possibilidade de as verificar.

Ressaltou que «apesar da situação em Dili ser bastante calma, sem recolher obrigatório, a partir das 19:00 (locais) — sublinhou — não se vê ninguém nas ruas. As pessoas estão com medo».

O governador mostrou desconhecer, como principal autoridade civil do território, qualquer ordem de movimentação das forças militares ali estacionadas e particularmente dos membros castrenses envolvidos no massacre do cemitério de Dili. «Vejo o porto de Dili cheio de militares a embarcar. Não sei se são eles ou outros», comentou.

Sobre a ameaça da sua demissão, Carrascalão afirmou que se deslocou a Jacarta para exigir uma «investigação profunda sobre os acontecimentos de Dili». «Se os resultados não forem sérios, não tenho condições para continuar», garantiu.

O governador afirmou desconhecer oficialmente qualquer eventual deslocação de uma missão de inquérito da ONU ao território, acrescentando: «o que sei ouvi pela rádio».

Imprensa de Hong Kong mantém destaque

O massacre de 12 de Novembro em Dili mantém-se assunto de destaque na imprensa de Hong Kong com o diário local de língua inglesa «South China Morning Post» a dedicar ontem a Timor a primeira página do seu caderno de análise.

O jornal publica testemunhos e comentários de quatro dos cerca de 300 timorenses que presentemente vivem em Macau, incluindo uma irmã de José Ramos Horta, o porta-voz internacional do povo de Timor-Leste.

De acordo com os testemunhos de José Guterres, Licínia Ramos Horta, Jaime Ximenes e do padre Francisco Maria Fernandes, expulso de Timor pela Indonésia em 1976, o massacre de Dili foi uma acção premeditada para silenciar todas as forças de oposição à ocupação indonésia de Timor-Leste.

Revistas internacionais destacam contradições

As duas principais revistas de língua inglesa de assuntos asiáticos publicaram ontem artigos sobre Timor-Leste, destacando as contradições da atitude indonésia face à forte contestação internacional provocada pelo massacre de Dili.

A «Far Eastern Economic Review» comenta na sua edição desta semana que a reacção indonésia às críticas internacionais saldou-se por «uma mistura de raiva, espanto e orgulho ferido», frisando os prejuízos diplomáticos infligidos a Jacarta pela sua recusa em reconhecer responsabilidades nos incidentes.

O correspondente da revista em Jacarta assinala, igualmente, que a eventual imposição de sanções à Indonésia dependerá da credibilidade do inquérito oficial aos incidentes.

A «Asiaweek», também editada em Hong Kong, em artigo intitulado «À espera do inquérito de Dili», destaca da mesma forma as contradições da versão oficial indonésia sobre os incidentes e sublinha a crescente tensão diplomática entre Jacarta e Canberra.

A revista cita um diplomata em Canberra afirmando que a contestação pública e as manifestações na Austrália contra o massacre estão a por em risco a aproximação negociada nos últimos anos entre Canberra e Jacarta.

Congresso da APAVT

TAP quer CEE a aumentar capacidade de aeroportos europeus

O vogal do Conselho de Administração da TAP-Air Portugal, Manuel Bastos, defendeu ontem, no Recife, Brasil, que a CEE deveria procurar aumentar a capacidade dos principais aeroportos europeus.

Aquele responsável, que intervém no XVII Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Via-

gem e Turismo (APAVT), referiu que a actual capacidade dos aeroportos europeus se encontra «já saturada».

Quanto ao controlo aéreo, Manuel Bastos disse que a actual fragmentação tem vindo a causar «sérios problemas» a toda a operação europeia.

«A existência de 22 sistemas nacionais com os seus 42 centros de controlo em rota tem causado atrasos significativos nos voos das companhias europeias que se estimam em cerca de 330 mil horas/avião só em 1988», salientou.

Acrescentou que se impõe, por isso, a «necessidade urgente», de se dotar a Europa de um único sistema de controlo aéreo que permitiria «reduções significativas» nos custos de funcionamento global do sistema.

Manuel Bastos, após referir que é neste contexto, que se pretende avançar com a liberalização total do transporte aéreo na Europa, afirmou que a Comissão da CEE «não parece estar muito preocupada com as condições de exploração das transportadoras aéreas e muito menos com a sua viabilidade económica».

Segundo a opinião do orador, a CEE, em vez de definir regras para gerir a escassa capacidade dos aeroportos, deveria procurar aumentar a capacidade das infra-estruturas.

O Congresso da APAVT teve início dia 26 deste mês e termina amanhã, reunindo, não só agentes de viagens, mas também hoteleiros, transportadores e jornalistas de turismo, num total de cerca de 600 participantes.

Segundo «O Independente» Cartas anónimas relatam a vida interna do PCP

O semanário «O Independente» refere na sua edição de ontem que cartas anónimas foram enviadas a vários órgãos de informação relatando «a vida interna do PCP».

O jornal sustenta que essas cartas «só podem ter inspiração ou redacção no mais restrito círculo de principais dirigentes comunistas».

Maria Guiomar Lima, que assina o artigo que deu manchete à edição de ontem de «O Independente», com o título «Cartas anónimas», escreve, sem apresentar factos, que «o objectivo dessas cartas parece ser o de branquear a imagem de Carlos Carvalhas, nomeadamente no processo de expulsão dos críticos».

Referindo-se ao conteúdo das «cartas anónimas», subscritas com pseudónimo «Josué», o artigo sustenta que «algumas informações da carta eram verdadeiras, outras não», interpretando que «sobretudo as indicações de quem tinha votado contra a Comissão Política e no Comité Central eram feitas para enganar».

«Dirigentes comunistas que contactámos atribuem as cartas aos meios mais próximos de Carlos Carvalhas. Outros defendem que fizeram com que as cartas parecessem do secretário-geral adjunto para o liquidarem aos olhos de Cunhal», assinala Maria Guiomar Lima, garantindo que «tal teoria fica desvalorizada».

«É que — argumenta — as nossas fontes garantem que a velha guarda, com os tiques da clandestinidade, não ousaria métodos tão sofisticados».

A articulista cita a agência Lusa para dizer que foi emitido um «take» a «noticiar que o secretário-geral-adjunto e Luís Sá tinham colocado os cargos à disposição», frisando que «a contra-informação, de origem oficial, funcionava em pleno».

A 26 de Novembro, a agência Lusa, após ter conhecimento de notícias veiculadas por diversos órgãos de informação de que o «número dois» do PCP, juntamente com Luís Sá e Agostinho Lopes teriam colocado os seus cargos à disposição por discordarem das expulsões de Barros Moura, Raimundo Narciso e Mário Lino, contactou o próprio secretário-geral-adjunto.

Este afirmou ser «inteiramente falso» que tivesse posto o seu cargo à disposição do Partido.

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da extração de ontem da Lotaria Nacional, no valor de 90.000 contos, saiu ao número 67.900.

Os dois restantes maiores prémios couberam aos seguintes números:

2.º prémio — 13.099 — 10.000 contos

3.º prémio — 37.280 — 2.500 contos.

HOJE

COCKTAIL DREAM



VEM BEBER OS MELHORES COCKTAILS

E

DESLIZA NA MAGIA DOS SONHOS

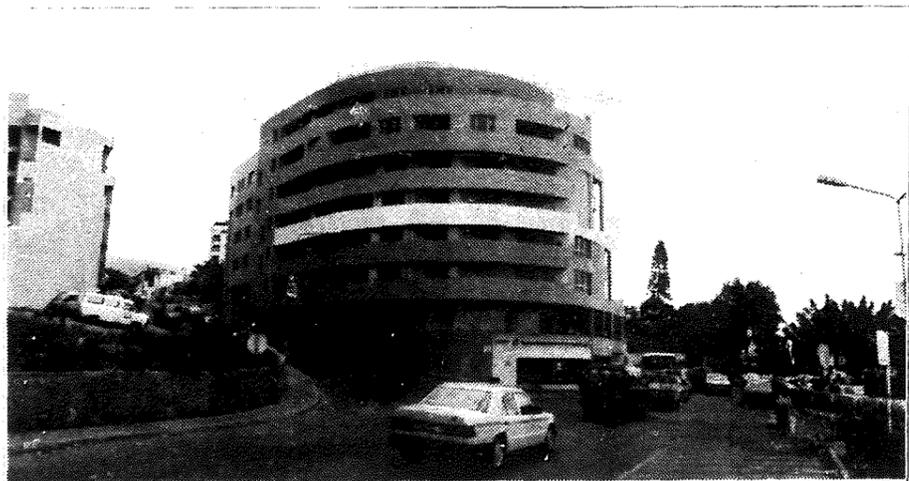
SALSA E MERENGUE DE LA MANO DE ROGÉRIO MARQUES
SISOS LATINOS AMERICANO, SABES LO QUE TE ESPERA

NÃO FALTES. ENTRADA SELECCIONADA

LIVRAMENTO — PONTA DO SOL

ED431

Há quem acredite ser proprietário num dos melhores locais do mundo...
Na realidade o que sabem eles?



Se imaginou investir num lugar de prestígio como a Ilha da Madeira, num ambiente agradável e disfrutando de vistas magníficas, sobre o mar e as montanhas, se a sua opção é a qualidade de vida e segurança do capital investido, no Edifício Varanda Lido encontra o local indicado.

A 100 metros do complexo balnear Lido, Hipermercado Lido-Sol, centros comerciais e rodeado de ótimos restaurantes. Visite o andar modelo em exposição no 3.º andar, todos os dias das 10 h. às 20 h., inclusive sábado e domingo.

Temos ainda algumas lojas comerciais para venda. Todos os apartamentos têm parque privativo.

Consulte-nos no local ou através de Belmiro Caldeira—mediador oficial, Beco do Madureira n.º 4/2.º, telefones - 34169 e 22151, Funchal.

ED482



BAILE DE GALA



E.S.F.F.

30 NOV. — 23:00 ÀS 04:00 H

SALÃO PANORÂMICO DO CASINO

COM:

- MÚSICA DA DISCOTECA INFANTE
- JOHNNY FASTER BAND

APOIO:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Contra Osijek

Exército jugoslavo intensifica ofensiva

O Exército jugoslavo intensificou no início da noite passada os bombardeamentos contra Osijek, 250 quilómetros a Leste de Zagreb, visando em especial a zona industrial daquela cidade croata, capital da Eslavónia, anunciou o chefe das forças croatas da região.

Segundo Carlo Gorincek, responsável pela defesa croata na zona Eslavónia/Baranja, o Exército Federal utilizou ontem pela primeira vez lança-roquetes múltiplos Orkan, com um alcance de 50 quilómetros.

O último posto ferroviário ainda aberto entre a Croácia e a Bósnia-Herzegovina, em Bosanski Shamas, 80 quilómetros a Sul de Osijek, foi ontem encerrado, uma vez que a via férrea foi danificada por razões indeterminadas, adiantou Carlo Gorincek.

Entretanto, o vice-presidente jugoslavo, o montenegrino Branko Kostic, afirmou que o Exército Federal e a defesa territorial sérvia «não têm a intenção de conquistar Osijek e Vinkovci, mas apenas de ficarem nas imediações destas cidades».

Após a queda de Vukovar (150 quilómetros a Oeste de Belgrado), na passada semana, o Exército parece ter feito de Osijek e Vinkovci os seus próximos objectivos, tendo mesmo um dos chefes da defesa territorial sérvia envolvida na frente daquela cidade, indicado recentemente que «a

tomada de Osijek era uma questão de dias».

A agência croata Hina noticiou novos bombardeamentos por parte das forças jugoslavas sobre diversas vilas na região de Pokuplje (25 quilómetros a Sul da Zagreb), considerada como a primeira linha de defesa da capital croata.

Por seu turno, fontes militares federais acusam as forças croatas de terem aberto intenso fogo de artilharia sobre posições do Exército e dos insurreitos sérvios na Eslavónia Ocidental, quebrando o 14.º acordo de cessar-fogo em cinco ocasiões.

Por seu turno, o vice-ministro croata da Defesa, Stjepan Adanic, disse em Zagreb que estão «retidos» pelo Exército Federal 11.300 civis croatas, a maioria dos quais na sequência da queda de Vukovar, a 18 de Novembro.

Segundo Adanic, as forças federais detiveram igualmente 347 feridos e doentes, 620 soldados croatas e 156 membros do pessoal do hospital de Kuvovar.

O vice-ministro croata dirige a delegação de Zagreb no quadro das negociações sobre a troca de prisioneiros em curso na capital croata, as quais foram ontem atrasadas, devido ao Exército Federal não ter fornecido a lista de todos os prisioneiros croatas de que dispõe para trocar, como previsto na Convenção de Genebra.

Entretanto, o inspector-chefe do Exército croata, o general Martin Spegeld, afirmou que o Exército Federal está a usar apenas uma

terça parte da sua força na frente croata, sublinhando que, por seu turno, as forças croatas não dispõem do armamento necessário para serem completamente eficazes na luta contra os sérvios.

Spegeld, 64 anos, advertiu que a guerra, actualmente limitada à Croácia, irá expandir-se para outras zonas, se não for rapidamente encontrada uma fórmula de paz.

23 jornalistas mortos desde Junho

Vinte e três jornalistas, jugoslavos e estrangeiros, foram mortos na Jugoslávia desde Junho, segundo um balanço fornecido pelo presidente da Associação de Jornalistas da Sérvia, Slobodan Lazarevic, citado ontem pelo diário «Politika» de Belgrado.

Uma convenção sobre a protecção dos jornalistas nas zonas de combate foi assinada quarta-feira pelos sindicatos e associações de jornalistas da Sérvia, Presidência Jugoslava, Parlamento da Sérvia, Ministério Federal da Defesa, bem como pelos governos do Montenegro e da Bósnia-Herzegovina, anunciou o presidente do Sindicato dos Jornalistas da Sérvia, Dragan Mladenovic.

Segundo Mladenovic, a Croácia recusou-se a assinar o documento.

Nos termos da convenção, as direcções dos órgãos de informação comprometem-se a fornecer aos seus correspondentes coletes à prova de bala e todo o equipamento necessário ao seu trabalho nos campos de batalha.

A.P.



A guerra ajudou a envelhecer um povo.

Em contrapartida, é interdito o uso de uniformes militares aos jornalistas que se deslocarem às frentes de batalha, quer seja o do Exército jugoslavo ou das numerosas formações paramilitares sérvias ou croatas.

Grécia e Roménia preferem forças da ONU

A Grécia e a Roménia disseram ontem preferir a presença na Jugoslávia de forças de paz da ONU à de forças europeias.

A declaração foi feita pelos primeiros-ministros dos dois países, Constantin Mitsotakis e Theodor Stolojan, depois da assinatura de um

tratado bilateral de amizade e cooperação e boa vizinhança.

«Não penso que seja a melhor solução», declarou Stoljan, secundado pelo seu colega grego, ao comentar uma proposta franco-germânica sobre o emprego de forças europeias para trazer a paz à Jugoslávia.

O Conselho de Segurança da ONU votou quarta-feira uma resolução pedindo ao enviado especial Cyrus Vance que recomende ao secretário-geral Javier Perez de Cuellar o envio de «capacetes azuis» para a Jugoslávia.

Mitsotakis, que ontem partiu para Belgrado para

uma visita de «algumas horas», afirmou por outro lado que «a Grécia apoia a ideia da manutenção da união jugoslava, no quadro de uma federação ou de uma confederação».

«Qualquer outra solução criaria graves problemas», afirmou o primeiro-ministro do único país balcânico que é membro da CEE.

Mitsotakis prometeu o empenho da Grécia a uma aproximação da Roménia à CEE e anunciou a concessão de um crédito de 50 milhões de dólares a Bucareste para que esta faça frente «às dificuldades económicas muito graves que cria este período transitório».

A.P.



Na Croácia as armas ainda ditam leis.



Que futuro perante uma cidade destruída?

No Haiti

Convocadas eleições gerais para o dia 5 de Janeiro

As autoridades haitianas, apoiadas pelos militares que derrubaram em Setembro o presidente eleito, Jean-Bertrand Aristide, anunciaram ontem a realização de eleições presidenciais para 5 de Janeiro de 1992.

Trata-se de um anúncio que desafia o embargo comercial com que os países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) pretendiam obrigar os militares a aceitar de volta o presidente democraticamente eleito em Dezembro: Jean Bertrand Aristide.

A decisão sobre a realização de eleições decorre do colapso das conversações da última semana na Colômbia entre Aristide e os legisladores haitianos.



A vida em Port-au-Prince continua agitada.

O presidente Aristide, 38 anos, foi derrubado por um golpe de Estado militar nove meses depois de ter vencido as primeiras eleições livres da história do Haiti.

Os golpistas acusam Aristide de abuso do Poder, governação autoritária e in-

citamento à violência e reafirmam que não o deixarão regressar à ilha.

A Constituição haitiana de 1987 estipula que um Governo constituído na ausência do presidente eleito deve convocar eleições num prazo de 90 dias. Os mili-

tares instalaram o seu presidente, Joseph Nerette, em 8 de Outubro.

Aristide não poderá apresentar-se ao acto eleitoral porque, segundo o texto constitucional, um presidente não pode suceder a ele próprio.

Reconstrução de Angola nunca antes de 15 anos

A reconstrução de Angola, para atingir os níveis de 1974, «não leva menos de 15 anos», disse a empresários portugueses em Luanda o secretário-geral da UNITA.

Alicerces Mango falava aos cerca de 30 elementos da primeira missão empresarial a Angola da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) Portugueses, que se encontram em Luanda até amanhã.

«O país está rebentado e a sua des governação é pa-

tente», referiu Alicerces Mango, salientando que «o angolano em Luanda conformou-se de que tem de viver com o lixo».

De acordo com o seu secretário-geral, «o bem-estar das populações» é o principal objectivo da UNITA, que lamenta a inexistência de infra-estruturas de água, electricidade e transportes e o excessivo congestionamento de pessoas nas grandes cidades.

«Hoje, ainda muitas vezes, não há água em Luanda e no entanto já deixamos de rebentar com barragens há muito tempo», observou o secretário-geral da UNITA,

responsabilizando o MPLA pela degradação da cidade e pela «des governação» do país.

Na opinião de Alicerces Mango, a UNITA «vai ganhar as eleições com maioria absoluta», mas se perder será «oposição e não fará mais guerra», nem participará em coligações governamentais.

«Muitos investidores estão hoje quase certos de que a UNITA vai ganhar», frisou Alicerces Mango, considerando que todos os programas do Partido, nomeadamente nas áreas da educação, economia, política e diplomacia, «são realizáveis».

«Não podemos assumir responsabilidades relativamente a atitudes erradas tomadas pelo Governo do MPLA», sublinhou o dirigente da UNITA, quando questionado por um empresário sobre a possibilidade de virem a ser revistos ou anulados os investimentos estrangeiros que estão a ser feitos em Angola.

Alicerces Mango criticou as recentes medidas tomadas em Angola, especialmente as respeitantes às reprivatiza-

ções, acusando o Governo de estar a «distribuir as empresas a adeptos do MPLA».

As acusações de «divisões» feitas por elementos do Partido no Poder foram refutadas pelo secretário-geral da UNITA, que acusou o MPLA de, em 1984, ter proposto «a partilha de Angola a uma delegação do Congresso americano que visitou Luanda e a Jamba».

Segundo Alicerces Mango, o MPLA pretendia dividir Angola em duas partes, que seriam governadas por cada uma das forças político-militares em confronto — MPLA no Norte e UNITA no Sul.

O secretário-geral da UNITA negou a existência de uma política de «divisões», exemplificando a posição do seu Partido na defesa de uma autonomia para Cabinda, «conversando com o povo» do enclave.

Em entrevista à agência Lusa e à Rádio Press, após o encontro com a delegação da ANJE, Alicerces Mango referiu que, «seja qual for a situação, as eleições angolanas têm de ter lugar em Setembro de 1992».

Egipto tem 600 presos políticos

O ministro do Interior egípcio afirmou que o número de presos políticos no Egipto ascende «apenas a 600», dos quais 70 foram detidos na sequência de manifestações de protesto contra a recente Conferência de Paz para o Médio Oriente.

O general Abdel Halim Moussa, numa entrevista publicada ontem no diário egípcio «Al Gounhourriya», acrescentou que a maioria dos detidos, cujas tendências políticas não definiu, foram encarcerados devido a lei de urgência, em vigor no Egipto desde o assassinato do presidente Anwar El-Sadat em 1981.

Segundo o ministro egípcio, as 70 pessoas detidas na sequência da Conferência de Paz para o Médio Oriente, que decorreu em Madrid de 30 de Outubro a 3 de Novembro, são «extremistas, terroristas, fanáticos e pessoas que se infiltraram no país».

Moussa desmentiu informações provenientes de organizações de defesa dos direitos do homem relativas à prática de tortura das autoridades egípcias exercida sobre opositores políticos.

«Não hesitarei em disparar sobre não importa quem se vir uma pessoa a exercer actos de tortura», concluiu Moussa.

Na Colômbia

Onze mortos em operação

Uma refém e dez suspeitos sequestradores foram mortos quinta-feira num tiroteio com a Polícia perto da cidade colombiana de Medellin, anunciaram as autoridades locais.

Um porta-voz policial disse que os sequestradores mataram a refém, a mulher de um importante empresário colombiano, quando se aperceberam de que se encontravam cercados pelas forças de segurança.

A Polícia abriu imediatamente fogo sobre os suspeitos, matando sete homens e três mulheres, adiantou a mesma fonte.

Cerca de 1550 pessoas foram raptadas este ano na Colômbia, dizem as autoridades.

Prémio Nobel da Paz pode receber cartas

A Prémio Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, que está sob prisão domiciliária na Birmânia, vai ser autorizada a receber cartas da família, disse ontem um funcionário tailandês.

O marido da sra. Suu Kyi, Michael Aris, fez o pedido de autorização para o recebimento da correspondência através do primeiro-ministro tailandês, Anand Panyarachun. O Governo tailandês entregou o pedido aos dirigentes militares birmaneses.

Uma fonte do Ministério tailandês dos Negócios Estrangeiros, que pediu o anonimato, disse que os birmaneses insistiram que as cartas dirigidas à sra. Suu Kyi têm que vir abertas.

Os dirigentes birmaneses disseram ainda aos diplomatas tailandeses que a líder da resistência democrática birmanesa está de boa saúde.

Aris, um britânico a ensinar na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, não tem contacto com a mulher desde que recebeu a última carta dela, a 17 de Julho de 1990. Viu-a pela última vez no Natal de 1989.

Aris e os dois filhos do casal tencionam receber em nome de Suu Kyi o Prémio Nobel da Paz de 1991, que será entregue a 10 de Dezembro em Oslo.

As autoridades birmanesas, que consideram a concessão do prémio uma interferência nos seus assuntos internos, disseram que Suu Kyi poderá deixar o país desde que não pretenda regressar, mas Aris garantiu que a mulher nunca aceitará essa condição.

A sra. Suu Kyi, de 46 anos, é a líder da oposição democrática birmanesa, que ganhou as eleições gerais de Maio de 1990, quando ela já estava sob prisão domiciliária.

O regime militar nunca chegou a respeitar os resultados eleitorais e, em vez disso, meteu na prisão os membros da oposição.

APEL — ESCOLA COMPLEMENTAR DO TIL

CURSO DE CONTABILIDADE C/ INFORMÁTICA

Início a 06/01/92 — Fim a 31/03/92

Todos os dias (2.ª a 6.ª Feira) das 19H30 às 22H30

Inscrições Limitadas

Informações na Secretaria — Telef. 46165/38822

B0515

Movimento de Mobutu vai regressar ao Governo

O Movimento Popular da Revolução (MPR, ex-partido único do presidente zaireense, Mobutu Sese Seko), que fora excluído nos dois anteriores governos, regressou ontem ao Poder após a divulgação da composição do novo elenco governamental

No novo Governo, liderado por Nguz Karl I Bond, o MPR tem a seu cargo três ministérios, enquanto as Forças Democráticas Unidas (FDU), coligação de partidos que também apoiam Mobutu, ficam com oito pastas, entre as quais se encontram as da Defesa e Segurança, Relações Exteriores e Cooperação Internacional.

A oposição, à excepção da ala radical da União Sagrada — liderada por



O primeiro-ministro Nguz Karl I Bond.

Etienne Tshisekedi, líder da União para a Democracia e Progresso Social (UDPS), e

por Joseph Ileo, presidente do Partido Democrático Social Cristão (PDSC), que

não participa no Governo — fica a chefiar 10 ministérios.

Entre eles, encontram-se os ministérios do Interior, Plano, Justiça, Obras Públicas, Administração do Território e ainda da Agricultura.

Ao partido liderado por Karl I Bond, União dos Federalistas e dos Republicanos Independentes (UFERI), ficaram atribuídas duas pastas.

Os restantes ministérios foram atribuídos a diversos partidos da oposição ligada à ala liberal da União Sagrada, como o Partido Socialista Africano (PSA), com a pasta das Telecomunicações, tendo a da Economia e Comércio sido confiada a uma empresa.

Mungul Diaka, antigo primeiro-ministro que foi nomeado ministro do Estado através de uma ordem presidencial, não consta da lista dos 28 ministros e 15 secretários de Estado ontem divulgada.

Na Argentina

Bando de polícias arrecadou 43 milhões

Um bando de polícias desmantelado pelas autoridades argentinas actuava no país desde 1978, e só nos oito primeiros meses da sua existência recolheu mais de 43 milhões de dólares, revelou o ministro do Interior, José Luís Manzano.

Manzano disse esta semana em conferência de imprensa, a que assistiu o presidente Carlos Menem, que o bando era composto por oito elementos, entre

eles três oficiais de alta patente da Polícia Federal.

O bando sequestrou em 1978 Karina Werthein, filha de um director de um banco, em 1979 Roberto

Abstein, filho de um joalheiro, e em 1980 o empresário hoteleiro Mario Dudoc, o único da lista dada pelo Ministério do Interior que continua desaparecido.

Em 1980, o bando raptou Sérgio Meller, empresário têxtil, e em Setembro passado Maurício Macri, jovem executivo do ramo automóvel.

A informação oficial mostra um vazio de dez anos, o que faz supor, segundo a im-

pressão, que nos próximos dias sejam revelados novos pormenores sobre a actuação do bando de polícias.

Segundo os seus superiores, os três graduados tinham uma brilhante folha de serviços.

Um deles, o comissário de Polícia, Juan Carlos Arza, chegou a ser em 1986 sub-chefe da segurança da Presidência, quando Raul Alfonsín era chefe de Estado.

Paz no Médio Oriente Papal da ONU no processo não pode ser marginal

— diz Hussein da Jordânia

O rei Hussein da Jordânia afirmou ontem que o papel da ONU «não pode ser marginal» em relação à obtenção da paz para o Médio Oriente, classificando de «desprezível» a atitude de Israel face àquele assunto.

«Apesar de a ONU não participar directamente no patrocínio das negociações entre as diferentes partes, não pode no entanto confinar-se a um papel marginal em relação ao assunto», acrescentou, por ocasião do «Dia Mundial de Solidariedade para com o Povo Palestiniano».

«Um dos sinais mais evidentes da atitude de desprezo de Israel quanto aos esforços de paz é a sua insistência em manter a ONU, que representa o quadro fundamental da cooperação internacional, à margem das iniciativas diplomáticas que acompanham o processo de paz em curso», sublinhou.

Por seu turno, Faïçal Husseini, presidente da comissão de assessoria da delegação palestina que irá assistir às negociações bilaterais israelo-árabes, em Washington, afirmou ontem que a sua comissão «está ansiosa» por iniciar as «conversações reais» com Israel.

De acordo com declarações captadas em Nicósia, Al Husseini manifestou o seu desejo em que os israelitas aceitem participar nas negociações bilaterais de Washington na data prevista, 4 de Dezembro.

A delegação conjunta jordano-palestina tem previsto deixar Amã no início da próxima semana rumo a Washington, para participar na segunda ronda de negociações.

Secretamente

Direita sul-africana

reuniu com o Governo

A maioria das forças políticas sul-africanas de direita esteve ontem reunida secretamente em Joanesburgo para conjugar esforços de oposição ao Governo, na data em que começou a conferência preparatória de conversações constitucionais no país.

O encontro secreto, revelado pela Associação de Imprensa Sul-Africana, SAPA, envolveu partidos políticos, alas militares e um recém formado «super-sindicato» da direita.

Fonte anónima citada pela SAPA realçou a determinação dos líderes da direita sul-africana em elaborar «uma estratégia combinada de luta contra os planos do Governo de De Klerk para entregar os direitos civis dos eleitorados afrikander e boer aos desígnios de uma maioria negra».

Outras fontes, igualmente não identificadas, sublinharam que este encontro foi organizado na sequência da vitória esmagadora obtida quarta-feira pelo Partido Conservador sobre o Partido Nacional nas eleições do Município de Virginia, Estado de Orange.

Momentos após ter obtido uma maioria de 55,52 por cento naquele círculo, o Partido Conservador considerou que este resultado prova afirmações feitas anteriormente de que De Klerk não dispõe do aval da população branca nas reformas introduzidas.

No Camboja

Primeiro-ministro diz-se responsável por ataque aos Khmers

O primeiro-ministro cambojano, Hun Sen, disse ontem que se sente responsável pelo recente ataque de uma multidão enfurecida contra dois dirigentes Khmer Vermelhos, obrigando-os a abandonar Phnom Penh.

Hun Sen disse no entanto que o plano de paz para o Camboja vai prosseguir e disse ser necessário o regresso de Khieu Samphan e

Son Sen à capital, para que o Conselho Nacional Supremo (CNS), de que eles são membros, possa funcionar.

«Lamento muito o que aconteceu e assumo a responsabilidade», disse o primeiro-ministro numa entrevista à France Press.

«Estamos conscientes dessa responsabilidade, pois não podemos aceitar que o acordo de paz fracasse ou que a sede do CNS seja mudada de Phnom Penh», acrescentou.

Hhieu Samphan e Son Sen, dois dirigentes Khmer Vermelhos, foram obrigados a deixar Phnom Penh depois

do violento ataque de que foram alvo por parte de uma multidão enfurecida, no dia em que o primeiro tinha regressado ao país.

O CNS, presidido pelo príncipe Norodom Sihanouk, reagrupa as facções da cena nacional e assume a soberania do país durante um período de transição, antes da realização de eleições gerais.

Depois do incidente, o CNS deverá reunir-se na próxima semana em Pattaya, Tailândia, para discutir medidas de segurança que garantam a integridade dos seus membros.



O carro militar que transportava o líder dos Khmers ao aeroporto, no Camboja.

Futebol — Campeonato Mundial Feminino

Estados Unidos - Noruega disputam hoje a final

Os Estados Unidos estão cheios, as claques são entusiastas, e os golos espectaculares. Em termos de popularidade, porém, Michele Akers-Stahl, Heidi Mohr ou Liu Ailing não conseguem ainda rivalizar com Maradona, Mattaus ou Gullit.

A norte-americana Akers-Stahl, a alemã Mohr e a chinesa Liu são algumas das vedetas do primeiro «Mundial» de Futebol Feminino, que termina hoje em Cantão, no sul da China, com o jogo Estados Unidos - Noruega.

Neste inédito campeonato sobressaíram também como goleadoras a italiana Carolina Morace, a sueca Pia Sundhage e a norte-americana April Henrichs.

«As mulheres jogam para ganhar, os homens jogam para não perder» — é assim que um responsável da FIFA vê «a grande diferença» entre o futebol feminino e o masculino.

«As mulheres estão mais perto do espírito do futebol» — diz também Poul Hyldgaard, presidente do Comité Feminino da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Os números do primeiro «Mundial» de futebol feminino parecem dar-lhe razão.

Só nas meias-finais, disputadas quarta-feira, foram marcados 12 golos, e nos 22 jogos das eliminatórias anteriores, a vitória pela vantagem mínima (1-0) aconteceu apenas três vezes.

As mulheres marcam mais golos que os homens, apesar de jogarem apenas uma hora e vinte minutos, menos dez minutos que no futebol masculino.

Zero expulsões

No plano disciplinar, o futebol feminino é também diferente do masculino. Até agora, houve apenas uma expulsão, e os cartões amarelos são raros.

Nos 22 jogos que antecederam as meias finais foram mostrados 28 cartões

amarelos, o que dá uma média de 1 cartão por jogo.

A selecção brasileira, eliminada logo na primeira ronda, foi a mais indisciplinada, com 5 cartões amarelos em 3 jogos.

As mulheres começaram a jogar futebol nos anos trinta, mas o «desporto rei» feminino só se tornou popular na última década.

Actualmente, há em todo o mundo cerca de 4 milhões de mulheres praticantes de futebol, metade das quais nos Estados Unidos, a grande favorita para a final de hoje.

Foi na Europa, no entanto, que se organizaram os primeiros campeonatos continentais de futebol feminino, e cinco das doze selecções que disputaram o primeiro «Mundial» são, aliás, europeias: Alemanha, campeã europeia, Noruega, Dinamarca, Suécia e Itália.

Neste «mundial», considerado pelos responsáveis da FIFA como «um novo capítulo» na história da modalidade, participaram também o Japão, Formosa, Nigéria, China e Nova Zelândia.

Japão e Nigéria não apontaram um único golo nos três jogos que disputaram, enquanto as norte-americanas marcaram 23 em cinco jogos, um terço dos quais da autoria de Michele Akers-Stahl.

A China, país que conta com mais de um milhão de mulheres futebolistas, venceu a Noruega no jogo inaugural do «Mundial» por 4-0, mas acabou por ser eliminada nos quartos de final ao perder contra a Suécia, por 1-0.

Mulheres-árbitros

Este primeiro «Mundial» serviu também para a estreia internacional de árbitros e fiscais-de-linha femininos, como a brasileira Cláudia Guedes, escolhida pela FIFA para arbitrar o jogo Alemanha - Suécia.

«Sugeria ao presidente do Comité Olímpico Internacional, José António Saramanch, que o futebol feminino seja incluído no programa dos Jogos Olímpicos e espero que isso se concretize nas Olimpíadas do ano 2.000» — anunciou em Cantão o presidente da FIFA, João Havelange.



Os dirigentes do Ajax sentados no tribunal.

Multado em 165 mil contos

Ajax condenado por fraude fiscal

O Ajax de Amesterdão, campeão holandês de futebol de 1990, foi condenado em tribunal de segunda instância a uma multa de dois milhões de florins (cerca de 165 mil contos) por fraude fiscal.

Antigos administradores do prestigiado clube holandês foram também condenados a penas de prisão, suspensas e remfveis a multa, revelou fonte do Tribunal de Apelação de Amesterdão, encarregado do processo.

Os condenados foram dados como culpados de terem dissimulado ao fisco da Holanda cerca de 4,7 milhões de florins (cerca de 400 mil contos) de receitas, entre 1978 e 1984, manipulando os livros de contas do clube.

O antigo presidente do Ajax, Tom Harmsen, foi considerado o principal responsável pela evasão fiscal em causa.

Harmsen foi condenado a seis meses de prisão e a uma multa de 175 mil florins.

O Tribunal de Apelação de Amesterdão agravou, assim, a pena de Harmsen em 25 mil florins em relação à pena sentenciada em primeira instância.

O antigo internacional dinamarquês Soeren Lerby, 33 anos, actual treinador do Bayern de Munique, da Alemanha, acusado de ter recebido um milhão de florins em garrafas de vinho na sequência da sua transferência do Ajax para o clube bávaro, em 1983, foi também condenado a seis meses de prisão, com pena suspensa, e multa de 250 mil florins.

Lerby tinha sido absolvido em primeira instância por falta de provas.

O antigo tesoureiro do Ajax, Lou Martels, foi condenado a quatro meses de

prisão, com pena suspensa, e a multa de 75 mil florins (contra multa de 100 mil florins em primeira instância).

O ex-director-geral do clube e actual director comercial Arie Van Eijden, foi condenado a quatro meses de prisão e multa de 60 mil florins (contra 75 mil florins em primeira instância).

A direcção do clube, com graves dificuldades financeiras, interpôs recurso da sentença do Tribunal de Amesterdão. O actual tesoureiro Arie Van Os exprimiu, numa primeira reacção, a sua profunda decepção com o acórdão proferido pelo Tribunal de Apelação de Amesterdão, em nada mais favorável que a sentença de primeira instância. Van Os adiantou que a posição do actual director comercial do clube deverá ser revista em face desta condenação.

Ténis — Taça Davis

França iguala EUA após o primeiro jogo

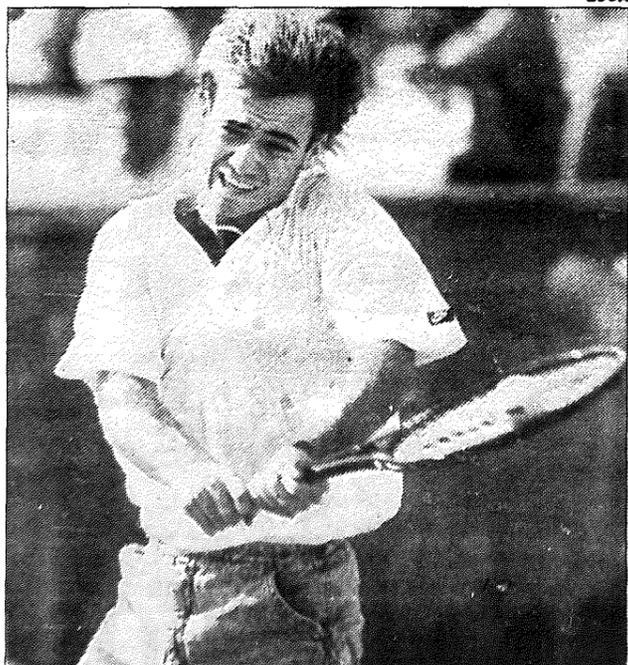
França e Estados Unidos estão empatados (1-1) ao fim do primeiro dia da final da Taça Davis em Ténis, depois de ontem o francês Henri Leconte ter ganho ao norte-americano Pete Sampras.

Leconte deu a igualdade aos franceses com o triunfo por 6-4, 7-5 e 6-4.

No primeiro encontro, André Agassi (EUA) venceu Guy Forget (França), por 6-7 (7-9), 6-2, 6-1 e 6-2.

Hoje efectua-se o encontro de pares.

LUSA



André Agassi deu a vitória de ontem à selecção dos Estados Unidos.

Um sonho concretizado

Capelli na Ferrari substituindo Alain Prost

Aí está Ivan Capelli já a se adaptar à Ferrari. Recorde-se que este piloto italiano foi contratado por aquela marca para substituir o ex-campeão mundial Alain Prost.

Capelli estreou-se na Fórmula Um há seis anos, pilotando um Leyton House na última época. Agora, a chegada de Ivan Capelli a uma equipa do «top» Ferrari.

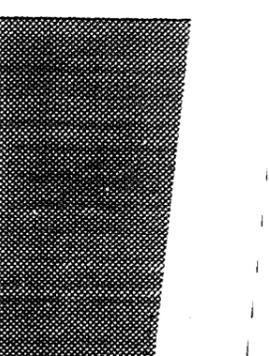
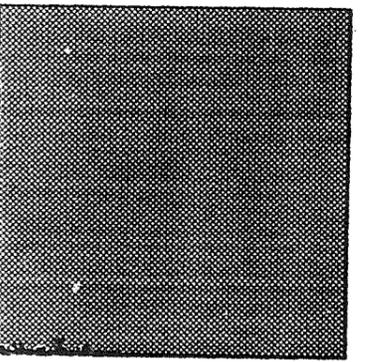
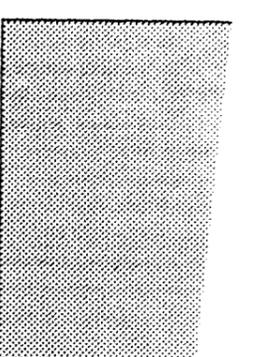
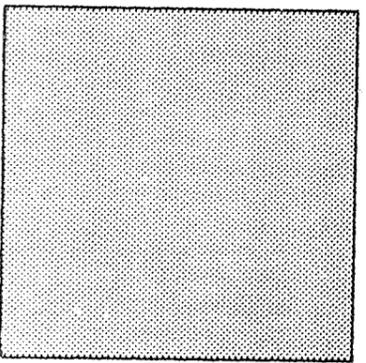
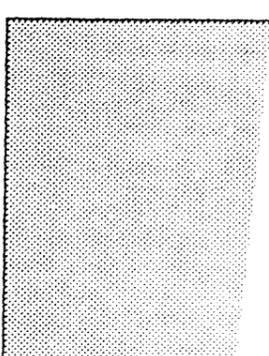
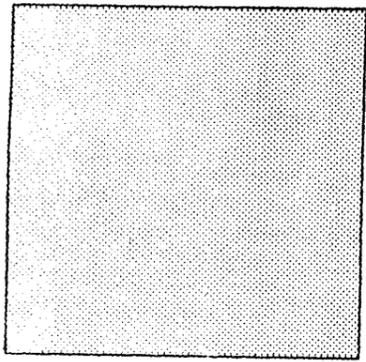
AP



Capelli em imagem para recordar, ao pé do Leyton House; a partir de agora, Ferrari será o carro a tripular.

TOTO

LIDOSOL



DIÁRIO DE NOTÍCIAS



**1.º OPEL CORSA
SORTEIO HOJE**

20 MILHÕES DE ESCUDÓS EM PREMIOS

Marítimo em Barcelos

Ausência de Peter Hinds no regresso de Edmilson

A ausência de Peter Hinds constitui a nota mais saliente na lista dos convocados «verde-rubros» que, esta manhã, partem para o Porto num voo directo desde o Funchal.

No entanto, esta opção de Paulo Autuori não constitui surpresa, pois o treinador maritimista já tinha deixado perceber a intenção de fazer descansar o avançado dos Barbados, por razões que se prendem com o mau momento psicológico que atravessa.



Peter Hinds de fora.

Em contrapartida, há a registar o regresso de Edmilson, recuperado da lesão que sofreu na partida com o União e que o manteve afastado da competição desde então.

Ainda, e relativamente ao jogo com o Boavista, saliente-se as saídas de Abel (lesionado) e de Zeca (andou nos trabalhos da selecção nacional de juniores, durante a semana), e as chamadas de Ricardo Aguiar e do jovem madeirense Marco Rafael, este último uma estreia nestas lides.

Deste modo, estão convocados os seguintes (17) jogadores:

— Ewerton, Brassard, Rui Vieira, Carlos Jorge, Jorge Costa, Heitor, João Luís, Paiva, Vado, José Pedro, Gustavo, Ademir, Edmilson, Lino, João Paulo, Ricardo Aguiar e Marco Rafael.

A caravana «verde-rubra» ficará hospedada no Hotel dos Moutados, em Famalicão, e o regresso à Madeira está previsto para depois do jogo, num voo Porto-Funchal com saída às 21,30 horas.

Hoje à noite

Penafiel-Porto de expectativa

A jornada 13 da I Divisão começa esta noite, com a disputa do Penafiel-Porto, um jogo a ser transmitido pela RTP.

Dificuldades naturais são aguardadas nesta deslocação dos portistas já que os penafielenses, apesar de sentirem com intensidade o problema relacionado com lesões dos seus jogadores, constituem sempre uma equipa aguerrida e difícil no seu terreno.

Para este encontro que terá no portuense Soares Dias o árbitro, o técnico do F. C. Porto, Carlos Alberto Silva, convocou os seguintes jogadores: Aloísio, André, Bandeirinha, Fernando Couto, João Pinto, Jaime Magalhães, Jorge Couto, Mihtarski, Morgado, Paulo Pereira, Kostadinov, Rui Filipe, Tozé, Toni, Timofte, Valente e Vítor Baía.

De salientar a entrada do romeno Timofte, após ausência na semana anterior.

Nacional em Setúbal

Três novidades nos convocados

O Nacional viaja esta manhã para Lisboa, onde ficará a aguardar o jogo de amanhã, em Setúbal, frente ao Vitória local.

No que se relaciona com os convocados «alvi-negros», grandes são as novidades, nomeadamente as chamadas de Roberto, Magno e Zravdkov, em detrimento de Paulo Roberto, Duarte Nuno e Mário Dias, os dois primeiros tendo actuado inclusive no último jogo.

Assim, Eurico convocou estes elementos: Pimenta, Amândio, Tininho, Hélio, Zravdkov, Paulito, Nunes, António Miguel, Vieira, Celso Maciel, Miguel Simão, Ramos, Roberto Carlos, Roberto, Magno e Aparício.

O dirigente que acompanha a comitiva é Hélder Santos, bem como o massagista Paulino Andrade, enquanto o médico será João Pedro Mendonça, residente no Continente.



Zravdkov regressa

Promovidos a nível nacional

Árbitros madeirenses homenageados

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Funchal, presidido por António Mota, homenageou ontem à noite os árbitros madeirenses que esta época conheceram promoção a nível nacional.

Num ambiente festivo e que reuniu antigos e actuais dirigentes da arbitragem, árbitros e ex-árbitros, dirigentes de clubes e outras personalidades, foram assim alvo de um merecido, embora tardio, reconhecimento por parte do Conselho Regional, Marques da Silva, Cabral Rodrigues e Emanuel Câmara. Maior brilho foi emprestado ao acontecimento pela presença do secretário Regional da Edu-

cação, Juventude e Emprego, dr. Brazão de Castro, que se associou ao acto. Por parte da direcção da Associação de Futebol do Funchal, devido à ausência forçada do presidente Rui Marote (ausente da Região), marcou presença o vice-presidente, Gil França.

Recorde-se que os juizes madeirenses subiram, no final da pretérita época, mais um degrau na escala de valores da arbitragem, com Marques da Silva a ingressar na I Divisão, Cabral Rodrigues a passar à Segunda Categoria nacional e Emanuel Câmara integrando pela primeira vez a arbitragem nacional (III Divisão).



Os homenageados Cabral Rodrigues, Marques da Silva e Emanuel Câmara, com Brazão de Castro e António Mota.

Futebol jovem

Dúvidas na Série B dos juniores

Grande actividade no futebol jovem este fim-de-semana, a exemplo, aliás, do que já é habitual.

Nos jogos agendados, o destaque vai para os jogos da Série B do campeonato de Juniores, União-Santacruzense e Ribeira Brava-Câmara de Lobos, cujos dois apurados à fase final, ainda são uma incógnita.

O programa completo:

Torneio de Preparação de Infantis

A. Rodrigues	09h00	Barreirense/Nacional	Dinarte Pereira
»	12h00	Juventude/C. Lobos	Emesto Correia
»	13h30	Andorinha/Estreito	Fernando Gonçalves
»	10h30	União/Camacha	Amaro Pereira
1.º de Maio	11h30	Marítimo/C. Lobos	José Baroca
Santa Cruz	09h30	Santacruzense/Machico	Emanuel Rodrigues

Campeonato Regional de Iniciados

Choupana	10h45	Nacional/Camacha	Inácio Pereira
I. Conceição	16h00	Marítimo/M. Real (hoje)	Norberto Sousa
1.º de Maio	10h00	Marítimo "B"/Machico	Cabral Rodrigues
Santa Cruz	10h45	Santacruzense/P. Cruz	Marco Santos
»	14h00	Juventude Gaula/Estreito	José Dias
Santana	11h30	Santana/União	Emanuel Câmara
P. do Mar	11h00	Estrela/Pontassolense	Eusébio Sousa
C. Lobos	10h30	C. Lobos/Canical	João Martins
P. Santo	12h30	Porto-santense/Andorinha	Manuel Andrade

Campeonato Regional de Juvenis

Choupana	09h00	União/Monte Real	Justina Carvalho
I. Conceição	09h30	Marítimo/Andorinha	Pedro Dinis
Santa Cruz	12h15	Santacruzense/C. Lobos	Ponte Ramos
Machico	18h00	Machico/R. Brava (hoje)	Ponte Ramos
P. do Mar	12h30	Prazeres/Nacional	Norberto Sousa
C. Lobos	12h00	Estreito/Canical	João de Sousa

Campeonato Regional de Juniores — Série "A" e "B"

A. Rodrigues	18h00	Sporting/Nacional (hoje)	Arlindo Gouvêa
»	19h45	Barreirense/Machico (hoje)	Virgílio Freitas
I. Conceição	11h00	Marítimo/Pontassolense	Filipe Aguiar
Choupana	12h15	União/Santacruzense	Paulo Pita
Boaventura	11h30	S. Vicente/Santana	Marques da Silva
R. Brava	10h30	R. Brava/C. Lobos	Elmano Santos

Ginástica

Filipe Besugo (CDN) conseguiu o «milagre» de ser um dos dez melhores a nível nacional

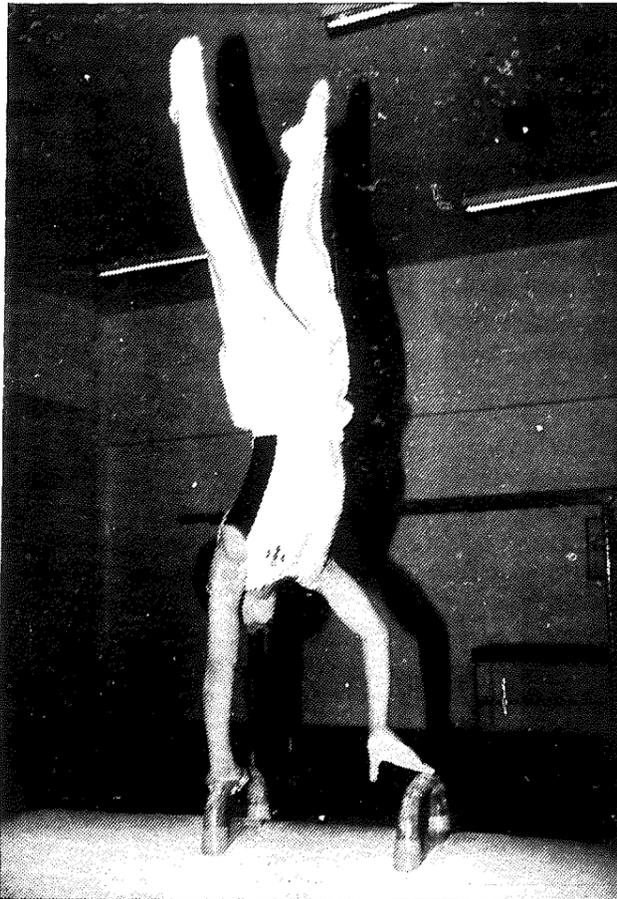
A ginástica madeirense e a persistência de um clube (Nacional), seu técnico (Duarte Freitas) e de um conjunto reduzido de jovens estão de parabéns graças ao «milagre» que o jovem Filipe Besugo conseguiu: conquistar um lugar entre os dez melhores ginastas portugueses da sua idade.

Presente no torneio de selecção nacional do quadro «C» (10/13 anos), competição que determinava a escolha dos dez melhores ginastas a integrar na selecção nacional, o jovem madeirense Filipe Besugo (Nacional) conseguiu a décima posição, conquistando uma posição de privilégio para a ginástica madeirense face às conhecidas limitações da modalidade, de ordem material, já que a Região possui somente um aparelho com as medidas oficiais, adquirido pela empresa Horários do Funchal...

Cumprindo um conjunto de exercícios de elementos obrigatórios em todos os aparelhos — movimentos li-

vres, argolas, cavalo com arções, salto de cavalo, paralelas e barra fixa — o jovem «alvi-negro» evidenciou-se na disciplina de movimentos livres e nas paralelas, seus aspectos fortes, e conseguiu um resultado final que surpreendeu a ginástica nacional face às conhecidas limitações materiais e a «juventude» da modalidade entre nós.

Este resultado, considerado um «milagre» pois não é em três ou quatro anos que se faz um ginasta, traduz a qualidade do trabalho que o prof. Duarte Freitas vem realizando no Nacional, a sua persistência tal como o empenho deste como de outros jovens.



O jovem Filipe Besugo na prova de cavalo com arções.

Doze anos passaram

Clube Amigos do Basquete recorda percurso e orgulha-se do presente

Fundado a 30 de Novembro de 1979, o Clube Amigos do Basquete comemora hoje doze anos da sua existência e naturalmente que os seus dirigentes, técnicos e atletas têm bastos motivos para dar largas à sua satisfação.

Norteados pelo espírito de criar um clube virado para a prática do basquetebol, assim como assegurar a formação de jovens, objectivos estes que volvidos doze anos confirmaram a capacidade de iniciativa dos que na data meteram ombros a uma tarefa tida como utópica.

Partindo do nada, sem associados nem instalações e com reduzidos apoios financeiros o C.A.B. conse-

guiu concretizar os anseios de quantos gostam do basquetebol.

Momento significativo da vida da colectividade foi alcançado com a ascensão da equipa feminina à II Divisão, mais tarde a conquista do título de campeão nacional e o acesso à I Divisão confirmou a evolução qualitativa e quantitativa do Clube Amigos do Basquete.

Não se quedando pelas

vitórias ou êxitos desportivos, traduzidos pela vitória em cinquenta das oitenta provas disputadas, assim como pela ascensão da equipa masculina à III Divisão, o CAB tem o orgulho de ser o único clube do país a enquadrar todos os escalões, detendo na data 30% dos atletas inscritos na Associação de Basquetebol da Madeira.

Os títulos, o número de atletas envolvidos, as referências dadas pela internacionalização de Sara Reinold's e Marco Rodrigues, atletas do CAB e os únicos madeirenses a atingir a internacionalização, para além da ascensão de Miguel

Freitas a árbitro internacional, desportista que desempenhou no CAB funções vitais para o seu sucesso — atleta, treinador, dirigente — são outras das referências significativas do percurso e pujança do CAB.

A culminar todo este laborioso trabalho, o CAB conquistou a primazia ao atingir uma prova europeia, através da sua equipa feminina, aspecto este pioneiro ao nível das modalidades colectivas.

Por tudo um pouco e volvidos 12 anos da sua criação, é tempo de reflectir e concordar:

Valeu a pena!

ARQUIVO DN



No seu aniversário

Juventude Atlântico Clube em festa

Ao comemorar, no próximo dia 8 de Dezembro, os seus vinte e sete anos de existência, o Juventude Atlântico Clube promove um vasto programa comemorativo do qual destacamos o convívio entre «velhas glórias» num movimento que caracteriza desde sempre a forma muito particular de estar do Juventude e do seu núcleo de apoio mais directo, o Colégio Salesiano.

O programa:

09.30 - Santa Missa; 10.30 - Convívio desportivo entre «velhas glórias»; 12.00 - Visita às instalações do Centro dos Antigos Alunos e Juventude, assim como visita ao Colégio Salesiano; 12.30 - Almoço, seguido de variedades.

NOTA: As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Escola Salesiana e na «Cabana do Jardim».

Columbofilia

Grupo Pérola do Atlântico realizou mais duas «soltas»

Dando continuidade ao seu calendário de provas, o Grupo Pérola do Atlântico efectuou mais duas «soltas» do seu Campeonato de Outono.

Resultados:

Porto Santo II

- 1.º António Rafael Nunes
- 2.º José Jaime Vieira
- 3.º Fábio Miguel Góis
- 4.º José Adão Sousa
- 5.º Décio Filipe Jesus
- 6.º Jaime Galante Fernandes

Porto Santo III

- 1.º José Jaime Vieira
- 2.º Fábio Miguel Góis
- 3.º João Cayres Pestana
- 4.º António Rafael Nunes
- 5.º Jaime Galante Fernandes
- 6.º João Carlos Vasconcelos

Classificação após a 13ª prova

1.º António Rafael Nunes	7.598 Pt
2.º José Jaime Vieira	7.244 Pt
3.º José Adão Sousa	7.190 Pt
4.º Fábio Miguel Góis	7.118 Pt
5.º Jaime Galante Fernandes	6.908 Pt
6.º Edgar Jardim/Celso Jardim	6.822 Pt
7.º José Francisco Sousa	6.642 Pt
8.º João Carlos Vasconcelos	6.488 Pt
9.º José António Nóbrega	6.406 Pt
10.º José Conceição Pestana	6.346 Pt

Futebol 7

Torneio Autonomia

Tem início no próximo domingo, o torneio de futebol sete denominado «Autonomia».

Os jogos da 1.ª jornada:

- 08.30 - P. França/Bar Violino
- 09.45 - Preces/Sporting-Bar Maltez
- 11.00 - Amigos-91/Doca do Cavacas
- 12.15 - Chamorra/Estrelas-União Comercial
- 13.30 - Imaculado/Viana
- Descansa - Corinthias

Futebol

Torneio «Imaculado Conceição»

Realizou-se no passado fim-de-semana na Escola Secundária Francisco Franco, a quinta jornada do referido em epígrafe, cujos resultados foram os seguintes:

- Albino Fernandes, 7 - Arsenal, 1
- Papaia, 4 - Juventude, 1
- Imaculado, 5 - Cooperativa, 0

Entretanto está agendada para esta tarde a sexta jornada, que contempla os seguintes jogos:

- 13.30 - Cooperativa/Albino Fernandes
- 14.30 - Arsenal/Sassá
- 15.30 - Imaculado/Papaia

Torneio «Ano Europeu do Ambiente»

Realizar-se-á no próximo mês de Janeiro e destinado à categoria de seniores, futebol de sete, uma competição designada do «Ano Europeu do Ambiente».

As equipas interessadas em participar no torneio deverão inscrever-se na Associação Recreativa do Funchal «Estudantes Pobres», à Travessa do Freitas, nº 18, às 2.ª, 4.ª e 6.ª Feiras, das 13 às 16 horas e no Ginásio Clube Madeira, sita à Rua das Hortas, nº 79 das 18.30/20.00 horas.

As inscrições, limitadas, encerram a 23 de Dezembro.

Voleibol

Nacional/Antigos Alunos (21h30) um derby insular que é decisivo

Os adeptos do voleibol têm esta noite um derby que desde sempre suscitou grandes ondas de entusiasmo, o confronto entre o melhor voleibol da Madeira, o Nacional, e a mais representativa equipa dos Açores, os Antigos Alunos de S. Miguel.

Desta feita, esta noite pelas 21.30 horas no Pavilhão da Levada, o confronto apresenta-se ainda mais entusiasmante pois aos madeirenses só a vitória interessa, numa fase em que os açorianos têm vindo a

evidenciar um melhor nível, expresso aliás pelas quatro vitórias alcançadas numa prestação a todos níveis notável pois os Antigos Alunos ocupam presentemente a sexta posição.

O jogo desta noite tem também o aliciente de apresentar um Nacional no máximo da sua força, em clara ascensão de forma, aspectos estes que vão resultar num espectáculo de grande qualidade e beleza onde a emotividade e a competitividade são garante de uma noite de gala do voleibol madeirense.

Marítimo recebe S. João Estoril

Relativo à II Divisão Masculina, o Marítimo re-

cebe pelas 19.30 horas, no Pavilhão da Levada, a formação do S. João do Estoril.

Num jogo à priori do «seu campeonato», o Marítimo deverá aproveitar esta chance para pontuar pois os homens da linha apresentam somente duas vitórias em nove jogos disputados, igual performance que os madeirenses apesar destes terem menos um jogo.

Ribeira Brava recebe jogo dos «nacionais»

Na II Divisão Feminina a nota de destaque é dada pela realização no Pavilhão da Ribeira Brava, 18 horas, de um jogo relativo aos «nacionais».

Assim, a equipa do Câmara de Lobos proporciona aos adeptos locais uma excelente oportunidade para assistirem a um espectáculo de qualidade em que as meninas do Câmara de Lobos vão receber a formação da TAP.

Nacional/Cacém em jogo de pouco interesse...

Ainda relativa à II Divisão Feminina, o Nacional joga esta tarde, 17 horas no Pavilhão da Levada, com a formação do Cacém, confronto este sem qualquer interesse dadas as diferenças acentuadas de valor entre as equipas.



Amanhã

Dois jogos previstos para o P. da Levada

Relativo ao «nacional» da II Divisão feminina, Nacional e Câmara de Lobos

voltam a jogar amanhã. As «alvi-negras» a partir das 15 horas frente à TAP e as camaralobenses às 17 horas com o Cacém.

Ambos os jogos estão marcados para o Pavilhão da Levada.

Andebol

Madeira/Paço D'Arcos é jogo grande

— Académico recebe o Estrela Vigorosa

Os «nacionais» de andebol têm para este fim-de-semana uma dupla jornada da I Divisão Feminina, aspecto mais importante da actividade a realizar entre nós.

O jogo grande da jornada será disputado entre o Madeira e o Paço D'Arcos, confronto este que coloca duas das melhores formações deste campeonato, rivais desde a primeira hora, num jogo quase sempre «marcado» pelo factor «casa».

Nessa perspectiva, e considerando que em campo

vão estar as melhores jogadoras nacionais, o jogo desta tarde, 16 horas no Pavilhão do Funchal, constituirá um espectáculo de grande nível técnico, de superior índice competitivo, numa jornada grande para o andebol madeirense.

Académico com tarefa mais fácil

Ainda a contar para o mesmo campeonato, a equipa do Académico joga esta tarde pelas 18 horas, igualmente no Pavilhão do Funchal, frente ao Estrela Vigorosa em confronto que antevemos mais fácil dado as diferenças de potencial

entre as madeirenses e as nortenhas.

Amanhã a ordem dos jogos inverte-se

Mas para os adeptos do andebol o dia de amanhã será cheio de motivos de interesse pois será a vez do Académico defrontar o Paço D'Arcos, 18 horas no Pavilhão do Funchal, jogo este grande e

decisivo no futuro das equipas madeirenses. As meninas da linha não podem perder os confrontos agendados com as madeirenses, por sua vez Académico e Madeira se ganharem ao Paço D'Arcos ficam em excelente posição.

Completa esta jornada, amanhã pelas 16 horas, o jogo Madeira/Vigorosa, confronto igualmente acessível para as locais.

Para veículos todo-o-terreno

«Rota das Pousadas» nas serras do norte

Uma nova iniciativa destinada a veículos todo-o-terreno vai esta manhã para a estrada, 10.30 horas no Montado do Pereiro.

Conhecer e divulgar as belezas naturais da ilha, particularmente do norte já que parte do passeio desenrolar-se-á nas serras de S. Roque do Faial é um dos objectivos dos seus promotores, Rádio Club e Motoquisses, que pretendem com esta «Rota das Pousadas» dar um primeiro passo com vista à futura implantação na Região de uma grande prova, de âmbito nacional ou internacional, de todo-o-terreno.

Um número inusitado de veículos presentes, a marcar um novo recorde neste tipo de competição, leva adeptos como simples curiosos a paradisíacos passeios em zonas próximas ao Montado do Pereiro, Poiso, Ribeiro Frio, cruzamento do Faial/São Roque do Faial, Achada do Cedro Gordo e entrada para a Central de Água da Fajã.



BAZAR DA PONTE NOVA

RUA 31 DE JANEIRO, 90-A — TELEF. 20769

ÉPOCA DE NATAL

BOAS PRENDAS. APROVEITE A NOSSA LIQUIDAÇÃO TOTAL. MOTIVO DE OBRAS PRONTO-A-VESTIR, LOUÇAS, TAPETES

E TUDO PARA O SEU LAR

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

E0134

Basquetebol

CAB/Illium às 17h00 nos Salesianos

O «nacional» da I Divisão Feminina regressa ao Funchal com o Clube Amigos do Basquete a receber no Pavilhão dos Salesianos a formação do Illium.

Excelente oportunidade para as madeirenses reencontrarem-se com as boas exibições e resultados positivos, já que as meninas de Ilhavo somam cinco derrotas em seis jogos, o CAB deverá aproveitar o jogo desta tarde, 17 horas, para conseguir mais uma vitória, a sua terceira, nos seis jogos disputados.

Nos masculinos jogo fácil...

Ao nível da III Divisão masculina, o Clube Amigos do Basquete tem tarefa facilitada ao receber pelas 19 horas no Pavilhão dos Salesianos a frágil formação dos Bombeiros de Arronches.

Os continentais ainda não conseguiram qualquer vitória nos sete jogos disputados enquanto que os madeirenses só permitiram uma derrota em seis jogos.

Uma jornada acessível, talvez fácil para o Clube Amigos do Basquete.

Natação

Fase regional do Super Sprint/Speedo

Realiza-se esta tarde, com início marcado para as 17 horas, na piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva, a fase regional do Torneio Super Sprint/Speedo.

Este torneio tem como finalidade apurar os melhores velocistas da Madeira, para participar na fase nacional, igualmente marcada para a Madeira, no próximo dia 11 de Janeiro.

A organização deste prova é do Clube Naval do Funchal.

Cada clube poderá participar com oito nadadores de cada sexo.

A equipa de arbitragem será chefiada por João Augusto Ribeiro Pereira.

2.º TURNO 75

1.º e 2.º Esquadrão

de Lanceiros do Funchal,

antiga P.M., aquela antiga que abriu o Forte São Tiago.

Reunir-se-ão no próximo sábado, dia 7/12/91 às 19h00 no Restaurante «Água Lusa», R. Alegria, n.º 8 para jantar-convívio. Contactar chefe Lemos. Telef. 42855 até 6.ª feira dia 6/12/91.

E0558



LANDA
BOUTIQUE

ABERTURA DIA
2-12-91

UM NOVO ESPAÇO PARA
AS SUAS COMPRAS

R. CÂMARA PESTANA, 9
TELEF.: 28310

EME EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

A V I S O

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 02 a 06/12/91, das 9.00 às 12.00 e das 13.30 às 16.00 horas

SÃO VICENTE: sítios do Passo e Feiteiras de Baixo

SANTA CRUZ: sítios da Terça, Bemposta, Ventrecha e Santa Catarina

FUNCHAL:

— Estrada dos Marmeleiros
— Ruas da Cidade de Santos, Dr. Sidónio Pais e Pedro José de Omelas

— Travessa da Pena
— Beco do Torrador
— Sítios do Trapiche, Pico do Cardo, Boliqueime e Santa Quitéria
— Caminhos da Quinta do Leme e do Dr. Barreto

Dias 3 e 5/12/91, das 00.00 às 07.00 horas

FUNCHAL:

— Bêco do Pasto
— Sítio do Canto do Muro
— Caminhos dos Estanquinhos, Palheiro Ferreiro e Velho da Igreja (São Gonçalo)

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 02 a 06/11/91, das 9.00 às 12.00 e das 13.30 às 16.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

— Estrada do Livramento
— Rua das Murteiras
— Bairro de Santa Maria
— Sítios da Piedade, Casa Branca, Lombo Jamboeiro, Galeão, Santana, Casa Velha e Farrobo de Baixo
— Caminhos do Terço, do Palheiro, do Cabeço de Ferro

CAMPANÁRIO: sítio do Dragoal

FAJÁ DA OVELHA: sítios da Maloeira e Raposeira

SÃO VICENTE: sítios das Feiteiras, Rosário, Cascalho, Laranjal, Lameiros e Ribeira Grande

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1991.Novembro.29

O CONSELHO DE GERÊNCIA,

E0547

SELF-SERVICE

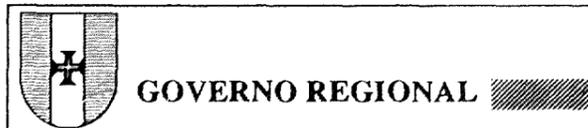


DON FIET

FELJOADA BRASILEIRA
AGORA, TODOS OS SÁBADOS
ALMOÇO ESPECIAL

RUA DO FAVILA, 7 — TELEF.: 764426

FAÇA A SUA RESERVA



GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA E COORDENAÇÃO
ECONÓMICA

A N Ú N C I O

CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO
DO "ESTUDO DAS OPORTUNIDADES DE INVESTI-
MENTO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA"

1 — Entidade que põe a presente prestação de serviços a concurso: Vice-Presidência do Governo Regional e Coordenação Económica, através da Direcção Regional de Planeamento, sita na Calçada de Santa Clara n.º 38, 9000 Funchal.

2 — Modalidade: Concurso público nos termos do artigo 49.º, do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto, e tem por objecto a elaboração de um estudo denominado "Estudo das Oportunidades de Investimento na Região Autónoma da Madeira" que permitirá, potenciar a carteira seleccionada de investimentos, bem como as perspectivas de mercado inerentes aos mesmos.

3 — Preço-base do concurso: 75 000 000\$00 (setenta e cinco milhões de escudos).

4 — Prazo de execução do estudo: 8 (oito) meses.

5 — O processo de concurso pode ser examinado durante os dias e horas normais de expediente até ao dia e hora do acto público do concurso na Direcção Regional de Planeamento, sita à Calçada de Santa Clara, n.º 38, 9000 Funchal, entidade a quem podem ser dirigidos os pedidos de cópias devidamente autenticadas, das peças do processo de concurso, a partir da data de publicação deste anúncio. Os pedidos de cópia das peças só serão atendidos se derem entrada na Direcção Regional de Planeamento, até ao fim do segundo terço do prazo para a apresentação das propostas, a partir da data deste anúncio.

6 — Data e hora limite para apresentação das propostas: dia 2 de Janeiro de 1992, até às 17 horas.

7 — Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues as propostas: Direcção Regional de Planeamento, sita à Calçada de Santa Clara, n.º 38, 9000 Funchal, sob registo e com aviso de recepção ou entregues, contra recibo. Se o envio da proposta for feito pelo correio o concorrente será o único responsável pela sua entrada extemporânea, não podendo por isso apresentar reclamação.

8 — Língua em que deve ser redigida: portuguesa, devendo os valores da proposta serem expressos em escudos.

9 — Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: credenciadas pelos concorrentes, nos termos do ponto 4.2 Programa do Concurso.

10 — Data, hora e local do acto público do concurso: dia 3 de Janeiro pelas 10 horas, na Direcção Regional de Planeamento, sita à Calçada de Santa Clara, n.º 38, 9000 Funchal.

11 — Modalidade Jurídica de associação de empresas: podem apresentar-se ao concurso agrupamentos de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

12 — Prazo de validade das propostas: 90 dias, com início na data do acto público do concurso, podendo ser prorrogado por mais 90 dias, por consentimento tácito dos concorrentes, que nada requeiram em contrário.

13 — Critérios de apreciação das propostas: as propostas serão analisadas e ordenadas em função da apreciação global dos seguintes critérios:

I — A adequabilidade da proposta do concorrente às especificações técnicas e da calendarização do Caderno de Encargos;

II — Os currículos dos especialistas que o concorrente propõe para realizar o estudo;

III — Os currículos da empresa/entidades associadas que concorram ao estudo;

IV — A adjudicação será feita ao concorrente cuja proposta constitua o melhor compromisso entre a qualidade técnica e o custo;

14 — O concorrente a quem for adjudicada a prestação de serviço, prestará uma caução, de valor correspondente a 5%, do valor da adjudicação, a qual pode revestir qualquer das modalidades previstas no artigo 102.º, do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
E COORDENAÇÃO ECONÓMICA

Funchal, 14 de Novembro de 1991

O DIRECTOR REGIONAL DE PLANEAMENTO
PEDRO MANUEL PONTES VENTURA

E0285



Agora a churrascaria
com grelhados a seu gosto!
Espetada típica.
O Tradicional Rolo de Espada na brasa.
Feito à sua vista,
fica como gosta!

Churrascaria "Os Veteranos"
Vila de Câmara de Lobos - ☎ 94 32 86

Estacionamento privado.
Descontos especiais para grupos

**MUNDO
DOS POSTAIS**

Apresenta a maior exposição de postais de Natal na Madeira. Preços especiais para revenda.

C. C. Távira
Loja 13 e 14 cave

Restaurante "A LAGOA"
SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS PRATOS SEGUINTE:

- TRUTA GRElhADA C/ MOLHO DE AMÊNDOA
- FEIJOADA À LAGOA
- ENSOPADO DE BORREGO
- LOMBO DE PORCO RECHEADO
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA

SE ESTIVER FRIO, TEREMOS A LAREIRA ACESA
E A MELHOR VONTADE DE SERVIR BEM.

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA!

Um vinho com a qualidade
Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Lda



C.R.&F.
DÃO
REGIÃO DEMARCADA

DISTRIBUIDORES NA RAM:
FRANCISCO DA COSTA & FOS. LDA.
RUA DAS MURÇAS, 68-1.º • TELEF.: 21081 • FAX 20375

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO
RENT-A-CAR
TELEFONE 982403
ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



LOJA
ALUGA-SE
Para armazém. Boa situação no Funchal no Imac. Coração Maria c/ 140 m2. Telef. 34088. E0276



ALUGA-SE
ARMAZÉNS
UM COM 200 M²
OUTRO COM 250 M²
ACESSO PARA
CONTENTORES.
TRATAR:
RUA DOS TANOEIROS, 55
E0449

LOJA
ALUGA-SE
Servindo para escritório ou consultório c/ casa de banho. Telef. 522601. E0491

APARTAMENTO
LISBOA
Ou parte de casa precisa-se alugar para estudante universitária. Telef. 26192.

QUARTO ALUGA-SE
A estudante madeirense em Lisboa, junto ao Hospital Egas Moniz. Informa-se das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.00 horas. Telefone 28069. E0555

LOJA
ALUGA-SE
Para qualquer ramo, c/ 260 m2. Telef. 26573. E0500



VENDE-SE
JEEP U.M.M.
Como novo com 14 mil km. Preço 2.200 cts. Ver e tratar: R. Seminário, 7-1.º eq. Telef. 38730 ou 38278. E0535

VENDEM-SE
MINI 1000
MINI 850
Bom estado. Facilita-se pagamento. Telef. 62833. D4593

RENAULT

Ocasão



C/FACILIDADES
DE PAGAMENTO

- Toyota Corolla 1.3 XL 90
- Opel Kadett 1.3 LS 89
- Opel Corsa Swing 90
- Opel Van (Diesel) 900C 88
- Fiat Uno 45 S 3 portas 90
- Fiat Uno 45 S 3 e 5 portas .91
- Fiat Uno 60 S 88
- Fiat Panda 750 87
- Ford Fiesta 1.1 CL 90
- Ford Fiesta 1.1 CL 91
- Seat Marbelá GL 88
- Fiat Ibiza especial 89
- VW Golf 1.3 90
- Renault 19 GTS e Chamade 90
- Renault e GTC super 86
- Renault 4 GTL 85
- Renault 11 TSE 86
- Renault Super 5 GTL, SL e C
- Renault 6 Turbo 86
- Renault Clio RN
- Lancia W 10 I e 89
- Citroen AX 14 (diessel)
- Volvo 340 GL 88
- Susiki 800 500 C
- Mini 1000 170 C
- Datsun 1.2 320 C
- Toyota Corola 1.2 380C
- Mini Moke 480 contos

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena telef. 96536
OS MELHORES CARROS
AOS MELHORES PREÇOS
E0118

VENDE-SE
PEUGEOT 205 GTI 1.6
De 89, estado novo. Contac-
tar 952443/033. E0415

VENDE-SE
Seat Terra mista nova.
Telefone 62452. E0497

VENDE-SE
ROVER 414 GSI
De 1990, estado novo. Con-
tactar 47152-48842. Dias
úteis. E0493

VENDE-SE
MATERIAL USADO
Fiat 600, 128, 850; Simca
1501; Vauxhal; Peugeot 504,
204, 304; Renault 18; Mini
1000. Informa telef. 522316.
E0468

M.G.B.
VENDE-SE
Ano fabrico: 1968. Cilindrada:
1798 c.c. Bom estado mecânico
(p. e. motor ca. 20.000 km). O
automóvel pode ser visto das 10
às 18 nos dias 30.11 e 1.12, no
Posto Abastecimento da SHELL
em São Gonçalo. Para mais in-
formações: a partir das 14 do dia
1.12. Telef. 65466. E0546

VENDE-SE

DATSUN 1200
Ou o material. Telef. 782804
c/ Jorge. E0512



PRÉDIO
VENDE-SE
Com 3 frentes:
Rua da Sé, Rua
dos Capelistas e
Rua das Murças,
com 192 m2, r/c
e 5 pisos. Res-
postas ao n.º
E0429.

VENDE-SE
Apart. T1 mobilado, Edif.
Ventur, Caniço, Galo. Telef.
29483. E0479

OPORTUNIDADE
VENDE-SE CASA
Com 2 quartos dormir, sala,
cozinha, w.c., grande jardim,
a 2 metros da estrada, preço
9.500 cts. Informação no lo-
cal, Sítio das Encruzilhadas,
St.º António, frente ao super-
mercado. E0467

VENDE-SE
Prédio vazio situado à Rua 5
de Outubro, n.º 27. Trata-se
no mesmo à 3.ª feira e à 5.ª
feira das 09 horas às 12 ho-
ras, ou pelo telef. 26667.
E0496

VENDE-SE
PRÉDIO
Com 800 m2 de área consti-
tuído por casa antiga de qua-
tro pavimentos, quintal e duas
entradas para carros, situado
na Rua de Santa Luzia, 81 e
83, servido também por dois
arruamentos e ainda com
acesso pela Rua do Comboio.
Muito próximo da baixa
citadina e esplêndida vista
panorâmica. Aceitam-se pro-
postas para venda, através
destes Diários, para as iniciais
UZ. E0455

CASA PEQUENA
COMPRO
Entre Câmara de Lobos e
Machico, mesmo precisando
de reparação. Telef. 25949.
E0470

17.500 CONTOS
Vende-se casa nova com 3
quartos de dormir, sala co-
mum, cozinha equipada, w.c.,
arrecadação, quintal, garagem,
pequena horta e bela vista sob-
re o Funchal. Telef. 38932,
casa 44403. E0514



TRESPASSA-SE
Boutique de senhora em rua
movimentada. Bom preço.
Renda barata. Tratar na Rua
dos Taneiros, 55. E0448

ORAÇÃO A SÃO
JUDAS TADEU
Apóstolo São Judas Tadeu, fiel
servo e amigo de Jesus, a Igreja
honra-vos e invoca-vos como
Patrão dos casos desesperados
e quase sem esperança.
Rezai por mim, que estou tão só
e desesperada, imploro-Vos que
useis esse privilégio que vos foi
dado por Deus, de rapidamente
ajudares os desesperados. Vinde
em meu auxílio nesta neces-
sidade tão grande, pede a ajuda
do céu em todos os meus pro-
blemas, atribuições e sofrimen-
to. Prometo São Judas Tadeu
lembrar-me sempre desta Grande
Graça, que se me a concederes,
prometo honrar-vos sempre
como meu Santo Protector e pro-
pagador da Fé Cristã.
Pai Nosso — Avé Maria.
A.D. E0299

Cansado?
Stress e Resfriamento??
Cansaço após a prática de
desporto e ginástica??
Experimente um banho de
imersão com «Aetheria»
Bálsamo do Banho, um pro-
duto alemão com óleos
eteros. Produz um efeito
relaxante sensacional.
Pergunte na sua Farmácia!
Propedis Lda — Consultório
de tratamento médico dos
pés. Rua do Seminário 7-1.º
Telefones 37318 - 792616.
D8905

DR. WILLIAM
HENRY CLODE
CHEFE DE SERVIÇOS DO
INSTITUTO DE ONCOLOGIA
Dá consultas na
R. das Queimadas de Cima, 58
a partir de 2 de Dezembro. E0491
Marcações pelo telefone 21797

EXPLICAÇÕES
DE MATEMÁTICA
12.º ANO
Professor licenciado dá explica-
ções a pequenos grupos de alunos.
Telef. 47284. E0454

TRESPASSA-SE
SUPERMERCADO
Bem localizado no centro de
Machico, servindo para snack-bar,
boa clientela. Contactar o próprio,
telef. 964543. E0465

ATENÇÃO
Se quiser comprar ou vender
casas, apartamentos, lotes de
terreno, terrenos, armazéns,
lojas, snack-bars, restau-
rantes ou outro tipo de locais
comerciais., contacte-nos:
Castro e Franklin.
Rua do Anadia, 16, 1.º andar
- sala 6— Telef. 37358
E0540

ESTABELECIMENTO
TRESPASSA-SE
Qualquer ramo de negócio.
Telef. 29370. E0419

PERDEU-SE
Pasta de cor castanha c/ do-
cumentos e catálogos Avon na
Avenida Arriaga, junto ao
Toyota. Gratifica-se a quem
entregar. Telef. 743318.
E0549

TRESPASSA-SE
MINI-MERCADO
E SNACK-BAR
No Estreito, com frente para
estrada. Próprio - 943998.
E0503



DACTILÓGRAFA M/F
Seleccionamos para admissão
imediate candidata que possua
excelente prática de dactilo-
grafia, preferencialmente em
tratamento de texto «Word
Processing». As respostas de-
verão ser enviadas para as
iniciais M.L. deste Diário,
acompanhadas de fotografia e
curriculum vitae. E0395

BATE-CHAPAS
PRECISAM-SE
Telefone 37476. E0383

EMPREGADO
PRECISA-SE
Com prática de balcão para
malhas e confecções. Res-
posta à Rua Dr. Fernão Or-
nelas, 83. E0492

PRECISA-SE
AJUDANTE DE COZINHA
C/ experiência, estando a tra-
balhar guarda-se sigilo. Telef.
22403 das 09 às 15 horas.
E0526

EMPREGADO
ESCRITÓRIO
Admite empresa de grande movimento
ramo automóvel

- Conhecimentos gerais de escritório.
- Com vocação para correspondência e conheci-
mentos de francês.
- Capacidade de organização e gosto por relações
e expediente.
- Conhecimentos de contabilidade e facilidade de
contas.
- Responsável e desejo valorização profissional.
- Oferece-se condições para uma boa carreira pro-
fissional.
- Bom ordenado compatível com capacidades de-
monstradas.

Resposta manuscrita com informações detalhadas a este
Diário às iniciais: A.A.A.. Se possível indicar n.º te-
lefone a fim de facilitar contacto.
Estando empregado guarda-se sigilo. E0489

PASTELEIRO
OFERECE-SE
1.º oficial muito competente,
qualquer serviço da indústria
hoteleira ou outros serviços do
mesmo. Resposta a este jor-
nal ao n.º E0518.



VENDE-SE
MEL DE ABELHA
EXCELENTE QUALIDADE
Telef. 972226. E0416

COMPRA-SE
APARTAMENTO
No Hotel Mar. Tratar Av.
Mar n.º 21, 20-Direito. E0342

MÁQUINA
PARA CHOURIÇOS
Vende-se enchedora, sem uso,
aço inox, manejo muito
simplificado, barata. Te-
lefone 44960. E0341

VENDE-SE
Terreno c/ área aprox. de
12.000 m2 e casa const. nova,
situado no Concelho da Ca-
lheta, c/ 3 quartos, cozinha,
ampla sala e despensa grande,
aredores tratados. Tratar telef.
21824 das 13h00 às 19h00.
E0517

TERRENO
VENDE-SE
Na Estrada Comandante Ca-
macho de Freitas, São Roque,
com 2.240 m2. Tratar telef.
36680. E0519

ESTRELÍCIAS
VENDEM-SE
Grandes ou pequenas quanti-
dades - 35\$00 cada. Telef.
46265. E0550

Numa iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa

Produto do bazar de Natal reverterá a favor de necessitados

A Cruz Vermelha Portuguesa da Madeira vai organizar um bazar de Natal nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro no Hotel Savoy.

Na pequena feira haverão muitos artigos alusivos à quadra natalícia que se avizinha, onde se incluem alguns de confecção particular e outros que são o resultado da solidariedade de casas comerciais regionais.

O produto da venda reverterá a favor dos mais necessitados.

A inauguração do bazar será a 5 de Dezembro pelas 15 horas com um serviço de chá.

Refira-se finalmente que o bazar de Natal estará aberto entre as 10 e as 19 horas nos dias 6 e 7 de Dezembro.

Teatro de S. Gonçalo actua amanhã na Ponta do Pargo

O Grupo Teatral de São Gonçalo volta de novo à estrada este fim-de-semana para mais um espectáculo numa zona rural da ilha da Madeira.

Neste sentido, desloca-se amanhã à Ponta do Pargo para uma actuação na escola local pelas 16 horas.

Refira-se que o grupo conta com o apoio da Secretaria Regional de Administração Pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL

AVISO

Para os devidos efeitos, informam-se os interessados que está aberto, pelo prazo de 15 dias a contar da data do aviso publicado na III Série do Diário da República n.º 273, de 27-11-1991, concurso externo para provimento de um lugar de Auxiliar de Serviços Sociais.

A entrega de documentos deverá ser feita de 28-11-1991 a 12-12-1991.

Para mais informações contactar:

REPARTIÇÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL
VILA - PONTA DO SOL
9360 PONTA DO SOL — TELEF. 972 106 OU 972 806
FAX N.º 972 711

Repartição da Câmara Municipal de Ponta do Sol, 29 de Novembro de 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

António do Vale da Silva Lobo

E0487



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AVISO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE

(RECTIFICAÇÃO)

Na sequência do aviso publicado no «Diário de Notícias» e no «Jornal da Madeira» de 9, 10 e 11 de Novembro de 1991, torna-se público que as datas de início e terminus do curso de Auxiliar para Apoio Parlamentar foram alteradas respectivamente para os dias 12 de Dezembro de 1991 e 10 de Julho de 1992.

Funchal, 27 de Novembro de 1991

O DIRECTOR REGIONAL
JOÃO AGOSTINHO PEREIRA CAMACHO

E0554

Saudade na Zarco

Foi linda a cerimónia da Benção das Capas dos finalistas da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco. Dos primeiros, daqueles que trouxeram à tradição da Escola tradições outras tão madeirenses quanto a beleza do acto.

Ao som de um coro que encantou e comoveu — o coro do Estreito de Câmara de Lobos — com as vozes digníssimas de alguns dos finalistas da Escola, a Igreja Paroquial de São Martinho engrandeceu-se plena de som, de luz e de um renovado orgulho de *ser jovem*.

Em dia de suprema alegria lembraram-se os jovens da Zarco da tristeza e do sofrimento dos que vivem a guerra e foi importante fazerem-no no dia em que, como estudantes, foram *estar em Cristo*.

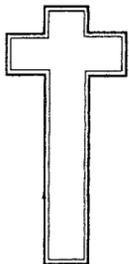
A Comissão de Finalistas soube assim honrar o seu

Prémio Pessoa a seis mil contos

O Prémio Pessoa deste ano ascende a seis mil contos, sendo divulgado a 6 de Dezembro, em Sintra, anunciou ontem a empresa Unisys, co-patrocinadora do galardão.

O prémio foi atribuído anteriormente ao historiador José Mattoso, ao poeta António Ramos Rosa, à pianista Maria João Pires e à pintora Menez.

MISSA 2.º ANO



Maria Rodrigues Gouveia

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, pelas 11h30 na capela da Sagrada Família (Paróquia dos Álamos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Novembro de 1991

E0562

estatuto na dádiva feita a todos os colegas de um dia de digna memória e profunda saudade onde o baile, à noite, encontrou jovens alegres, bem dispostos, orgulhosos de serem quem são, num convívio que se prolongou aos pais, a professores, a amigos, numa exemplaríssima manifestação de divertimento.

A lágrima teimosa da saudade, de sonhos cumpridos, vividos e prolongados em cada sorriso, de cada jovem a quem agora cabe a vez de sonhar, caía ao som daquela *Ave Maria* entoada por uma magistral voz.

Vaidosíssima... por crescer ao lado dos que todos os dias comigo crescem, por partilhar a benção comum, um olhar, um sorriso, uma imensa cumplicidade...

Valeu!

A. M. K.

MISSA DO 30.º DIA



Arnaldo de Sousa (Viola)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 8 horas na Igreja de São Roque, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Novembro de 1991

MISSA DO 30.º DIA



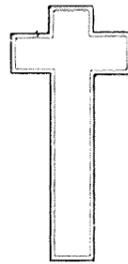
Francisco de Castro

(1.º Subchefe da P.S.P. Aposentado)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 9.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Rita, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Novembro de 1991

PARTICIPAÇÕES



Manuel Gomes Ferreira

FALECEU

R.I.P.

Maria Manuela Nascimento Ferreira da Silva e seus filhos, Ana Silva e filha, Margarida Silva, e marido e filhos, Rui Miguel Silva e esposa, José Manuel Silva e filhos (ausentes), Manuel Gomes Ferreira, esposa e filhos (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente que foi residente na Rua do Rio de Janeiro, 20, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14h00 saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13h30 na referida capela.

JORGE DE SOUSA E ESPOSA, MARGARIDA SOUSA E FILHOS, PAULO JORGE SOUSA E SÓNIA SUZEL SOUSA cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas o falecimento de Manuel Gomes Ferreira, avô de sua esposa e bisavô, cujo funeral se realiza hoje pelas 13h30 no cemitério de São Martinho.

Funchal, 30 de Novembro de 1991

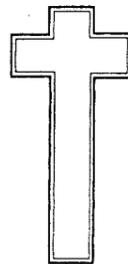
E0564

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

PARTICIPAÇÕES



Manuel Martins Vieira

FALECEU

R.I.P.

Guilhermina Martins; Dr.ª Maria José Martins Vieira, seu marido e filhos; Manuel Gonçalo Martins Vieira, sua esposa e filhos; seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente que foi residente na Estrada dos Marmeleiros — Casa Branca; Monte; e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15h30 saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição, Babosas, para jazigo no cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15h00 na referida capela.

A PADARIA DOS MARMELEIROS E SEUS EMPREGADOS participam o falecimento do seu saudoso proprietário e patrão Sr. Manuel Martins Vieira; e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15h30 no cemitério do Monte.

A ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA convida os seus associados a se incorporar no funeral do seu associados Sr. Manuel Martins Vieira; e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15h30 no cemitério do Monte.

Funchal, 30 de Novembro de 1991

E0565

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

Ler ou não ler...

(Continuação da 11.ª página)

As opiniões

2. por Luís

Manuel Angélica

sei à custa de quantos sintagmas e outros paradigmas. Por companhia, recebem os pomposos conceitos linguísticos e semióticos. Um frenesim de modismos fastidiosos — sem qualquer préstimo e de nenhuma serventia.

Por tudo isto, compreendo (se compreendo!) a afirmação do Nuno. Ele até gosta de "entender a vida... Lendo... História, Filosofia, Religião...

Num dos seus admiráveis livros, Yourcenar refere-se ao tempo como o grande escultor. Não é por acaso que os escultores se entregam aos favores e aos caprichos do tempo. Os escritores também, principalmente os poetas. Pessoa lutou com o tempo: deu-nos uma arca inesgotável. Arrumada e catalogada. Não duvidou que a sua obra entraria em grande na praça pública.

LER É IMPORTANTE? Com certeza que é. Mas é importante que saibamos

esperar pelas benesses que o tempo nos entrega. Convém apelar à paciência, "esse primeiro trabalho da Pedagogia". As palavras são de Agustina Bessa Luís, a grande Sibila portuguesa, que escreve sempre com o tempo a seu favor.

Não conheço qualquer processo pedagógico que leve os alunos a procurarem com entusiasmo as leituras obrigatórias. Procuo-os. Reconheço que os proventos e os encontros têm sido poucos... Que é que eu sei? Somente isto: que em certos momentos da vida, alguns livros podem dar lugar a um grande prazer. Conseguem (sei lá como...!) ser uma alvorada do homem. Há autores que nos deslumbram. Que nos transmitem felicidade. Que nos ajudam a viajar. E com o deslumbramento surge o fascínio. Também a alegria. Há que saber aproveitar os imprevistos. E há que colocar na estante, em tempo oportuno, a sabatina das motivações compendiadas. Ouça-se ao sabor do tempo, a Amália cantando os belos poemas do Pedro Homem de Mello e do Alexandre O'Neill: descubram-se as

antigas gravações onde está impressa a voz única e generosa do João Villaret declamando o Régio, o Pessoa, o Botto, o Miguel Torga. E que, de quando em vez, a T. V. relembre a figura singular desse mago da escrita e da palavra que foi o Vitorino Nemésio. Oxalá o tempo corra de feição para folhearmos o «Mau Tempo no Canal» e cantarmos ao som da Sapateia açoriana.

É de poesia que falo. A propósito de quê? Da leitura, é evidente.

O melhor da nossa cultura está na poesia. Somos uma nação de grandes poetas. A grandeza não se encontra apenas em Camões e em Fernando Pessoa. Toda ela está gravada nos nossos cancioneiros. E também está, por estranho que pareça, juvenilmente fragmentada, inscrita nos cadernos diários das Helenas, dos Nunos, das Gracindas e dos Robertos. Cada um deles escreve (sei-o bem!) os seus poemas, os seus júbilos, as suas alegrias, os seus desvelos e as suas charlas. Nesses fragmentos escolares, há espectros camilianos, andamentos pessoanos, tristezas de António Nobre e (surpre-

sa enorme!) há a célebre mão de Deus, do Antero, em busca de todos os "palácios das ilusões". Ruborizam quando se lhes diz: afinal és um poeta... O rubor aumenta, o corpo treme — eis a escultura do tempo estampada nos rostos adolescentes. São poetas inteiriços — envergonhadamente poetas! Ainda bem!

Ouçamos João de Deus, tão injustamente esquecido. O bom do João de Deus — o andarilho das serras algarvias, o eterno estudante das pândegas coimbrãs — esse "louco" da palavra apascentadora que nos deu, em troca de nada, a Cartilha Maternal, que é o seu Campo de Flores: «...eu posso ser homem sem saber retórica: o que não posso é ser verdadeiramente homem sem saber ler...»

LER É REALMENTE IMPORTANTE? É. Mais do que isso: pode ser interessante. Abandonemos o cantochão, o ralho e a lamúria... e as estratégias. Resguardemos a saudade... E aconselhemo-nos com o tempo. Com este, que é bem nosso. E com o que vem a caminho, que é dos Nunos e das Gracindas.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS DE AUTOMÓVEIS PESADOS DE PASSAGEIROS



Informam-se os interessados que as inscrições para o Curso em epígrafe, se encontram abertas na Empresa HORÁRIOS DO FUNCHAL, à Fundoa de Baixo, São Roque, 4.º Piso, Porta 405, de 02-12 a 13-12, onde desde já se encontram patentes as demais informações.

1 - OBJECTIVO

• Habilitar os participantes com os conhecimentos necessários à condução de automóveis pesados de passageiros-Serviço Público.

2 - CONTEÚDO

- | | |
|------------------------|------------------------|
| a) Conserv. Material | e) Legislação |
| b) Técnica de Condução | f) Higiene |
| c) Segurança | g) Prática de Condução |
| d) Deontologia | |

3 - DURAÇÃO

• O Curso decorrerá de 02 a 29 de Janeiro de 1992.

4 - PARTICIPANTES

- Idade inferior a 30 anos/ambos os sexos
- Ser titular de Carta de Condução de automóveis pesados.
- Escolaridade obrigatória.

5 - SELECÇÃO

• Os candidatos serão submetidos a provas de selecção.

6 - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSCRIÇÃO

- Bilhete de Identidade
- Carta de Condução
- Número Contribuinte
- 1 fotografia

ED418



PRETENDE ADMITIR

PARA

DELEGAÇÃO DA MADEIRA

A — MEDIDOR ORÇAMENTISTA

B — ORÇAMENTISTA

Perfil requerido:

- Experiência profissional comprovada (mínimo de dois anos)
- De preferência c/ conhecimentos de língua francesa
- Idade não superior a 35 anos
- Residente na Região Autónoma da Madeira

Oferece-se:

- Remuneração acima da média
- Aliciante conjunto de regalias sociais
- Integração num grupo internacional, líder mundial no sector
- Possibilidade de desenvolvimento profissional, dentro e fora do País
- Bom ambiente de trabalho

Os candidatos devem enviar o seu "Curriculum Vitae" para:

SOCONSTROI — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.

Rua da Alfândega, 42/46, 2.ª Esq.

9000 Funchal

ED413

ESCOLA SECUNDÁRIA JAIME MONIZ

LICEU

BAILE DE GALA

FINALISTAS 91/92

HOJE 30 DE NOVEMBRO — 22H00 ATÉ ?



HOTEL BAIA AZUL



COM: • RAP

- GRUPO «DO FUNCHAL À LAPA»
- ANIMAÇÃO E SURPRESAS

SORTEIO DE DUAS VIAGENS A BENIDORM

DE TRADIÇÃO E QUALIDADE

APOIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Teresa da Câmara Leme, D. Ana Pimenta Bettencourt, D. Fernanda Conceição Ferreira, D. Isabel Glória de França Jarvis Atouguia, D. Eugénia Bettencourt da Câmara Pereira, D. Maria Cecília Alves de Queirós Dinis dos Santos, D. Palmira Beatriz de Freitas, D. Maria André de Castro, D. Maria Ivone Fernandes Aguiar, D. Isabel de Jesus Gouveia.

As meninas: Maria da Luz de

Ornelas e Vasconcelos Alves, Maria Cecília F. Barcelos.

Os senhores: João Pedro Aguiar Telo, João Gouveia e Sousa, Luís A. Menezes Cabral, António Eduardo Henriques, António Mendes Guerreiro, Armando João Martins, Carlos André Oliveira Andrade, Manuel Duarte Abreu de Faria Rebelo, João Francisco.

E o menino: André Rodolfo Novita Velosa.

PARABÉNS IDALINA SOLANGE



PARABÉNS ANDRÉ



da Mercês e netos

TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
AREEIRO	7,3	0,2	3,0
BICA DA CANA	7,0	-0,3	5,4
FUNCHAL/OBS.	20,6	14,3	0,0
LUGAR DE BAIXO	23,0	15,0	0,0
PORTO SANTO	19,5	13,4	0,2
SANTA CATARINA /AEROPORTO	19,5	14,1	0,0
SANTANA	16,5	10,3	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	21,5	13,2	0,1
SANTO DA SERRA	14,5	6,5	5,4

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 23,0 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de -0,3° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 19,8°C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 7,8 horas (76%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Aguaceiros mais intensos nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar çavado. Ondulação Noroeste 2 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros fracos.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste. Aguaceiros fracos nas vertentes voltadas a Norte.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco do quadrante Leste.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	14	10	Nublado
PORTO	18	8	Limpo
COIMBRA	17	7	Neblina
BEJA	15	10	Nublado
FARO	18	13	»
PONTA DELGADA	19	14	Muito Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	—	6	Chuva
LONDRES	—	10	Neblina
PARIS	—	2	Nevociro
BRUXELAS	—	4	Muito Nublado
AMSTERDÃO	—	3	Nevociro
GENEVBRA	—	3	»
ROMA	—	4	Neblina
OSLO	—	2	Limpo
COPENHAGA	—	6	Nevociro
ESTOCOLMO	—	8	Nublado
BÉRLIM	—	0	Nevociro
VIENA	—	3	Neblina
VARSÓVIA	—	3	»
MOSCOVO	—	2	»
ATENAS	—	8	Nublado

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA
— PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.30	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.50	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	20.35	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP155	21.20	Lisboa
TP593	21.40	Frankfurt/Porto
TP173	21.50	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP590	08.55	Porto/Frankfurt
TP904	10.00	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
TP906	11.40	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	21.25	Lisboa
TP155	22.40	P. Sant./Lisboa

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt.	Hora Alt.
09.07	2.2
	21.52
	2.0

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt.	Hora Alt.
02.48	0.9
	15.37
	0.8

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

RUA JOÃO DE DEUS, 13

Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, de segunda a sexta.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

AVENIDA ARIAGA N.º 48 - FUNCHAL

Colecção Cristóvão Colombo • Gravuras • Livros Raros • Moedas • História da Madeira.

Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407

Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL — R. dos Ferreiros, 60 — Telf. 23510.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DE VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetria, das 14 às 15h.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
 - 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
- ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.
- A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

CÂMBIOS

NOTAS

COMPRA VENDA

D. EUA 1 e 2	143,55	145,55
Notas Maiores	144,05	146,05
D. Mark	88,36	89,36
Franco Francês	25,85	26,20
Libra Inglesa	253,28	256,28
Peseta	1,3753	1,4153
Lira	0,1104	0,1254
Florim	78,32	79,32
Franco Belga	4,1904	4,3904
Franco Suíço	100,04	101,14
Yene	1,0823	1,1323
Coroa Sueca	24,05	24,50
Coroa Norueg	22,37	22,82
Coroa Din	22,64	23,09
Libra Irlandesa	235,05	238,05
Dracma Grega	0,7408	0,8108
Dólar Can.	125,97	127,97
Notas Maiores	126,47	128,47
Xelim Aust.	12,52	12,72
Mark Finland	32,56	33,06
Rand	39,68	45,68
Dólar Austral.	111,15	114,15
Bolívar	1,60	2,60

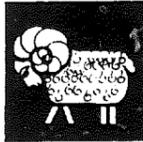
CHEQUES

COMPRA VENDA

Dólar EUA	144,51	145,09
D. Mark	88,771	89,127
Franco Francês	25,996	26,10
Libra Inglesa	254,526	255,546
Peseta	1,3939	1,3995
ECU	181,071	181,797
Lira	0,11775	0,11823
Florim	78,743	79,059
Franco Belga	4,3112	4,3284
Franco Suíço	100,494	100,896
Yene	1,1112	1,1156
Coroa Sueca	24,246	24,344
Coroa Norueg	22,568	22,658
Coroa Din.	22,843	22,935
Libra Irlandesa	236,564	237,512
Dracma Grego	0,78009	0,78321
Dólar Can.	127,345	127,855
Xelim Aust.	12,616	12,666
Mark Finland	32,832	32,964
Rand	51,621	51,827
Dólar Austral.	113,541	113,997
Pataca (Macau)	18,577	18,651

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Você irá ter notícias que o surpreenderão. Algo que você realizou há já algum tempo poderá agora dar frutos. Não desespere um amigo. Não seja tão frívolo.

TOURO — 21/4 a 21/5



Mostre o seu amor e carinho ao seu companheiro. Você tem razões para se sentir orgulhoso. Algo que você desejava irá acontecer e você sentir-se-á aliviado. Seja tolerante.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Se aquilo que você faz não é do seu inteiro agrado, tente tomar medidas para mudar essa situação. Um amigo sentir-se-á feliz quando receber notícias suas. Seja benevolente.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Mantenha alguns dos seus segredos bem guardados consigo. Se você tem dúvidas em saber o que é melhor, tente analisar todos os pontos e não deixe tudo na mão da sorte. Seja observador.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Este dia vai ser muito positivo. Dê um pouco mais de atenção ao seu companheiro. Não é demasiado tarde para fazer algo que deseja há muito. Seja franco.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



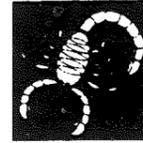
Você poderá sentir-se um pouco nervoso; tente manter-se calmo. Aumente os seus interesses culturais. Tente não discutir com a pessoa amada. Seja prático.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Você terá que lidar com um assunto desagradável. Os seus números da sorte são o 9 e 28. Não deixe que coisas sem importância possam causar perturbações. Seja fidedigno.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Dê mais importância a um assunto pessoal, mas isso não quer dizer que você ponha sempre o "eu" em primeiro lugar. Certifique-se que não faz promessas que depois não pode cumprir. Seja metódico.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Você deve ter mais confiança em si mesmo. Algo que você achava ser difícil acabará por se tornar muito fácil. Não complique demasiado as coisas. Seja verdadeiro.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Certifique-se que não comete injustiças. Não deixe para amanhã o que tem de fazer hoje. Dê mais atenção à sua vida familiar. Seja racional.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Não espere que as coisas corram exactamente como você previa. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir. Não coma demasiadas coisas doces. Não seja tão superficial.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

09.00 — Abertura
 09.02 — Joaninha
 09.25 — Oh! Hanna Barbera
 10.35 — Garfield
 11.00 — A Minha Avó Yaya
 11.25 — A Arca de Noé
 12.10 — Mac Gyver
 12.55 — Rotações
 14.00 — Caminho das Estrelas
 14.50 — Cine Sábado: O Verão do Meu Amor
 O Verão do Meu Amor é um telefilme americano de rara qualidade dirigido por Michael Tuchner a partir de um belíssimo argumento baseado num livro de Bette Greene sobre a acidentada, intensa e marcante história de amizade nascida entre uma adolescente judia no sul dos Estados Unidos e um prisioneiro de guerra alemão durante a 2.ª Guerra Mundial. Melodrama agri-doce marcado por uma inteligente sensibilidade e uma absorvente dimensão humana O Verão do Meu Amor, é acima de tudo um trabalho marcado por grandes interpretações com destaque para Kristy McNichol e Bruce Davison admiráveis nos papéis dos mais improváveis e indesejáveis amigos.

16.30 — O Preço Certo
 18.00 — Notícias
 18.15 — Artes e Letras: Josefa de Óbidos
 19.15 — Cartaz TV
 19.45 — Totoloto
 20.00 — Jornal de Sábado
 21.30 — Casa Cheia
 22.00 — Glenn Miller Band
 23.25 — Moda Real
 00.15 — Última Sessão: O Estrangulador de Baltimore
 01.30 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícias; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Almanaque — com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Madeira Magazine; 12.00 — Trinta Minutos com a Agência Barbosa; 12.30 — Madeira Magazine; 13.30 — Saber e Sorte; 14.00 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00 e 17.00 horas; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Feira de Sábado; em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — A Madeira em Notícias; 08.30 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — SOM TROPICAL com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — TOCA DE MÚSICA com Informação Desportiva e Notícias às 18.00 horas; 19.00 — NOTÍCIAS COM RÁDIO RENASCENÇA; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Feira de Sábado com Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com notícias à 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O CANTO DOS ENCANTOS com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
 INTERCALAR DA MANHÃ: 09.30 horas
 06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.57 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30.
 13.00 — Agenda; 13.30 — Estúdio 1; 14.30 — Conosco ao Telefone; 15.30 — Fim-de-semana; 18.45 — A Voz da Esperança.
 19.00 — Espaço informação; 19.30 — Bola no ar; 20.00 — Agenda; Conosco ao telefone; 21.30 — Bola no Ar - Relato com a RR; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

CANAL RMFM 96.0 MHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 horas.
 07.00 — Abertura; 07.05 — Sons ao Vento; 07.30 — Agenda; 07.57 — Reflexão da Manhã; Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 13.00 — Agenda; À Volta da Música; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Pela Tarde.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 20.00 — Agenda; Clube 0; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Sons da Noite, 03.00 — Encerramento.

R.D.P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Fim-de-Semana; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Musical; 14.00 — Amanhã é festa; Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Pop Box; 19.00 — Jornal das Dezanove; Ciclos da Rádio; 20.00 — No Estúdio e no Estádio c/ Penafiel - Porto; 23.30 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Ritmos em Azul; 02.00 — Rádio na Noite.
 CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 10.00 — Play List Super FM; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Country; 14.00 — Vivóvelho; 15.00 — Tarde Super FM; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Artigo de Luxo; 21.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Tênis: Taça Davis; 23.10 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Dança FM.

CINEMAS

CINE DECK

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas — Estreia — «Outra Vez Tu»

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — Estreia — «A Malta do Bairro»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Barton Fink»

CADELA DE CAÇA PUDENGA PERDEU-SE

Na última quinta-feira entre o Poiso e Ribeira das Calas, de cor amarela. Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro. Telef. 44922.

F0477

TOTO LIDOSOL BOSCH CONCURSO DE ANIVERSÁRIO

(Recorte esta vinheta. Quando juntar 40 terá direito a um cartão que o habilita a 20 milhões de escudos em prémios. Consulte o regulamento do concurso)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS



RESTAURANTE VASCO DA GAMA

Comunicamos que no próximo domingo o prato do dia é COZIDO À PORTUGUESA c/ todos.

ÁGRADECEMOS A VOSSA VISITA
 A GERÊNCIA

ESTRADA DO LIVRAMENTO, 93 — 783843

SEXTAS E SÁBADOS

MÚSICA AO VIVO

COM OS

"KID JONES AND THE LAST MARGINALS"

MARGINA BAR

(COLADO) ÀS



APOIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS



B0459



LUDI

gym

CONJ. HABITACIONAL DAS VIRTUDES
 BLOCO 1 R/C A • TELEF.: 761345

- NÃO SE ESQUEÇA! VIVEMOS SOB GRANDE STRESS...
- O NOSSO REGIME ALIMENTAR É EXAGERADAMENTE RICO EM GORDURAS E CALORIAS
- BASICAMENTE TEMOS UMA VIDA SEDENTÁRIA

OS MÉDICOS ACONSELHAM!
 FAÇA EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR

TEMOS: AERÓBICA * MANUTENÇÃO * MUSCULAÇÃO
 * FISIOTERAPIA

ABERTOS DAS 8:30 AM ÀS 21:30 PM E SÁBADOS

B0529

BOM LEILÃO

HOJE, Sábado, 30 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta boa liquidação que consta de bons mobiliários, assim como de muitos outros objectos, cuja discriminação foi feita nos jornais de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 21200

B0425

Órgão representativo das regiões europeias tem concordância do Parlamento Europeu

— anunciou ontem Alberto João Jardim

As regiões da comunidade terão o pretendido órgão representativo, com funções consultivas junto às instituições europeias, disse o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, ontem à chegada ao aeroporto do Funchal, acompanhado pelo presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça, e por Virgílio Pereira, deputado ao Parlamento Europeu.

Jardim falava após uma deslocação a Bruxelas e Estrasburgo, onde participou em várias reuniões em que esteve em foco a problemática das regiões europeias, no âmbito de uma iniciativa promovida pelo Parlamento Europeu. Recorde-se que este órgão convidou os presidentes dos parlamentos e dos governos das diferentes regiões da Europa para uma análise conjunta da especificidade da situação que directamente lhes concerne, em vésperas da cimeira de chefes de Estado e de Governo, que ocorrerá brevemente em Maastrich.



A. CAMPOS

Segundo declarações do Executivo Madeirense, a conferência efectuada decorreu conforme as pretensões das regiões, tendo sido obtida a concordância do Parlamento Europeu no que respeita à criação do pretendido órgão representativo das regiões na nova arquitectura europeia, e que terá, em princípio, poderes consultivos junto das instituições europeias e dos próprios estados membros da Comunidade. Ao contrário do que estava inicialmente previsto, tal órgão não será «empurrado» para o Comité Económico e Social, assumindo assim uma verdadeira natureza regional. Formarão esta nova estrutura apenas as regiões que se definem por

possuírem poder legislativo próprio, como é o caso da Madeira e dos Açores.

«Esta reunião foi extremamente importante» — disse Alberto João Jardim — «para reforçar a necessidade de a reforma do tratado propiciar um novo impulso à coesão económica e social. Não há dúvida que se fez um grande esforço na política de fundos estruturais dos últimos anos, e graças à mesma as assimetrias europeias não se agravaram, embora também não tenham também diminuído. Há que dar agora um salto em frente, ou seja, aproximar as regiões mais desfavorecidas das mais desenvolvidas, numa necessária homogeneização» — declarou o presidente do Governo Regional.

O governante madeirense aproveitou a oportunidade para falar pela primeira vez na nova sala de imprensa do Aeroporto do Funchal, um espaço dedicado à Comunicação Social e apetrechado com os instrumentos necessários ao trabalho do jornalista, tal como fax e telefones.

Luís Rocha

Comissão de Política Regional reúne nos Açores

A Comissão Política Regional e Ordenamento Territorial reúne, entre 20 e 24 de Abril do próximo ano, nos Açores — revelou-nos o eurodeputado comunista Gutierrez Dias.

Esta Comissão com cerca de 50 eurodeputados visitará algumas ilhas da Região e terá contactos com os órgãos de Governo próprio. O presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Madrugá da Costa aproveitou a sua participação na Conferência PE/Regiões, onde esteve à frente de uma delegação com representantes dos grupos parlamentares, para ultimar o programa da visita.

A deslocação será aproveitada pelas autoridades regionais para sensibilizar os membros da Comissão para os graves problemas da insularidade, designadamente os relativos aos transportes e telecomunicações.

Em La Gomera

Conferência das Ilhas em Maio

Representações governamentais das ilhas portuguesas e espanholas reúnem, entre 13 e 15 de Maio, em La Gomera, no arquipélago canário.

As delegações das Canárias, Açores e Madeira serão chefiadas pelos presidentes dos respectivos governos, Jerónimo Saavedra, Mota Amaral e Alberto João Jardim. A cooperação insular no Atlântico, a troca de experiências numa perspectiva do desenvolvimento da autonomia e as regiões marítimas ultraperiféricas na Comunidade Europeia constituem alguns dos pontos a debater nesta cimeira insular.

A marcação da data do encontro foi feita em Estrasburgo, onde estavam presentes representantes dos três arquipélagos. No decorrer do encontro, o presidente do Governo Regional foi convidado por Braga da Cruz a visitar a Região Norte de Portugal, para tomar contacto com o programa de desenvolvimento regional.

No PSD/Madeira

Óscar Fernandes e Carlos Rodrigues também integram a comissão política

A poucos dias do seu congresso, o Partido Social Democrata da Madeira começa a ultimar os preparativos que visam revitalizar os quadros e transmitir uma dinâmica correspondente ao lema que estará subjacente à vivência social-democrata até às eleições regionais do próximo ano: a revolução tranquila.

Agora que Alberto João Jardim regressou de Estrasburgo, a situação começa a ficar cada vez mais clara. Sabe-se que irão ocorrer algumas alterações de fundo nos diferentes órgãos do partido, tal como DN tem informado oportunamente.

Na Comissão Política Regional, já avançamos com o nome de Filipe Malheiro,

a grande surpresa preparada por Jardim. O jornalista, que desempenha as funções de director da delegação na Madeira da agência Lusa, abandonará toda a actividade jornalística, prevendo-se que assegure para já o período de transição.

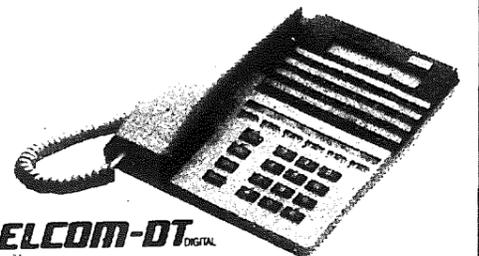
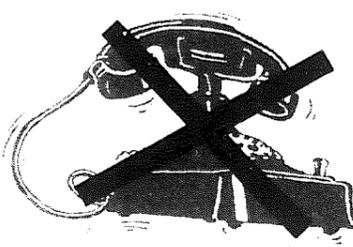
A juntar a este e a Guilherme Silva, sabe-se que o presidente do partido escolheu Óscar Fernandes e Carlos Rodrigues para integrar igualmente a Comissão Política. São homens da confiança e o segundo, sendo natural de Machico, vê sobre os seus ombros a responsabilidade de fazer valer uma forte intervenção no concelho para recuperar a tal hegemonia que o PSD pretende no acto eleitoral de

92. Ganhar à UDP é o grande objectivo e Jardim deseja certamente lançar alguém experiente no terreno.

Para que a lista fique completa, falta um elemento. Claro que o mesmo já está encontrado mas ainda se mantém um pouco no «segredo dos deuses». Uma coisa é certa: Egídio Pita, José Alberto Vasconcelos, António Gil, Emanuel Rodrigues e Brazão de Castro abandonam o principal órgão de decisão ao nível partidário, confirmando-se também aqui as informações já veiculadas por DN. Quanto a Virgílio Pereira, que já integrava a Comissão, passa como já dissemos a vice-presidente daquele órgão.

H. C.

PARA A SUA EMPRESA O MELHOR EM CENTRAIS TELEFÓNICAS!

IBELCOM-DT^{DIGITAL}

▶ CONTACTE-NOS SEM COMPROMISSO. ◀

A BELTRÔNICA

O Poder da Comunicação

Projectamos e instalamos sistemas de telecomunicações de acordo com a melhor solução para a sua empresa.

▶ **Funchal:** Rua Dr. Brito da Câmara, 26 • 9000 FUNCHAL
Telef: (091) 4 93 12 (4 linhas) • Fax: (091) 4 93 41

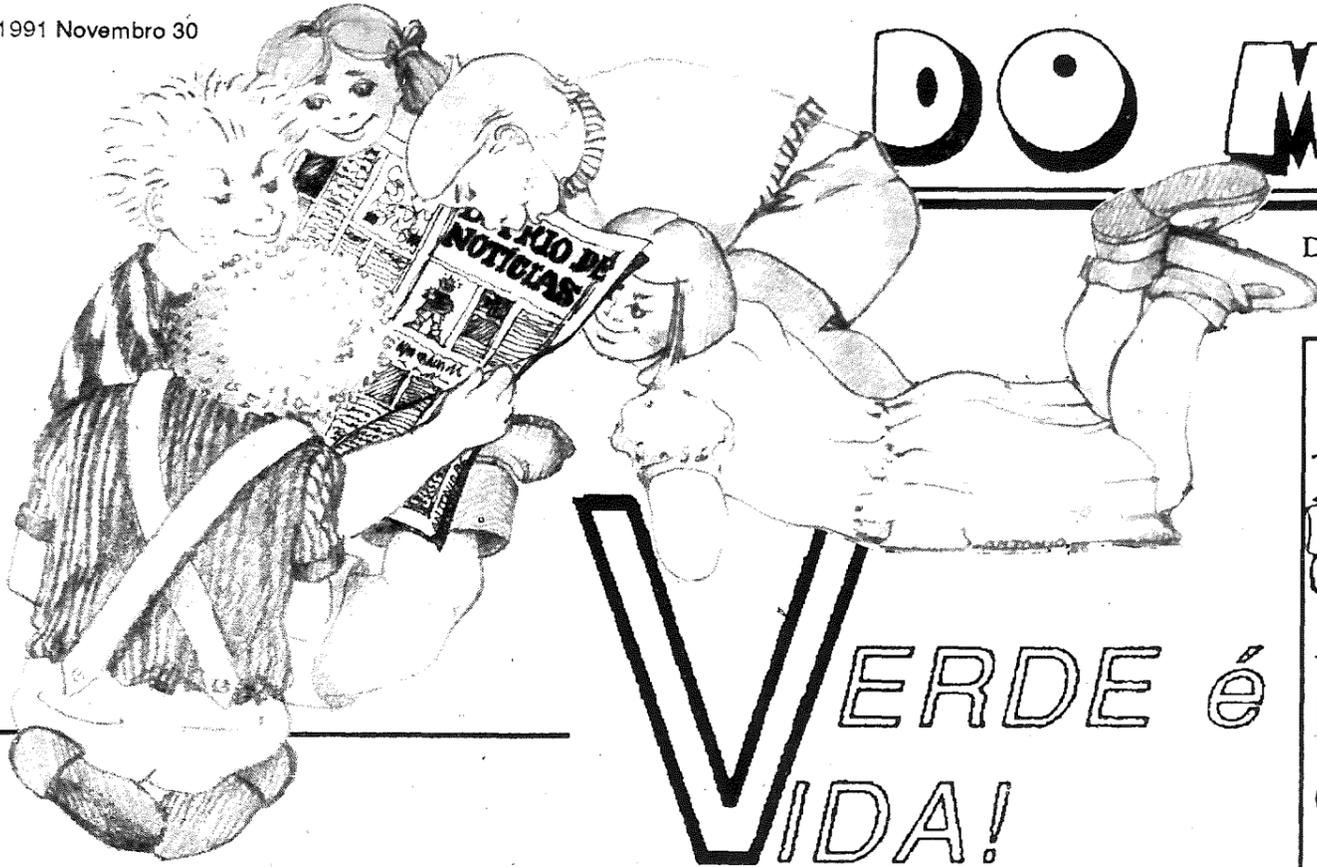
▶ **Lisboa:** Rua Dr. José Baptista de Sousa, 27 • 1500 LISBOA
Telef: 716 01 45 (30 linhas) • Fax: 714 20 95 • Tblex: 15824

▶ **Porto:** Rua 5 de Outubro, 230 • 4100 PORTO
Telef: (02) 600 40 61 (12 linhas) • Fax: (02) 69 87 79

▶ **Fundão:** Rua Cidade da Covilhã, 47 - 1.º • 6230 FUNDÃO
Telef: (075) 5 20 25 (4 linhas) • Fax: (075) 5 20 73

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1991 Novembro 30



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



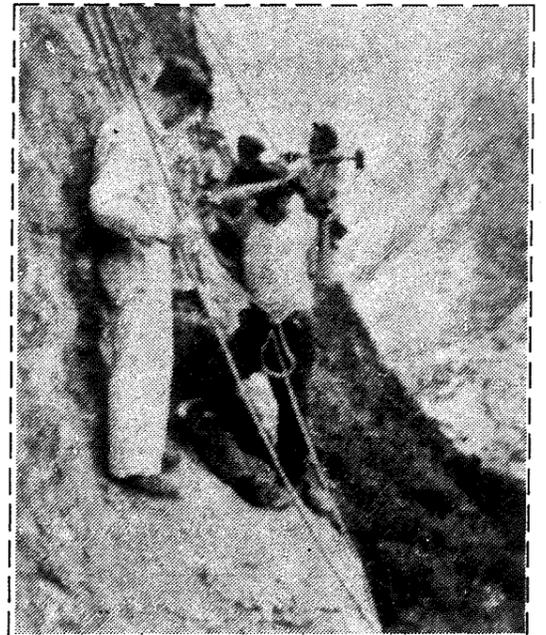
— para construir o futuro

Levadas — Um nome que o povo inventou

Era uma vez uma Velhinha que construiu uma Levada... e era uma vez uma Levada que se tornou muito velhinha...

É assim que o povo diz que as levadas cantam quando o silêncio da noite cai sobre a Ilha. E diz também que a primeira Levada da Madeira foi mandada construir por uma velhinha que teve pena de ver, lá para os lados do Faial, tanta água a perder-se enquanto os campos morriam de sede por falta de chuva... Verdade ou não, mas o Povo tem sempre razão, a verdade é que hoje as levadas são as veias que levam o "sangue" que faz crescer as mais belas flores, as mais bonitas árvores de fruto, as mais frescas hortaliças. E que matam, em muitos casos, a sede de muita e muita gente...

As levadas são, também, pedras com que foi escrita a História da nossa Ilha.



Diz quem sabe que antigamente, quando não havia tractores, nem guias, nem guindastes, as levadas eram abertas à força dos braços dos homens. Alguns eram escravos negros ou mouros que, suspensos de cordas amarradas a saliências no cimo das serras, como se estivessem sentados num baloiço, ou metidos em cestos, perfuravam a rocha até ser possível abrir-lhe a escavação por onde havia de passar a levada. Abaixo desses homens, centenas de metros abaixo deles, ficava o abismo... E na serra a pique, iam talhando o caminho da água, descendo, descendo, serpenteando, atravessando "furados", dividindo-se em mil braços por onde a água corre cantando a sua canção... Era uma vez uma velhinha...

Foram os homens desse tempo que com o risco da própria vida, criaram as "veias que dão vida à Madeira". Eles colocaram "pedras nos alcêrcos do mundo" como disse um dia o poeta. Eles merecem o nosso respeito pela grandeza da obra e pela coragem que punham no seu trabalho.

Isoplexis



Vivia no Ribeiro Frio, lá bem escondida entre rochas e à sombra de verde arvoredo, uma planta de lindas flores amarelo-escuras, com estrias de cor púrpura, caindo em grandes cachos que encantavam a vista de quem a olhava. Um dia, alguém passou perto da linda planta e decidiu levá-la para o seu jardim... Claro que o jardim não tinha sombras de rochas, nem humidade de arvoredo cerrado, nem o frio do Ribeiro Frio e... a planta acabou por morrer e foi parar ao lixo...

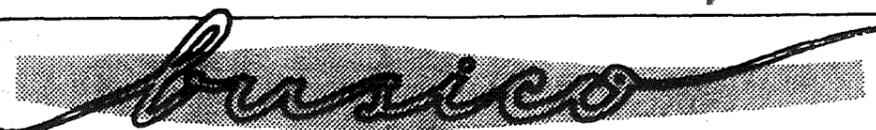
Esta poderia ser a história de um Isoplexis azarado que alguém decidiu tirar do seu habitat, que é a zona onde nasce e cresce um ser vivo, que tanto pode ser planta como animal. É que o Isoplexis, um arbusto que chega a atingir, por vezes 3 metros de altura e a ter folhas com mais de 30 centímetros, cresce lá para os lados do Ribeiro Frio, Queimadas, isto é, em zonas onde a vegetação da Floresta Laurissilva está ainda bem conservada. As suas flores aparecem nos meses de Junho a Setembro e é, como muitas das plantas de que temos falado, endémica da Madeira, o que quer dizer que... exactamente, vejo que vocês estão a aprender... quer dizer que não foi trazida pelo Homem, pois quando os homens das caravelas de Zarco aqui chegaram já ela existia...

Poderíamos dizer muitas coisas sobre esta planta que tem, como nome completo *Isoplexis sceptrum* (L. fil) LOUD, mas vamos terminar com o nosso pedido, com o nosso grito de alerta de sempre...

Respeita as plantas, as flores, os animais da nossa terra. Eles fazem de nós, juntamente com outras coisas, como por exemplo as belas obras feitas pelo homem, pessoas diferentes, faz de nós madeirenses cheios de orgulho...

(Gentileza do Parque Natural da Madeira)

BUSICO. SIGNIFICA CRIANÇA PEQUENA.



"MILHÕES DE CRIANÇAS, FORÇADAS PELA EXTREMA POBREZA, TRABALHAM NO MUNDO EM CONDIÇÕES DE AUTÊNTICA ESCRAVATURA"

em "DN", 29.11.91 (Pag. 15)

E TU, MANEL, O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

BUSICO!

MAS COM UM CORAÇÃO E UMA INTELIGÊNCIA DESTE TAMA-NHO!



ANTÓNIO - 1991-NOV-30



João Rafael Gouveia Ramos Abreu



Marlon Rúben Gomes Chicharo



Ana Lúcia do L. Bargante



Ana Filipa Franco Coelho Passos



Ruben Filipe Jardim Silva



Cátia Filipa Rodrigues Abreu



Dinarte Filipe Abreu Freitas



Filipe José Neves Gonçalves

DIA 30/11

Eva Raquel Gomes Nunes, Paulo José Moniz Fernandes, Maria José Freitas Pita, Jorge Filipe Alves Raposo, Marcelina Santos Sá, Raimundo Fernandes S. Herinques, Marco Paulo Mendonça Pereira, Marta Patrícia Rodrigues de Sá, Maria José Nunes Figueira, Cláudio Filipe Freitas Correia, José Helder de Freitas Corcha, Ana Rita da Silva, Maria José Nunes Figueira, Idalina Maria N. Teixeira, Mário Oliveira, Maria Jdite Rosa França, Maria Delfina Abreu Diogo, Andreia Rodrigues Gomes, Clara Maria Correia Pestana, Nair Fernandes Ferreira, André Rodolfo Novita Velosa, Vítor Manuel Castro dos Santos, Fátima Duarte Jardim, João Luís Moniz Soares, José Helder Miranda Gouveia, Tânia Cristina Rodrigues Batista.

DIA 1/12

Dúlla Denise Martins Figueira, Paulo Jorge Martins, Sandro Alexandre dos Santos Teixeira, Nicolina Rodrigues Luís, Sannie Frazão da Silva, António Luís Gonçalves Silva, Maria Liana de Freitas Berimbau, Ana Filipa Vieira Gomes, Dilla José Castro Nascimento, Danilo José Fernandes do Nascimento, Marcos Emanuel Barbosa e Silva, Luís Miguel Gonçalves Côrte, Duarte Nuno Branco Cunha, Valério Bruno Martins Gomes, José Domingo Gomes Baltazar, Maria Filomena Andrade G., Sandra Maria Vieira Gomes, Manuel António Capelo, Artur Manuel Capelo Natércia G. R., Tânia Cristina M. Dionísio, Décio Nuno Fernandes, Nélio João Nunes Olim, Cristina Natália Fernandes, Jessica Teresa Ferreira Rodrigues, Ricardo Nelson Figueira Pereira, Helena Cristina Ribeiro Correia, Maria Cristina H. de Araújo Caires, Rui Avelino da Silva, Márcio Deodato de Freitas, Rosa Micaela Ornelas Costa, Idalina Vieira Figueira, Raul Bruno Lume Sousa, Ricardo Jorge Gonçalves Pita, Sónia Cristina R. Pereira Pinto, Isaura Manuela Barbosa, Nuno Raquel Gouveia Olival, João Rafael G. Ramos Abreu.

DIA 2/12

Elisabete Ferreira Gomes, Sérgio Manuel da Silva, Tânia Carmelita Silva Castro, Diogo Miguel Correia Freitas, Maria Mécia Freitas Lopes, Bruno Alexandre Nóbrega de Sousa, Sandra da Cruz Neves, Sara José Freitas Sá, Maria Graciela Sousa Rebelo, Maria Natividade Pequeneza Gonçalves, Mauro Diogo Rodrigues Gama, Énio Vítor Reis Freitas, Nicola Teixeira Fernandes, Dércio Luizinho Frade, Teresa Maria da Silva de Jesus, Cláudia Cristina P. Mesquita Spranger, Regina Conceição de Freitas Nolte, Miguel Bruno Nascimento António, Henrique Miguel Sousa Silva Fernandes, Hugo Miguel Martins Ferreira, Marta Filipa Rodrigues da Silva, João David Perestrelo Martins, Donato Timóteo dos Santos Chaves, José Miguel Cova Quintal, Liliana Maria Fernandes Vieira, Ângela Maria Simão dos Santos, Paulina Maria da Côrte, Ana Lúcia do Livramento Bargante, Gonçalo Nuno Alves da Silva, Manuel Edgar Vieira Luz, Filipa Maria Abreu Gonçalves.

DIA 3/12

Manuel Drumond Borges, Sérgio Paulo Rodrigues Pereira, Amílcar Xavier Caires Nunes, Mónica José Ramos Ferreira, Helder Andrade Santos, Helder Gil Freitas Spínola, Conceição N. Vieira Velosa, Nélio Moniz Gonçalves, Idelmo Moniz de Freitas, Maria da Conceição da Silva Barros, Andreia Comes de Abreu, Marlene Sousa Camacho, Ângela Rubina F. Teixeira, Carolina Sofia Pereira França, Márcia

Andreia Abreu Aguiar, Bruno Rafael Teixeira Andrade de Aveiro, Semião da Costa Vieira, Ismael Domingos Gonçalves, Ivo José Espírito Santo Marques, Duarte Nuno Gonçalves Fernandes, R. Encarnação Alves Vieira, José Gonçalo N. Oliveira, Carlos Silva Luz, Cláudia Maria Gouveia Araújo, Dulce do Carmo Vieira, Andreia Cristina Gomes Vieira, Maria Ascensão Azevedo Rodrigues S., João Agostinho Rodrigues de Castro, Andreia Cristina Gomes Vieira, Rita Paula Gouveia, Miguel Filipe da Silva Mendes.

DIA 4/12

Marco António C. Martins, Paulo Renato Lucas França, Rosalinda de Freitas Moniz, Esmeralda João Coelho, Maurício Coelho Santos, Maria João Meneses Carvalho, Marco Paulo Martins Cassiano, Teresa Mariana Meneses Carvalho, Bruno Miguel Jesus Gonçalves, Marco Paulo Perestrelo Gouveia, Natanael Perestrelo Nonha, Maria Adelina Perestrelo de Sousa, Celestino Freitas Pestana, Simão Nicolau Dinis, Ricardo Bruno Nunes Fernandes de Sousa, Octávia Romão Pereira, Sara Isabel Rodrigues Nunes, Elisabete Rodrigues Santos, Elisabete Costa Freitas, Cláudia Andreia Pereira da Silva, Rosalinda de Freitas Moniz, Ana Carolina Freitas Vieira, Carla Patrícia Ferreira de Sousa, Fátima Maria Freitas Abreu, Duarte Nuno Rodrigues Andrade, Teresa Poita Cácio, Maria Raquel de Castro Fino, Sara Maria Gomes Nóbrega, Cláudia Andreia Pereira da Silva, Ibelice de França Gonçalves, Erika Baeta de Sousa, Gilda Maria Freitas Figueira, Maria Luísa Ramos Pereira, Lina Maria da Silva Agrela, Nuno Miguel Caires Freitas.

DIA 5/12

José Helder Rodrigues dos Santos, Mary Bell Vieira Abreu, Manuel David Pestana de Sá, João Filipe Paixão Viveiros, Rafael Sérgio de Sousa, Andreia Maria R. Bargante, Jennifer Spínola Abreu, Marco António Gomes de Freitas, José Agostinho Gouveia Freitas, Armando Camacho do Abreu, Bruno Filipe de Sousa, Mónica Maria Fusa Sá, José Márcio Malho Pereira, João Márcio Abreu de Matos, Duarte Nuno Dias Gomes, Gonçalo Nuno Caires de Freitas, Fábio Gonçalo F. Costa Pereira, Teresa da Paz Freitas Gouveia, Licínia Sofia Moniz Alves, Fernando Jorge Oliveira Gomes, Paulo Dinis Sousa Ferreira, Débora Micaela R. Batista.

DIA 6/12

José Elmano Gouveia, Alexandra Teles Garanito, Celina de Jesus Barbosa, Nuno Filipe Luís Fernandes, Ricardo Jorge Pestana Nóbrega, Patrícia Cristina Faria Santos, Cátia Filipa Rodrigues Abreu, Fábio Tarcísio G. Gonçalves, José Tomás Marques Araújo Alves, Iria Rosana da Costa Fernandes, Nuno João da Silva Lourenço, Délia Maria Andrade Rodrigues, Joana Cardoso, Gonçalo Nicolau de Nóbrega, Andreia Alexandra Camacho Perestrelo, Filipe Nuno Vieira, Filipe José Neves Gonçalves, Carla Susana Abreu Jesus, Tânia Andreia Neves da Silva, Ana Filipa Miguel Coelho Passos, Agostinho Miguel Freitas Nolte, Isabel Sofia Mendes Carvalho, Helder Sá de Sousa, Ana Cristina S. Pereira, Lubélio Helder Pereira Andrade, Alexandrina de Lima Gouveia, Susana Maria Rodrigues da Costa, José Duarte Freitas Viveiros, Ricardo Faria Gonçalves, Marco José Martins Fernandes, Jeanne Liliana Figueira Henriques.



Maria João M. Carvalho



Teresa Mariana M. Carvalho



Débora Micaela R. Batista



Maria Alexandra C. Perestrelo



Cláudia Andreia Pereira da Silva



Roger Daniel Camacho Freitas



José Gonçalo Neves Oliveira



Joana Duarte Martins



Hernâni Ismael Aguiar Silva



Petra Catarina Ferreira Camacho



Clara Maria Correia Pestana



Tânia Cristina Rodrigues Batista



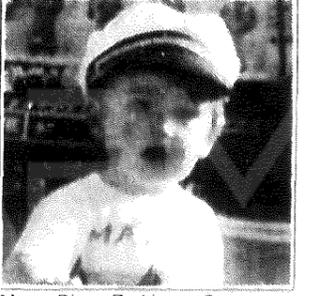
João David Perestrelo Martins



Hugo Miguel Martins Ferreira



Lina Maria da Silva Agrela



Mauro Diogo Rodrigues Gama

Malta do Manel - Girassol Pai Natal

Nome

Morada Idade

Pergunta: Que outra designação se dá na Madeira aos presépios?

Resposta

Apoio exclusivo Air Columbus

MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Envia rápido para receberes
o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:

Morada:

Nascido (a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

Presentes... e Recadinhos...

Irene Lucilla *

Vai de cinco em cinco.
Ora conta lá
as sílabas todas
que num verso há.

Vai de cinco em cinco
e soa tão bem
esta forma gira
que o poema tem.

Tem um nome fácil
p'ra saber de cor:
É a Redondilha
chamada Menor.



Também há de sete
mas prefiro esta,
que o cinco lhe dá
todo um ar de festa.

É um som que voa
música no ar.
Cinco cinco cinco
dá bem p'ra cantar.

Também vai em cinco
este recadinho:
Convém dar a tudo
um ritmo certinho.

* Professora e poetisa

Vou contar... e foi assim...

Octaviano Correia *

O morgado e a pedra teimosa

E o rastilho foi aceso. O fogo correu, correu estalejando até que chegou ao petardo. Foi um terrível estrondo e a pedra voou em estilhaços pelo ar...

Esta é uma história maluca de um morgado que viveu, há muitos anos numa quinta ali para os lados de Machico, que se chama a Quinta de S. Cristóvão.

É uma quinta diferente das outras, com a sua casa vermelha que não era habitual em quintas de morgados, senhores importantes descendentes de reis e fidalgos. Foi mandada construir por Cristóvão Moniz Meneses que também nela mandou que se erguesse uma capela dedicada a São Cristóvão. E nessa capela mandou que colocassem um enorme quadro daquele santo tendo, na parte de baixo, as caras de muitos membros da família do morgado. E logo abaixo do quadro, um enorme brasão, que é assim uma espécie de emblema de família, que só os nobres usavam.

Mas... não é só disto que queríamos falar, pois a história não é esta... Mas foi assim e vou contar...

Entre os morgados que viveram na Quinta de São Cristóvão, ali para os lados de Machico, onde o mar é mais azul e as montanhas se erguem protegendo as povoações, houve um deles que espantava toda a gente, especialmente pelas coisas loucas que fazia. Contam que, um dia, zangado por a mulher, morgada como ele, claro, não o querer acompanhar a um qualquer sitio onde ele achava que deveriam ir os dois, o morgado soltou-lhe as longas e belas tranças e arrastou-a, perante o espanto dos criados, até à porta e, dizem, teria continuado pelo caminho se ela não tivesse gritado e decidido acompanhar o marido...

Mas... também não era esta a história que queríamos contar... a história aconteceu naquele dia em que foi necessário remover, nos terrenos da Quinta, uma enorme pedra que não cedia nem às pancadas das marretas, nem a alavancas, nem a picaretas. Tentaram aquecê-la e jogaram-lhe água para cima, mas a pedra ali ficou sem que nada acontecesse.

Avisado o morgado da teimosia da pedra, decidiu este que a mesma deveria ser dinamitada. E assim foi.

Cuidadosamente os homens a perfuraram, com muito custo, diga-se que a pedra era mesmo dura e finalmente colocaram as bombas com os seus compridos rastilhos aparecendo cá fora, prontos para serem acesos... e foi aí que o morgado apareceu olhou, viu, deu uma volta em redor da pedra e depois pediu... «Ajudem-me a subir para cima desta malvada». Espantaram-se os homens, mas fizeram o que o seu senhor lhes mandava. E já sobre a pedra, lá nas alturas, deu ordem para que acendessem os rastilhos... Ao princípio, os homens disseram que era perigoso, que não poderia fazer tal. Mas gritou o morgado, zangou-se, ameaçou lá de cima e os homens, cheios de medo e ao mesmo tempo cheios de pavor pelo que sabiam que ia acontecer, acenderam os rastilhos e fugiram para local seguro...

...o fogo correu estalejando até chegar aos petardos. Foi um terrível estrondo e a pedra voou em mil estilhaços pelo ar. E com os estilhaços voou o morgado também, caindo dois poios mais abaixo... Correram os homens horrorizados esperando ver o seu amo morto, mas, oh! surpresa, pelo contrário, viram-no levantar-se sorrindo, sacudindo o pó das roupas e, sempre sem deixar de sorrir encaminhar-se para casa... como se nada tivesse acontecido!

E, muitos anos depois, ainda os caseiros se dividiam nas suas opiniões: aquilo tinha sido milagre dos céus, diziam uns. Era coisa do demónio, garantiam outros... E ainda hoje em Machico, as opiniões se dividem...

* Escritor



Artur Andrade *

música

«Telepatologia»

Foi com este título que este diário publicou na passada quarta-feira um excelente artigo, assinado por Teresa Margarida que, por sua vez, se "inspirou" no último número do Correio Pedagógico. Alguns extractos:

"O poder da televisão sobre as pessoas paralisa o seu sentido crítico e prostra-as na indiferença, provocando, por consequência um alheamento do homem em si próprio e à realidade". "E neste caso as crianças são mais vulneráveis", o que origina conflitos na sua mente. "Um belo dia descobrimos que as crianças sabem tudo mas são incapazes de dar solução aos mais simples problemas do seu meio." (C.P.) Além de que é oportuno perguntar: "Aonde fica o papel educacional da T.V. e que papel resta aos pais" (C.P.).

Meus queridos!

Muitas vezes, neste espaço, temos aflorado esta questão, embora numa forma pouco profunda... E já agora cabe perguntar:

Qual o pai corajoso e amigo dos seus filhos que só os autoriza a ver a T.V. no fim-de-semana?

Ah! Se houver algum gostaria de conhecer essa "Avis Rara" da sabedoria...

"Porque embora se diga que a T.V. aumenta a vivência das crianças, mas que vivência, se elas não participam de nada e apenas engolem conservas electrónicas em segunda mão?" (C.P.).

Mozart em Viena

(continuação)

Ano de 1791, o último da vida, terrestre, do sublime músico.

Muito embora a doença já o atormentasse e a fraqueza lhe minasse o corpo, o Mestre trabalha sem desfalecimento, e produz novas obras. Realçamos as óperas "A Clemência de Tito" e "A Flauta Encantada" sendo esta, para muitos a sua obra prima e que obteve estrondoso sucesso: mais de duzentas representações na altura, caso único em obras do género...

A Flauta Encantada foi durante muito tempo tida como uma espécie de conto de fadas para crianças, isto é: história fraca a que a música de Mozart dava força mas, não é bem assim. Vejamos:

O enredo da autoria de Emanuel Schikaneder, "irmão" de Mozart na Maçonaria e seu amigo, narra que um jovem vivendo e recebendo a doutrina do mundo que o rodeia, toma por justiceira a Rainha da Noite mas, um dia, iluminado pela Filosofia das Luzes, ou seja,

Um belo dia de Outono, Constance conduziu-o numa carruagem ao Prater para o distrair e animar. Sentaram-se em local sossegado e Mozart começou a falar da morte; dizia que estava a compor o 'Requiem' para ele mesmo. Lágrimas brilharam nos seus olhos e acrescentou: «Sinto que já não me resta muito tempo. Envenenaram-me certamente. Não consigo desfazer-me desta ideia».



Maqueta do cenário original da Flauta Mágica (II acto)

quando se tornou esclarecido encontra o rumo certo: o caminho do progresso.

Isto é o resumo do "todo" da Flauta Encantada e que a falta de espaço não nos permite alongar mais, no entanto não queremos deixar de dizer que nesta ópera aparecem conflitos entre "a luz" e as trevas, entre a razão e o obscurantismo, entre a ciência e a superstição, tudo isto tendo por base a maravilhosa música de Mozart, que define o carácter dos personagens e aonde se sente a fraternidade, o amor, a verdade, em cada nota que se ouve.

Nota: TELEPATOLOGIA: doença causada pela televisão.
(continua)

* Professor de Música

Num voo da «Air Columbus»

Pai Natal espera-te na Finlândia

Já se sente o cheirinho do azevinho e do alegracampo. É o aroma de Natal a entrar pela porta da nossa casa dentro.

Este Natal pode ser inesquecível para um dos nossos milhares de associados. Com a colaboração da companhia de «charters» madeirense, Air Columbus, vamos dar-te oportunidade de conheceres a casa onde nasceu o Pai Natal.

Na Finlândia.

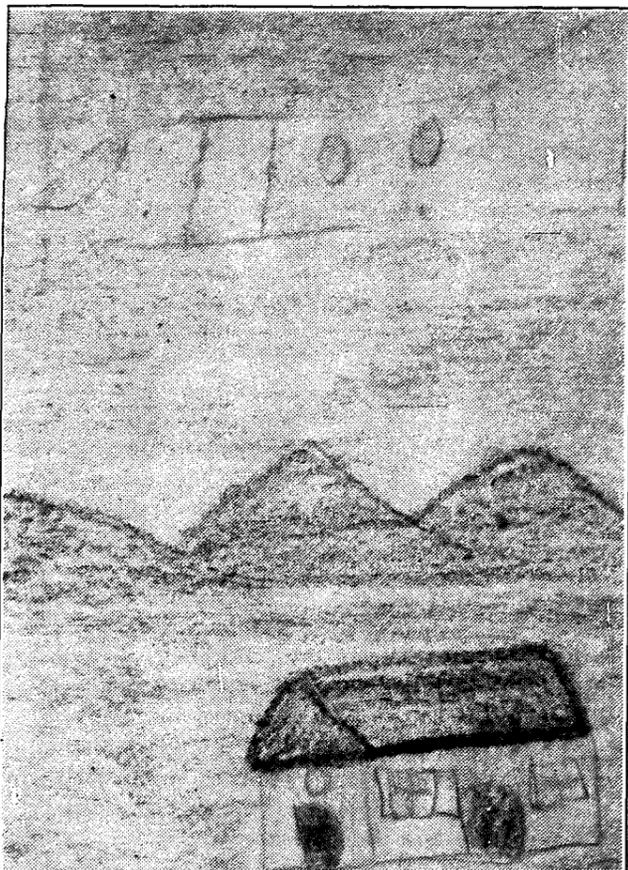
Tudo muito interessante e rápido. Vamos sair do Funchal no dia 21 e regressar a 22, ao fim do dia. Quem tiver a sorte de lhe calhar no sapatinho esta prenda, terá muitas mais.

Vem ver, lá no país da neve e das árvores pintadas de branco, Papai Noel descer pela chaminé com um enorme saco cheio de brinquedos. Terás de ajudar-lhe na distribuição, pela aldeia, numa viagem de trenó... o resto fica para saber depois.

Vamos encontrar o felizardo ou felizarda por sorteio, a realizar em data a indicar num dos espectáculos Malta do Manel-Girassol, da RDP-Madeira, no Teatro Municipal. Só tens que ter mais de 8 anos e não mais de 12, preencher o cupão que a partir de hoje se publica neste suplemento e também nas edições do Diário de Notícias.

Responde acertadamente à pergunta e... boa sorte... para a Finlândia.

Turma C: histórias dos pequeninos



Uma viagem

A viagem que eu gostaria de fazer era ao Canadá para visitar as minhas tias, tios e primos. Quando lá chegasse pedia para andarmos na montanha russa, nos carrocéis, escorregava num escorrega para ir parar à piscina.

De manhã comia comida diferente da do Porto Santo.

Depois íamos passear para eu conhecer melhor o país e ia comprar roupas e recordações do Canadá.

Também tinha de ter muito cuidado com os ladrões e bandidos para não me roubarem coisas quando eu estivesse andando na rua.

Quando voltasse para casa estava cheia de saudades de todos...

Nádia Cristina Omelas Melim

Querida Ana

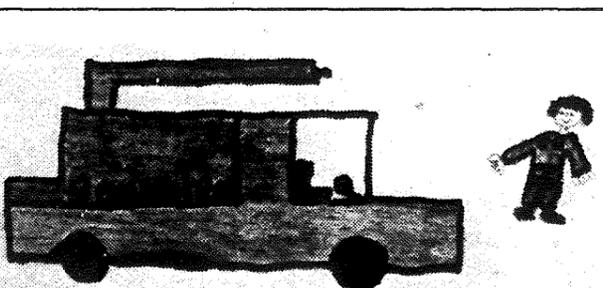
— Olá, amiga! Espero que estejas bem disposta. Os teus pais e irmãos estão bons? Os meus estão óptimos. Eu faço anos hoje. Por isso te escrevi. Já tive muitos presentes: uma boneca, uma saia, etc.

Quando é que vens cá?

Eu gostava que tu viesses este mês. Estamos perto do Natal. E gostava que o passasses connosco. Ia ser uma grande alegria para mim! E agora para ti, Ana, um grande beijo da tua amiga

Mariana

Mariana Patrícia Sousa Rodrigues



Profissão perigosa...

Eu gostava de ser bombeiro para andar de carro.

Também ia buscar alguns doentes.

Gostava de pôr as escadas no avião.

Todos os dias fazia a mesma coisa.

Ao fim do mês ganhava o meu ordenado e ponha metade no banco.

Só nos dias de folga é que podia passear com a minha família ou visitar os meus amigos.

Muitos domingos e feriados teria de estar de serviço, combatendo os fogos e ajudando a transportar os doentes para o hospital.

O bombeiro precisa de ser muito corajoso para morrer, se for preciso, para salvar as outras pessoas.

Paulo Sérgio de Jesus Brito



Era uma vez

Era uma vez uma mãe, um pai e um filho. Eles moravam longe da vila. Um dia a mãe dele disse ao filho que fosse buscar uma cerveja para o pai. O filho respondeu que não queria ir.

— Então a mãe ordenou:

— Vais já e cala-te.

Ele levou um garrafão e foi buscar a cerveja. Como ele não tinha vontade de ir à vila, encontrou uma mulher a vender cerveja.

— Senhora, pode vender-me cerveja?

Ela respondeu:

— Está bem.

Ele deu-lhe o garrafão e ela tirou a cerveja. Foi andando para casa. Quando lá chegou, ele disse à mãe que já tinha comprado cerveja. A mãe disse-lhe:

— Leva-o ao pai.

— Está muito boa — disse o pai.

Carla Andreia do Carmo Melim



BILHETE POSTAL

A 16 de Julho de 1893 foram inauguradas as viagens com o elevador, vulgarmente chamado «comboio», entre o Pombal e a Levada de Santa Luzia, prolongando-se no ano seguinte até à freguesia do Monte. A partir de Junho de 1912 as viagens prolongam-se até ao Terreiro da Luta. O «comboio» deixou de circular em 1943.

A. P. A.

